CONTINUA A GREVE
2ª PAGINA

REPUDIO NA U. D. N.
3ª PAGINA

MODELOS FRANCESES
3ª PAGINA

OS COMERCIÁRIOS EM DISSIDIO
5ª PAGINA

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS
40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta-feira 22 DE AGOSTO DE 1945

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.371

COMEÇARÁ SÁBADO A OCUPAÇÃO DO JAPÃO

Grã-Bretanha e Estados Unidos condenam as eleições Bulgaras

MARCADA PARA O DIA 26 A ESCOLHA DA ASSEMBLÉIA POPULAR

LONDRES, 21 (U. P.) — A Grã-Bretanha tomou, na noite de hoje, posição ao lado dos Estados Unidos, ao condenar as eleições bulgar s, que considera estar assumindo um verdadeiro aspecto de teste para as práticas democráticas no ocidente. A propósito, anuncia-se que Houston Boswall, representante britânico em So-

(Conclue na 2ª pag.)

O primeiro desembarque será na base de Ika

Mac Arthur chegará na terça-feira a Toquio — A capitulação ás forças de Lord Mountbatten

MANILHA, 21 (U.P.) — Segundo informações do quartel general de Mac Arthur, as operações aereas aliadas de ocupação do Japão começarão sabado vindouro. As unidades aerotransportadas descerão domingo pela manhã no aerodromo de Atsuki, ao sudoeste de Toquio.

Duas esquadras aliadas seguirão os paraquedistas, penetrando na baía de Sagami, ao sul de Toquio, enquanto uma continuará até a baía de Toquio propriamente dita, se as condições o permitirem.

Terça-feira, desembarcarão as tropas na zona de Atsuki e Tososuka, grande base naval no extremo sudoeste da baía de Toquio. Acrescenta-se que as primeiras tropas de desembarque que não entrarão imediatamente na capital japonesa.

TERÇA-FEIRA EM TOQUIO

S. FRANCISCO, 22 (U P.) — Segundo a emissora de Toquio, os delegados militares dos EE. UU., China, Inglaterra e Russia estarão com o general Mac Arthur e os representantes japoneses no dia 31 deste a bordo de um navio de guerra

(Conclue na 2ª pag.)

IDOLOS DA MULTIDÃO QUE REGRESSAM PELO "MARIPOSA" — Entre os "pracinhas" que regressam pelo "Mariposa" estão os astros do nosso futebol que brilharam na guerra e no esporte, sagrando-se vice-campeões do Mediterraneo. Vemos aqui os quatro "cracks", Peracio, Geninho, Bidon e Valter Fazzoni, acompanhados pelo cap. Prado, durante um treino da seleção do V Exercito.

O Exército e o "Queremos"

J. E. DE MACEDO SOARES

Ante-ontem, dia 20 — uma data histórica — o "queremismo" desfraldou suas bandeiras, o sr. Getúlio Vargas descobriu-se como pretendente oficial, começou em todo o país a movimentação das "massas" para manterem nosso "Pai" no govêrno.

As "massas" por sua vez diferenciaram-se com tôda nitidez. Na vanguarda a patuléia das ruas, a escória da malandragem desordeira, que se não confunde com o nosso operariado, cumprindo tarefas que lhe são determinadas por chefes embuçados. O grosso tem organizações paralelas, fortemente enquadradas. Os comunistas da "linha justa" por um lado; os "trabalhistas" dos sindicatos ministeriais por outro. O sr. Getúlio Vargas completando sua evolução demagógica não quer o govêrno das mãos dos políticos desprezados, mas o espera diretamente do povo, dos burocratizados e dos pobres, que, no seu entender, compõem a estrutura democrática da nação. A nova "arrancada" ao poder do sr. Getúlio Vargas destroça e anula a veleidade de organização política partidária, que o ditador considera uma afronta à sua autoridade soberana. Por isso mesmo rompe compromissos e obrigações de seus amigos, denega a palavra empenhada, restaura e centraliza na sua pessoa o culto absorvente do Poder Vitalício.

Acontece, porém, que ontem mesmo, o chefe do Exército sr. general Góis Monteiro deu-lhe reiteradamente a resposta devida. O Exército quer eleições presidenciais em 2 de dezembro proximo, eleições livres e honestas na estrita obediência da lei vigente que as regula. Não admite, portanto, a manobra ditatorial da convocação da constituinte, nem a supressão plebiscitária da cláusula de inelegibilidade. Quem quiser pleitear sufrágios, declarou o sr. ministro da Guerra, faça como o sr. general Gaspar Dutra, isto é, deixe o govêrno no prazo legal, venha para a calçada, nivelado aos demais concorrentes.

Ante-ontem, na eclosão do movimento "queremista", o sr. Getúlio Vargas recebeu com lágrimas nos olhos a molecada dos morros, que tentou depredar o edifício da Faculdade de Direito e as oficinas dos jornais. Esses desordeiros "querem" o Getúlio Vargas, que lhes perguntou modestamente se, depois do curto período de quinze anos de govêrno, já não seria tempo de descansar — "Não! Não!", bradou a molecada, V. Excia. não nos pode abandonar!" Então o sr. Getúlio Vargas (segundo a versão estritamente oficial do episódio), declarou: "Não pretendo abandoná-los mas apenas descer as escadas do Palácio para viver no meio do povo de onde saí, e juntos havemos de achar o caminho que nos levará à felicidade do Brasil".

Nesse caminho, segundo o sr. general Góis Monteiro, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica montam guarda vigilante. As "massas" podem fluir por êle, mas obedientes à lei, respeitadoras de todos os direitos, resguardando as liberdades nacionais. Basta êsse compromisso do sr. ministro da Guerra para, ao menos, desafogar o aspecto político da crise em que nos debatemos. Há porém o aspecto moral, os imperativos da dignidade do Estado, o direito à tranquilidade que assiste à nação — constituindo outros tantos graves aspectos da crise que nos assoberba e que não podem passar despercebidos às classes armadas.

* * *

No momento de pânico, quando a insubordinação nacional desancou a ditadura espatifando-lhe a ilegítima autoridade, é fato inconcusso que o sr. Getúlio Vargas lançou mão da candidatura do sr. general Gaspar Dutra pensando no velho adágio: vão-se os anéis mas ficam os dedos. As inesperadas recuperações, próprias das crises inacabadas, restituiram o fôlego ao ditador. Tal aprazivel restituição trouxe-lhe o apetite do poder que tinha perdido. Começou então a conjuração obscura, os silêncios e as reticências dos encobertos. Os recursos do govêrno ficaram-lhes em mãos, nem tudo estava perdido.

Aí está a gênese da ignominiosa traição. A articulação das "massas" não tem freios nem retenções. Vindo do fascismo germanófilo o sr. Getúlio Vargas no seu próprio interêsse não vacilou em ir até o comunismo russo. A corrupção e a compressão a cargo do Ministério do Trabalho fariam o resto.

Ora, tal atitude sediciosa do govêrno constitui uma agressão direta à ordem democrática, vencedora no mundo inteiro, fundamento tradicional da sociedade brasileira. Por outro lado, explorando os baixos instintos da multidão ignara e estimulando-a à subversão política e social, a atitude do govêrno implica um atentado contra a segurança nacional procurando desarticular a disciplina e a hierarquia, bases da ordem militar.

Descendo as escadas do palácio do Govêrno para confraternizar com a molecada que o quer, o sr. Getúlio Vargas representou, talvez inconscientemente, uma cena histórica num gesto de baixo-império. Cabe aos chefes das corporações armadas examinarem as repercussões morais de semelhante atitude, sopesando suas consequências no ânimo das fôrças que comandam. São faces da mesma moeda a autoridade civil e a militar. Uma não se pode degradar sem envilecer a outra. A atitude sediciosa do sr. Getúlio Vargas arrasa o prestígio da autoridade civil. Cabe portanto aos diretos responsáveis preservarem a autoridade militar.

NO DIA 31 A RENDIÇÃO

S. FRANCISCO, 22 (United Press) — A rádio de Tóquio declara que o jornal "Yomiuri" revelou que o "acôrdo da tregua" será assinado no dia 31 do corrente à bordo de um navio de guerra norte-americano na baía d Tóquio.

Dentro de algumas horas desfilarão os pracinhas

Apelo ao povo para que não comprometa a ordem do desfile — Desde a manhã atracado o "Mariposa" — O rdem do desfile e formação da tropa

O transporte norte-americano "Mariposa", trazendo 6178 expedicionarios brasileiros, atracará, hoje, ás 8,30 horas, no armazem 10 do Cáis do Porto. E' o segundo escalão da FEB que chega, comandado pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, depois de uma viagem de 22 dias através do Atlantico. Entre as providencias desta vez tomadas pelo Ministério da Guerra está um apelo ao povo, a fim de se respeitarem os cordões de isolamento, não prejudicando a beleza do espetaculo que será o desfile dos pracinhas pelas ruas da cidade. Permitam que eles ostentem o seu garbo e recebam a grandiosa homenagem do povo agradecido.

ARTILHARIA

Entre outros motivos, a tropa que hoje desembarcará inclue grandes unidades de artilharia, com suas viaturas, pedindo caminho livre para seu deslocamento. São elas os I, III, IV Grupos de Artilharia e o Q. G.

A INFANTARIA

Além do Regimento Sampaio (1º R. I.), viajam pelo "Mariposa" o 11º R. I., elementos avulsos, Cia. de Intendencia, Cia. de Transmissões, Cia. de Policia, 1º Batalhão de Saude, Cia. de Transmissões e o Quartel General da D. I. E.

O DESFILE

Na Av. Rio Branco foram armados novos palanques para a assistencia. O itinerario do desfile será o seguinte: Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Luiz Vasconcelos, avenida 13 de Maio, Largo da Carioca, rua Uruguaiana, avenida Getulio Vargas ou av. Marechal Floriano e Estação Pedro II.

A ORDEM DE MARCHA

E' a seguinte a ordem estabelecida para o desfile: Banda de Musica do 3.º R.I.; gen. Cordeiro de Farias e seu Estado Major; Destacamento misto, sob o comando do ten. cel. Bonifacio Antonio Borba, na seguinte disposição: Elementos do Batalhão de Saude, da Cia. de Intendencia, da Cia. de Transmissões e Q.G. da D.I.E. e da Cia. da Policia Militar, 1.º R.I., Batalhão do Comando de Artilharia Divisionaria, I, III e IV Grupos de Artilharia (I-1 Regimento de Obuses Auto Re-

(Conclue na 2ª pag.)

NINGUEM NO COMÍCIO DO PARTIDO COMUNISTA

MOTIVO CONFESSADO: A VITORIA — FINALIDADE INCONFESSADA: PROPAGANDA CONTRA AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

O Partido Comunista do Brasil, que recentemente afirmara, em documento que causou a maior repercussão, estar o povo desinteressado por ambas as candidaturas, realizou ontem um comicio em frente á estatua de Rio Branco, na Esplanada do Castelo. E demonstrou o contrario: que o povo, na verdade, está desinteressado é do Partido Comunista.

O movel era a comemoração da Paz, batizada mesmo a demonstração como "Comicio da Vitoria". Apesar do pretexto excelente, porém, o povo au-

(Conclue na 2ª pag)

DECRETADO FERIADO

O chefe do governo assinou, ontem, o decreto considerando feriado o dia de hoje, no Distrito Federal, em regosijo pela chegada do Segundo Escalão da Força Expedicionaria Brasileira.

ENTREGA DO PODER EXECUTIVO AO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA

Farrell reassumiu, sob pressão popular contra — A ava-se a situação — O documento apresentado ao governo

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — E' o seguinte o documento entregue ao governo pela Coordenação Democratica Argentina, formada por uma coligação de influentes figuras politicas, intelectuais, comerciais e industriais do país:

"Os cidadãos que subscrevem este documento, com a profunda convicção de que é de extrema urgencia coordenar uma ação civica que faça frente a ditadura militar, compreendendo em seu seio homens e mulheres dos partidos politicos, instituições universitarias, profissionais e de cultura e nucleos operarios, estudantes, elementos do comercio e da industria, produtores nas cidades e nos campos e membros de todas as atividades democraticas, para que essa ação civica realize um trabalho organico que nos leve quanto antes ao restabelecimento da normalidade institucional, de preferencia mediante a entrega do Poder Executiva ao presidente da Suprema Côrte de Justiça, por ser este o caminho assinalado pela Constituição e a Lei, resolvem:

PRIMEIRO — Constituir uma Junta de Coordenação Democratica para procurar a realização dos objetivos acima expressados.

SEGUNDO — Convidar a incorporar-se a esta Junta todas as entidades ou agrupamentos que estejam dispostos a realizar esforços para que a soberania seja devolvida ao povo mediante eleições livres as leis zadas de acordo com as leis sancionadas pelo Congresso.

TERCEIRO — Designar uma delegação que negocie na capital e nas provincias a colaboração efetiva de todos os partidos politicos ... e propósito exclusivo acima mencionado.

QUARTO — Para dar os passos mais urgentes, com a pressa que a gravidade da situação exige, designar a comissão encarregada de procurar a coordenação de multiplas iniciativas e promover organização de assembléias de consulta em toda a Republica, que sejam a expressão dos sentimentos da imensa maioria do país na grave hora presente".

(Conclue na 2ª pag.)

SIMULACRO DE ATENTADO

TOMA ATITUDE O CORPO DIPLOMATICO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Os círculos diplomáticos estão alarmados por um comunicado do govêrno argentino, acêrca de um simulacro de atentado contra o embaixador de um país amigo não identificado, acreditando-se que o Núncio Apostólico solicitará ao ministro das Relações Exteriores, sr. Cesar Ameghino, em nome de tôdas as embaixadas — dada sua condição de decano do corpo diplomático — que informe contra quem havia sido planejado o atentado em referência e que medidas preventivas foram adotadas.

Recorda-se que há pouco o embaixador Spruille Braden, dos Estados Unidos, foi objeto de violenta campanha pessoal por meio de panfletos distribui-

A ditadura arruinou o Brasil

UM ESTUDO DE FACIL COMPREENSÃO

A politica economico-financeira da ditadura foi dissecada pelo brigadeiro Eduardo Gomes em seu discurso de Belo Horizonte. Divulgadas na imprensa, as afirmações do chefe da Democracia brasileira causaram panico no governo, que mobilizou o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, para a tarefa ingrata de defender e justificar os erros e crimes ruinosos do sr. Getulio Vargas contra o Brasil.

Desde então este jornal, com a inestimavel colaboração de uma equipe de pesquisadores de assuntos economicos e financeiros, vem elaborando um estudo que, de modo acessivel á compreensão do leigo, possa documentar a exata realidade brasileira no terreno a que foi arrastada pela inconsciencia do ditador.

Quando os tolos e os comprometidos na herança da ditadura falam em conservar á frente do governo o responsavel maximo por toda a infelicidade que atinge o povo brasileiro, é oportuno chamar a atenção do país para a verdadeira situação em que nos encontramos, á luz de documentos, estatisticas e informações usualmente escamoteados e desfigurados pela propaganda oficial.

A partir de amanhã começará este jornal a divulgação da serie de artigos sobre o desastre economico-financeiro da ditadura.

Ainda sem solução o caso dos operários do trigo

Continua a greve cada vez mais forte — Em aperturas o Moinho da Luz — Amanhã, outra concentração

Os operarios na Industria do Trigo, em greve, reuniram-se mais uma vez, ás 10,30 horas de ontem, na Praça da Harmonia, a fim de tomar conhecimento da 3ª contra-proposta, que lhes fizeram as firmas Moinho Inglês e Moinho da Luz.

A tabela, que divulgamos na edição de ontem, não teve a aceitação dos empregados.

NÃO ACEITARÃO MAIS CONTRA-PROPOSTAS

Por essa razão, o sr. Euclides Batista de Souza propôs á massa, que ficasse convencionado, não tomarem os operarios conhecimento de qualquer contra-proposta que ainda lhes venham a fazer os patrões.

— Assim — disse o sr. Euclides — encaminharemos, imediatamente, um pedido ao sr. ministro do Trabalho, no sentido de que seja dada uma solução do caso, o mais brevemente possivel.

O MOINHO DA LUZ EM APERTURAS

Soubemos ontem á noite, por intermedio do sr. Jaime José dos Santos, membro da comissão de salario, que o Moinho da Luz tentava furar a greve, enviando 4.000 sacos vazios ao Moinho Fluminense, para que lhe fossem os mesmos devolvidos cheios de massa do trigo, com as quais continuaria a servir aos seus fregueses, sem quebra ou interrupção, provocados pela greve.

Tal não sucedeu por solidariedade dos operarios do Moinho Fluminense, que ameaçavam parar o trabalho, caso o patrão consentisse.

A GREVE E' OBRA DOS PATRÕES

Adiantou-nos ainda o sr. Jaime que a greve é fruto da instigação dos patrões, interessados em conseguir o aumento no preço da farinha.

Esta majoração já existe desde sabado, pois uma saca que antes custava Cr$ 87,00, é hoje vendida por Cr$ 105,00.

AMANHÃ, OUTRA CONCENTRAÇÃO

A's 10,30 horas de amanhã, será realizada outra concentração na Praça da Harmonia, para que os operarios fiquem informados dos acontecimentos que forem ocorrendo na marcha do processo.

Começará sabado a ocupação do Japão

(Conclusão da 1ª pag.)

norte-americano para a assinatura do convenio de capitulação do Japão. A chegada das forças aliadas de ocupação de Toquio deverá estar terminada a 31 de agosto depois do que as forças aliadas começarão a desembarcar no aerodromo de Kanoya, em Kagoshima, a 1 de setembro.

DESEMBARCARÃO 20 MIL HOMENS

S. FRANCISCO, 22 (U.P.) — O jornal "Yomiuri" anuncia, pela radio de Toquio, que o primeiro grupo de forças aliadas a chegar á zona de Toquio será superior a 20.000 homens.

MANTENHAM-SE TRANQUILOS

S. FRANCISCO, 21 (U. P.) — A radio de Toquio informou que os civis niponicos nas zonas de Toquio, onde desembarcarão as tropas norte-americanas, foram prevenidos mediante boletins do comandante militar japonês para que se mantenham tranquilos e que não haverá luta. Os boletins foram distribuidos entre os habitantes da peninsula de Miura, entre a baía de Sagami e Tóquio, onde está a base naval de Ika, onde, no domingo proximo, haverá importantes desembarques estadunidenses. Os boletins, assinados pelo almirante Tozuka, diziam: "Há rumores sobre a possibilidade dessa zona converter-se em campo de batalha. Tais rumores são infundados. Livrem-se de toda duvida e temor. Tenham confiança nas autoridades e obedeçam suas instruções. Não se guiem por noticias falsas".

MENSAGEM DE MONTBATTEN

LONDRES, 21 (U. P.) — O almirante Lord Louis Montbatten enviou esta noite sua terceira mensagem ao marechal de campo conde Terauchi, comandante do exército japonês do sul.

Essa mensagem, que foi irradiada pela emissora de Nova Delhi, dizia: "Solicito que confirmeis ter efetivamente chegado aí um membro da familia imperial enviado pelo Q. G. Imperial japonês como representante pessoal de S.M. imperial. Segundo informou o Q. G. Imperial japonês aquele enviado especial partiu de Tóquio, no dia 18 de agosto corrente para Saigão.

O Q. G. Imperial japonês declarou que a finalidade da viagem do enviado imperial era levar ao vosso conhecimento a ordem imperial datada de 18 de agosto, no sentido de que todas as forças armadas japonesas devem cessar as hostilidades imediatamente. O Q. G. Imperial estimou que essa ordem chegaria á linha de frente da área sob vosso comando seis dias depois. Por essa razão, solicito-vos uma formal confirmação a respeito de que todas as hostilidades por parte de todas as forças de terra, mar e ar, em todas as áreas sob vosso comando, cessarão na proxima quarta-feira, 22 de agosto.

Vossa declaração especial irradiada pela emissora de Saigão e interceptada no dia 21 de agosto, referentemente aos navios aliados que se aproximam das ilhas Nicobar, será respondida tão logo seja recebida da vossa resposta aos assuntos acima aludidos".

Faixas do "Queremos Getulio" para recepção aos pracinhas

Os elementos do "queremos" estenderam na Avenida Rio Branco, ontem, á noite, varias faixas com os dizeres "Queremos Getulio". Estas faixas se estendem de ponta a ponta da avenida. Ha "Queremos Getulio" do lado direito e "Queremos Getulio" do lado esquerdo". "Queremos Getulio" em côr encarnada e "Queremos Getulio" em côr azul.

Foram pregadas em muitos lugares. Vê-se "Queremos Getulio" no Municipal e tambem no portão do Jockey Club. Ha ainda "Queremos" debaixo dos ficus e até numa construção foi utilizada pelos "queremistas". Esta fica na esquina da Av. Rio Branco, com a Av. Nilo Peçanha.

Essa é a "recepção" que o "queremos" preparou para os pracinhas. Resta saber se os artilheiros que tomaram Monte Castelo aos alemães, que derrubaram o nazismo na Italia, concordarão em manter um ex-ditador — agora democratico — por mais quinze anos no poder...

Os trens da Central saem quando querem e chegam quando podem. A MANHA sai na quarta-feira mas faz rir a semana inteira. Leiam hoje A MANHA, orgão de ataque de riso, com 24 paginas.

NINGUEM NO COMICIO DO PARTIDO COMUNISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

sentou-se. Tentou-se o "golpe do lago": espalhar gente em volta do lago fronteiro á estatua para dar a impressão de grande multidão. Apesar disto, no entanto, os circunstantes não deram nem para fazer a volta completa em torno do tanque. Aproveitou-se o feriado forçado pela solução do dissidio dos comerciarios. fez-se a reunião quase em frente ao local do julgamento, — e nada. A multidão pretendida não passou de um ajuntamento, menor ainda do que a dos "queremistas" ante-ontem porque no de ontem não havia os curiosos nem os transeuntes do Largo da Carioca.

ORADORES E DISCURSOS

Os oradores foram candidatos a deputados do P.C.B. pelo distrito, além de alguns avulsos cujo nome foi dificil anotar. Entre aqueles, destacaram-se os srs. Francisco Gomes e Mauricio Grabois respectivamente primeiro e segundo oradores. Entre estes, a senhorinha Mochel que representou a Liga de Defesa Nacional.

Os primeiros insistiram na tese que forma o slogan do prestismo: eleições não para presidente da Republica, mas para a Constituinte; quanto á Presidencia, fica como está com a formação de um gabinete "de confiança". Isto é, com elementos deles. No meio daquilo tudo, a vitoria a Paz, o sacrificio dos pracinhas, tão explorado para fins inconfessaveis, — fornecia apenas o "background" para a famosa tese, que aliás morreu sem éco sobre as aguas desertas do tanque.

A senhorinha Mochel teve oportunidade de despertar o espirito de um curioso ocasional. Referindo-se a Prestes, não como lider nacional, porém continental, o assistente virou-se para o reporter e disse á meia voz:

— Neste andar, o homem acaba lider cosmico.

NÃO FOI COMICIO

De volta, o reporter trazia uma conclusão: não tinha havido nenhum comicio, por falta de um dos elementos essenciais, a assistencia.

O ultimo escalão da FEB chegará hoje. Tambem A MANHA sairá hoje, com 24 paginas.

Dentro de algumas horas desfilarão os pracinhas

(Conclusão da 1ª pag.)

bocados, 1-2.º R.O. Am. R. e I-1 R.A.F.C.).

FORMAÇÃO

A infantaria desfilará em coluna por seis e os elementos motorizados em coluna dupla de viaturas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

No proximo dia 27 terá lugar a apresentação dos oficiais da FEB (2.º Escalão) ao ministro da Guerra.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Está marcada para o dia 28 a entrega de Medalhas de Campanha aos oficiais da FEB e de Medalhas de Esforço de Guerra a todos os generais do Exercito. A cerimonia terá lugar ás 10 horas no Forte Duque de Caxias.

HOSPITALIZAÇÃO

A proposito das dificuldades em que se encontra a Faculdade Nacional de Medicina, comunica o Ministerio da Guerra que de forma alguma a reserva de enfermarias para hospitalizações de feridos da FEB interferiu para criar essa situação. Os hospitais do Exercito têm acolhido todos os evacuados, não tendo procedencia nenhuma alegação em contrario.

O sr. Getulio Vargas é contra ou a favor do "Queremismo"? Leiam, para se esclarecerem, A MANHA hoje.

ENTREGA DO PODER EXECUTIVO AO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA

(Conclusão da 1ª pag.)

REASSUME FARRELL

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da "U. P.") — O general Farrel reassumiu hoje a presidencia da Nação, ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o preludio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder á Suprema Côrte.

A idéia de passagem do poder á Suprema Côrte não é nova. No entanto, a importancia que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democratica", estando incluidos no mesmo os srs. José Maria Cantillo, professor Bernardo Houshay e Estaquio Mendez Delfino, presidente da Bolsa de Comercio e chefe ostensivel da resistencia iniciada pelas forças vivas, quando, em junho passado, se uniram para se oporem á politica economica do coronel Peron.

Além destas tres figuras, que têm consideravel influencia nos meios financeiros, intelectuais e politicos, ha outros membros de grande prestigio que vão, de partido em partido, informando que a banca do comercio e da industria está plenamente de acordo, que apenas pede a união das forças que até agora lutaram isoladamente e que não exige nenhuma condição.

Esta proposta foi feita ontem perante a diretoria do Partido Radical e esta tarde a Comissão estava conferenciando com os Conservadores.

Nenhum partido decidiu anunciar a sua abstenção a tal proposta, porém os observadores consideram que o lema "unidade, unidade", que durante a semana passada foi insistentemente solicitado durante as demonstrações realizadas nas ruas, constitue uma boa formula de unificação e uma boa oportunidade para que a oposição surja com todas as suas forças.

Esta coordenação, no entanto, não significa uma coalizão eleitoral. Um porta-voz da banca do comércio e da Industria declarou á imprensa que a questão das candidaturas "nem sequer foi discutida porque o único objetivo que temos pela frente é obter o poder e entregá-lo á Suprema Côrte".

Para os observadores neutros, nessa tensa situação politica interna, este foi o primeiro passo de importancia transcedental dado pela oposição nestes momentos, pois as energias dos diversos grupos se dirigiam por vários caminhos, enquanto que o govêrno mantinha uma unidade á toda prova.

Enquanto isso, além da imprensa partidária do coronel Peron, o semanario "DE FRENTE" lança agora tôda a sua artilharia, por meio de uma série de ataques, contra os politicos da oposição e das fôrças vivas. Entretanto, o Partido Radical decidiu efetuar a concentração marcada para o próximo dia 29, tendo atacado a ordem da policia que proibe reuniões públicas em horas avançadas da noite.

Por outro lado, os meios geralmente bem informados, dizem que o govêrno — que já anunciou não ter pressa em convocar as eleições antes do fim do ano — poderá enfrentar a situação atual restabelecendo o Estado de Sitio em todo o país, ou, pelo menos, na Provincia de Buenos-Aires, onde estão centralizados os grupos de agitação politica.

GRÃ-BRETANHA E ESTADOS UNIDOS CONDENAM AS ELEIÇÕES BULGARAS

(Conclusão da 1ª pag.)

ria, já informou ao Primeiro Ministro búlgaro Komon Georgey que "Sua Majestade não poderá reconhecer como democrático qualquer govêrno bulgaro que venha a ser formado em resultado das eleições marcadas para o próximo dia vinte e seis de agôsto.

A nota britânica foi ainda mais vigorosa do que a declaração feita pelo Secretário de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, em Washington, na segunda-feira. Como se sabe, a nota de Byrnes dizia: "O govêrno dos Estados Unidos não está satisfeito com o fato do govêrno provisório búlgaro ter tomado dispositivos para a realização de eleições que serão levadas a efeito em condições que não facultarão a participação de todos os elementos democráticos, livres de medo e intimidação".

DIMITROV CONCORRE

MOSCOU, 21 (Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — Anunciou-se que o Presidium do Supremo Soviet desobrigou George Dimitrov da nacionalidade soviética e dos deveres como deputado ao Supremo Soviet, em vista do fato de que é candidato na legenda da Frente Patriótica á Assembléia Popular da Bulgaria.

Essa declaração foi publicada ao lado de um despacho de Washington, no qual se anuncia que o secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, afirmara que os representantes americanos na Bulgaria receberam instruções no sentido de declarar que o govêrno dos Estados Unidos não está satisfeito com a organização das eleições parlamentares bulgaras.

Por outro lado, um despacho de Sofia informa que tiveram lugar grandes comicios por tôda a Bulgária, no decorrer dos quais vem se exigindo unanimemente que as eleições sejam levadas a efeito a 26 de agôsto, conforme se planejou. Nesses "meetings", os oradores populares denunciaram Petkov e os seus correligionários, que se opõem á Frente Patriótica, acusando-os de "diversionistas".

Em um comicio, elementos reacionários foram denunciados como estando empenhados em esforços para que haja intervenção estrangeira nas próximas eleições.

O interventor de Mato Grosso está prejudicando o alistamento da oposição

Obtiveram registro os Partidos Social Democratico e Republicano — O ex-senador Vilasboas denuncia o interventor Julio Muller —

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, tendo deliberado por unanimidade conceder registo ao Partido Social Democratico.

Concedeu tambem o Tribunal registo provisorio ao Partido Republicano, do qual foi relator o ministro Valdemar Falcão, que adotou o parecer do procurador geral prof. Hahnemann Guimarães.

O Tribunal tomou conhecimento de um oficio do Tribunal Regional de S. Paulo solicitando urnas e sugerindo sejam requisitadas as que se encontram no Ministerio da Marinha em numero de 3.200. Segundo a comunicação S. Paulo precisa de 4.500 urnas no minimo.

O Tribunal atendeu ao oficio e ainda concedeu um credito de Cr$ 300.000,00 para a aquisição das urnas restantes.

Em virtude de não ter a condição estatuida no artigo 2.º item "b", das instruções, não obteve registo o Partido Popular Democratico.

Foi relatada, a seguir, uma representação do ex-senador João Vilasboas contra o interventor de Mato Grosso, acusado de agir propositadamente com o intuito de prejudicar o alistamento, que, em "Mato Grosso não é nada favoravel a candidatura oficial".

O Tribunal resolveu tomar conhecimento da representação e enviá-la ao interventor para que este tome as necessarias providencias ou seja para que convoque os juizes que estão em disponibilidade.

O relator desembargador Edgard Costa declarou em plenario que o unico Estado do Brasil em que o juiz de paz substitui o juiz de direito é Mato Grosso!

Foi dado conhecimento ao Tribunal do pedido de afastamento de suas funções de presidente do Tribunal de Apelação, que exerce presentemente o cargo de presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

O Vasco da Gama fez anos ontem. A seção portuguesa de A MANHA tambem. Leiam hoje o grande arrotativo, com 24 paginas e farto noticiario de Sports.

Naufragio no largo da Carioca

Assegurado aos brasileiros o direito de saber ler

Manifesto da Esquerda Democratica — Comicio da Bahia — Registro do "PR" e do "PSD" — O sr. Ademar de Barros funda um partido — Sobre o "queremismo"

O anunciado discurso do brigadeiro Eduardo Gomes sobre "O problema nacional de educação", a ser pronunciado no comicio do dia 25 proximo, na Bahia, vai despertando o maior interesse, não só por parte das entidades e técnicos especializados, como, de maneira geral, por todos aqueles que se interessam pelos problemas fundamentais do país.

De resto, essa espectativa encontra tanto maior justificação, quanto já se vão tornando peças celebres, ensaios profundos ou analises completas, os discursos com os quais o candidato nacional tem se apresentado á opinião publica, na mais legitima das campanhas á Suprema Magistratura.

Não vamos aqui repetir os aspectos gerais da necessidade inadiavel de, afinal, ser levada a sério, para solução efetiva, a questão da difusão do ensino entre nós. Não há necessidade disso, porque todo mundo sabe disso muito bem.

Queremos apenas registar o fato para efeito da segurança e alegria de todos os brasileiros, de que, enfim, um dos mais elementares direitos do homem, o de saber ler, será assegurado aos filhos de cada um dos nossos patricios. Esta segurança e esta alegria repousam na palavra de Eduardo Gomes, que vale por um compromisso sagrado.

O COMICIO DA BAHIA — Continuam a chegar noticias da Bahia sobre os preparativos para a recepção e comicio do major brigadeiro Eduardo Gomes, sabado proximo, 25 do corrente, á noite.

Um coro orfeonico de senhorinhas cantará, abrindo o comicio, os hinos Nacional e do 2 de Julho.

Comissões de todas as classes, convidam o povo para a grande festa civica.

"O problema nacional da Educação" é o tema do discurso do Brigadeiro.

Saudando o Brigadeiro e os recem-vindos falará um orador em nome da U. D. N. da Bahia, discursando em seguida, além do Brigadeiro, vários oradores, todos em breves discursos.

Em nome da Esquerda Democratica falará o sr. Aparicio Torelli.

O comicio será irradiado em ondas longas e curtas, pelas radios Tamoio e Tupi.

MANIFESTO DA ESQUERDA DEMOCRATICA — Está sendo aguardado com vivo interesse o manifesto que a Esquerda Democratica deverá lançar nesses proximos dias reiterando seu apoio ao sr. Eduardo Gomes ao mesmo tempo em que se pronunciará sobre os ultimos acontecimentos politicos.

O PARTIDO DO SR. ADEMAR DE BARROS — S. PAULO, 21 (A. P.) — Tendo chegado a um impasse as negociações tendentes á completa harmonização de pontos de vista entre a corrente liderada pelo sr. Ademar de Barros e a Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, a situação foi resolvida ontem, com a decisão tomada pelo ex-interventor paulista de formar um partido politico, para o que conta com o apoio decidido de seus correligionarios desta capital e do interior do Estado.

Em declarações á imprensa o sr. Ademar de Barros explicou que o seu partido terá "um programa mais de acordo com as tendencias da época" ao mesmo tempo em que reiterou seu decidido apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes.

A POLITICA DO "P. C." NA OPINIÃO DO SR. VIRGILIO MELO FRANCO — FLORIANOPOLIS, 21 (Asapress) — O "Diario da Tarde" publica uma entrevista que lhe concedeu o sr. Virgilio de Melo Franco e na qual, respondendo a uma pergunta do jornalista sobre se "haveria logica entre o ideal politico do comunismo e o apoio á ditadura fascista, e como explicar a atitude do lider Luiz Prestes face á redemocratização do país", disse:

"Ao contrario do que supõem muitos, eu não acredito que a chamada "linha justa" esteja seguindo, nesse particular, uma orientação internacional. Acredito, sim, que a sua politica oportunista esteja ligada ás condições peculiares do Partido Comunista Brasileiro, cujos planos são, a meu ver, de uma transparencia meridiana. Penso que o sr. Luiz Carlos Prestes está partindo do pressuposto de que á sombra de um regime de arbitrio o seu partido terá maiores oportunidades de se organizar, em extensão e oportunidade, do que dentro de um regime de ordem juridica estavel, e por isso ele está apoiando um governo que, no fundo, ele despreza tanto ou mais do que nós mesmos."

"O QUEREMISMO" NA OPINIÃO DO SR. SILVIO DE CAMPOS — S. PAULO, 21 — (P. P.) — O sr. Silvio de Campos, entrevistado por um matutino desta capital, declarou: "Não queremos que São Paulo escreva de novo, com sacrificio e sangue, outras paginas de gloria do infeliz Brasil". Mais adiante, afirmou: "Para eliminar o "queremismo", basta uma simples coêrção, mas se os poderes publicos não tomarem providencias, será preciso então recorrer ás forças armadas".

O QUEREMISMO E O "DIARIO CARIOCA" — A proposito das demonstrações de desagrado com que nos distinguiram, após seu fracassado comicio, os "queremistas", recebemos o seguinte cartão: — "Aos brilhantes colegas do DIARIO CARIOCA, honrados com o odio dos "queremistas", a visita de Heitor Beltrão".

Esteve tambem em nossa redação o sr. Eustaquio Alves que, em nome da diretoria da Legião Civica 5 de Julho, veio nos hipotecar sua solidariedade pelo mesmo motivo.

SEDE DA ESQUERDA DEMOCRATICA — A Esquerda Democratica acaba de alugar, á rua Buenos Aires, n. 57, salas apropriadas para instalação da sua sede.

GRIPE ESTRATEGICA DO SR. AGAMEMNON — Em face da gravidade que vem assumindo o papel politico representado pelos "queremistas", procuraram os jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Justiça obter a palavra do sr. Agamemnon Magalhães. Sempre solicito quando se trata da imprensa, o ministro da Justiça, desta vez, "inexplicavelmente", arranjou uma gripe estrategica e conseguiu evitar qualquer declaração.

INFORME POLITICO — Segadas, o Agitador, acaba de ser eleito diretor da Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro — informa o boletim oficial da praça Mauá.

O GENERAL DUTRA NÃO DESISTIRÁ DE SUA CANDIDATURA — São Paulo, 21 (Press Parga) — O sr. Edgard Batista de Souza, procer do P.S.D., que esteve no Rio e conferenciou com o general Eurico Gaspar Dutra, regressando agora a esta capital, falando á imprensa declarou que o ex-ministro da Guerra não pretende retirar a sua candidatura á presidencia da Republica nas proximas eleições. Tais declarações vêm a proposito dos rumores correntes ultimamente, de que o general Dutra retiraria a sua candidatura, para que o sr. Getulio Vargas, apoiado pelo movimento "queremista", que está intensificando suas atividades e agindo em todo o país concorresse ao proximo pleito.

EM RECIFE O "QUEREMISMO" FRACASSOU — A U. D. N. recebeu ontem telegrama de um de seus correligionarios de Recife, dando noticia de que o comicio queremista realizado naquela cidade em articulação com o que o do Rio, teve um desfecho inesperado.

Inutilmente o prefeito iluminou em profusão o parque 13 de Maio. Inutilmente o Radio Clube, que sempre se recusou a irradiar para a U. D. N., mobilizou seus locutores e instalou seus alto-falantes.

A massa popular que acorreu, atraida pelos anuncios, subitamente prorrompeu em vivas ao brigadeiro e, abandonando o local ás moças e aos oradores, dirigiu-se á Faculdade de Direito, em frente a qual promoveu um vibrante comicio democratico e anti-queremista.

Dai partiu o povo rumo ao "Diario de Pernambuco", jornal perseguido pelo governo, e onde morreu Demócrito de Souza Filho vitimado pela policia pernambucana, tendo falado ali tambem varios oradores.

Note-se que o nome do general Dutra, que dizem ser o candidato do sr. Etelvino não foi sequer pronunciado em todo o rumoroso incidente.

Fundada a União Nacional dos Servidores Publicos

Pelos elementos que compõem o movimento Pró-melhoria dos servidores publicos e com o apoio de varias outras entidades de classe foi fundada ontem, nesta capital, a União Nacional dos Servidores Publicos, destinada a defender os interesses vitais da classe e a estudar e propor soluções para os problemas administrativos do país.

A nova entidade realizará, nesta cidade, no proximo mês de outubro, um grande congresso nacional dos servidores publicos, com a presença de delegações de todos os Estados do Brasil.

Agredido a faca um estivador

Com ferimento penetrante no torax, produzido por faca, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o estivador José Venancio Ribeiro, residente no local denominado "Buraco quente", na Favela. Foi autor da agressão, que ocorreu na esquina da Av. Presidente Vargas com Praça da Republica, Alcides das Neves, tambem estivador, que se encontra preso no 13º distrito policial.

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS — Variáveis frescos.

Máxima 2[illegible],1
Minima 18,6

Um homem de bom humor é um bom comprador. Anuncie na MANHA, do Barão de Itararé.

Anuncie o seu produto em a sua casa na MANHA. O [illegible] acha graça mas compra a dinheiro.

Dr. Newton M[illegible]
Médico
GINECOLOGIA [illegible]
CAS [illegible]
Consultorio [illegible]
BRANCO, [illegible]
— [illegible]
(Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 as 12

REPULSA E INDIGNAÇÃO CONTRA O "QUEREMISMO"

PROTESTO DA UDN E DOS ESTUDANTES

Razões para o "queremismo" ser levado a serio — Telegramas enviados ao chefe de Policia

Recebido, inicialmente com displicencia, senão até como motivo de riso, o "Queremismo", por suas ligações com o "Partido Comunista", já agora inteiramente desmascaradas, através do golpe branco (e nós é que éramos golpistas...) do pedido das eleições para a Assembléia Constituinte, o "Queremismo", repetimos, passou a ser levado a serio para provocar generalizado movimento de repulsa da opinião pública.

Estes protestos vêm agora a publico com vigor mais acentuado, diante dos abusos e violências ante-ontem praticados pela malta de desordeiros, manobrada pelo oficialismo, como já é do conhecimento geral.

Damos, a seguir, na integra, os vigorosos protestos da U. D. N., da União Universitária do Distrito Federal Pró-Eduardo Gomes e do Comité Pró-Eduardo Gomes da Faculdade Católica de Direito.

DA U. D. N.

"Por mais habituada que já se encontre a nação aos absurdos e escandalos que tanto têm caracterizado o atual estado de coisas no país, não deixará de sentir-se verdadeiramente estarrecida diante do que vai acontecendo.

Marcadas pelo próprio Govêrno, sob a pressão popular, para o dia 2 de dezembro próximo, as eleições para presidente da República e membros do Poder Legislativo, e lançada pela opinião nacional a candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, o senhor Getúlio Vargas utilizou-se do nome do seu ministro da Guerra, general Eurico Dutra, para o fim evidente de dividir as fôrças armadas, opondo a candidatura dêste último à do major-brigadeiro.

A candidatura do ministro da Guerra foi ratificada numa convenção de interventores federais nos Estados, a assembléia mais ostensivamente oficial que ainda se viu no Brasil, em matéria de lançamento ou apresentação de candidatos.

Espalhava-se, entretanto, ao mesmo tempo e os íntimos do Govêrno revelavam em confidências, que a candidatura Eurico Dutra não passava de um expediente de que se servia o ditador para manter desunidas as fôrças armadas, enquanto preparava o movimento em favor do próprio nome, isto é, do continuismo, adiando, se fosse preciso, a eleição presidencial, ou substituindo-a pela de uma assembléia constituinte, afastada, de qualquer modo, a suposta candidatura oficial do ministro da Guerra.

Ninguém, apesar de tudo, se dispunha a acreditar que o plano fosse exequivel, não porque se reputasse o sr. Getúlio Vargas incapaz de trair a tal ponto o seu ministro e principal sustentáculo, mas porque parecia excessivo que o Exército, na pessoa de um dos seus chefes, pudesse vir a ser vítima de semelhante ludibrio, agravado pelo ridículo.

Um decreto-lei eleitoral estabeleceu a incompatibilidade dos ministros de Estado, obrigando-os a desincompatibilizar-se, com três meses de antecedência, se quisessem concorrer à magistratura suprema. Era, dizia-se, o alfange que havia de cair sôbre o pescoço do ministro da Guerra, o qual, acrescentava o getulismo, uma vez fora da pasta, passaria a não valer nada.

De fato, assim que o general Eurico Dutra — supondo-se candidato do Govêrno, e fiado talvez na velha esperança de que "Govêrno não perde", sobretudo do Govêrno apoiado em maquinas fascistas — se afastou do Ministério, os boatos que pareciam inverossimeis começaram a confirmar-se, sem que sequer se tivesse a consideração, a cerimônia, de esperar mais alguns dias. Não havia tempo a perder. Como se lhe tomasse a liderança, surgiu, em primeiro lugar, o Partido Comunista, e propôs, consoante, o anunciado, o adiamento da eleição presidencial, elegendo-se apenas, por enquanto, a assembléia constituinte. Depois, em vários pontos do país, inclusive no próprio Estado do ministro da Justiça, sob o indiscutível patrocínio da autoridade pública, surge, automaticamente, a propaganda, investindo, às claras, contra o major-brigadeiro, indiretamente contra o ex-ministro da Guerra, e pregando o continuismo. Ainda assim, muitos incredulos custavam a acreditar que o ditador figurasse pessoalmente na farsa. Ontem, porém, desfizeram-se as últimas dúvidas, num dos espetáculos mais tristes, mais degradantes, mais grotescos com que já se afrontou neste país a civilização nacional.

Em seguida a um comício indescritível no que de deponente nele houve, os partidários do continuismo, em geral desclassificados, desfilaram em direção ao Palácio Guanabara, no número de algumas centenas, cometendo, pelo caminho, como desordeiros vulgares, tropelias de tôda ordem, distinguindo alguns jornais, dos que mais honram a imprensa brasileira, como sejam, um após outro, o "Diário da Noite", o "Diário Carioca" e o "Diário de Notícias", com as suas demonstrações de desagrado, e atacando e apedrejando o edifício da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, onde havia diversos alunos que se viram agredidos de surpresa pela horda de malfeitores.

O crime atribuido aos estudantes era o de haver em frente à Faculdade alguns dísticos de propaganda da candidatura Eduardo Gomes, os quais foram, já se vê, destruídos pela patuléia desenfreada.

O que, entretanto, pareceria incrível, se ainda houvesse alguma coisa incrível sob a atual ditadura, é que aquela malta fosse recebida no palácio de residência do chamado chefe do Govêrno. Ficou, porém, evidenciado que êste alí se achava à sua espera, tanto assim que ouviu prazeiroso, os seus manifestantes, e lhes deitou falação, só tratando de si mesmo, sem quaisquer referências, já se vê, ao seu ex-ministro da Guerra, assim traido às escancaras, e, mais que traido, vilipendiado.

Os fatos de ontem são apenas um pano de amostra. Outros virão, numa ordem talvez ascendente de desfaçatez e de insulto, se a repressão não se fizer sentir, por parte dos que se encontram na situação de praticá-la, e, em suma, do próprio povo, na altura dos agravos recebidos. O chefe de Polícia, que, depois de ter proibido as exibições "queremistas", se viu forçado a ceder à pressão recebida do alto, está, ao que parece, sem autoridade — e a ausência total da Polícia nos acontecimentos de ontem não deixa de ser expressiva — para assegurar a tranquilidade publica e garantir os direitos, à propriedade, e à vida dos cidadãos.

O novo ministro da Guerra afirmou ao país que as eleições presidenciais se realizariam em plena ordem e com a devida regularidade, na data já fixada. A nação que se prepare para defender-se a si mesma com dignidade, e sem medo, se for abandonada à sua sorte".

DA UNIÃO UNIVERSITARIA DO DISTRITO FEDERAL PRO'-EDUARDO GOMES

A "União Universitaria do Distrito Federal Pró-Eduardo Gomes", organização dos universitarios democraticos do Distrito Federal, despertada pelas vis ocorrencias de ontem, levadas a efeito por um grupo de legitimos desordeiros "queremistas", fiel á sua decisão de não medir esforços em prol dum ambiente de ordem e segurança em que se possa desenvolver a contento a campanha eleitoral, que ora absorve a Nação, vem de publico externar sua atitude frente áqueles acontecimentos:

Deploramos, inicialmente, que não satisfeitos com a realização do pseudo comicio no largo da Carioca, onde apenas compareceram alguns individuos indisfarçavelmente provocadores, o mesmo grupo ainda por cima resolvesse fazer arruaças em plenas deshoras, colocando a cidade em estado de inquietação tal era a atitude hostil dos seus componentes.

Com efeito, logo após o ajuntamento do largo da Carioca, onde tão somente se fizeram ouvir coisas sem nexo e vozes dissonantes, teve inicio a "marcha" que foi, sim, ao "Guanabara", conforme nota distribuida pela Agencia Nacional através do mascarado Departamento Nacional de Informações (D. N. I. ou D. I. P.), porem com todas as caracteristicas da desordem e de maneira alguma "marcha" do povo, quando integrava-a, formando o mais triste dos quadros, apenas elementos da mais sordida aparencia e das mais repugnantes disposições. Porque outra coisa não foram as depredações que se sucederam com a "marcha" e da qual foram alvos especificos todas as faixas e cartazes pró-Eduardo Gomes, para não falarmos nos insultos pessoais a quem não acordava em gritar com eles "Viva Getulio !", e assim no apedrejamento da tradicional casa do Direito que é a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na rua do Catete, e tambem, nas manifestações em baixo calão frente aos orgãos da imprensa livre: o DIARIO CARIOCA, "Diario de Noticias" e o "Diario da Noite".

Infelizmente, eram poucos os universitarios que já áquela alta hora da noite se achavam no estabelecimento da rua do Catete, os quais, para mais facil avaliação por parte do povo, basta dizer que tiveram seus rostos cuspidos e suas faces ameaçadas por mãos imundas empunhando navalhas. Tudo isso, e mais o dano patrimonial causado a Faculdade de Direito, onde as pedras enormes e barras de ferro choveram por sobre os alunos, quebrando vidraças e mesas da Secretaria da Faculdade, tudo isso, repetimos, são atos que se ontem levantaram os animos dos espectadores, hoje, mais difundidos os pormenores, cremos que não poderão deixar de alevantar toda a Nação e particularmente o povo carioca, num sinal evidente de protesto sincero e bem intencionado. Estamos certos de que até mesmo as mais diversas cores partidarias têm a ver com o ocorrido, porque a degradação moral daquele movimento não pode deixar de ser encarada como uma séria ameaça ao pleito por que anseia a Nação e que necessita de uma ambiencia propria, com ordem e respeito mutuo.

Assim, a "União Universitaria do Distrito Federal Pro-Eduardo Gomes" aqui regista seu mais energico protesto, ao mesmo tempo que se solidariza integralmente com os seus colegas ofendidos, com a União Democratica Nacional e com o DIARIO CARIOCA e o "Diario de Noticias", todos vitimas das sanhas dos arruaceiros queremistas.

E sobretudo, dirigimo-nos ao povo com o fim de realmente fazermos com que a policia não continue descurando do seu dever de manter a ordem, e principalmente de atender aos chamados justos, tal como tornou a acontecer ontem. Se as forças encarregadas da ordem negam a sua proteção ou fogem aos seus deveres, mais ou menos dias só teremos como consequencia uma desintegração mais vasta e um perigo mais alastrado que não convem ao Brasil e que nós estudantes repudiamos. para que maior não seja nossa vergonha perante as outras Nações, e para que logo se chegue á Redemocratização do Brasil.

DA FACULDADE CATOLICA DE DIREITO AO CHEFE DE POLICIA

"Protestamos veementemente junto vossencia cumplicidade policia atentados queremistas dia vinte corrente. Momento chegado vossencia demonstrar imparcialidade afirmada. Impunidade agressores ou repetição violencias demonstrarão má fé vossencia, conspurcando leis, traindo nação. Respeitando direito queremistas a propaganda, repelimos, todavia, processos desordem brutalidade. Esperamos vossencia reprima tais abusos. Atenciosas saudações. — Helio Jaguaribe, presidente Comité pró-Eduardo Gomes Faculdade Catolica de Direito."

DA FACULDADE CATOLICA DE DIREITO A' FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

"Diretorio Academico Fac. Direito — Catete, 243 — Catete — Rio — Caros colegas Faculdade Direito Rio: Admitindo, embora, democraticamente, direito ignorantes e analfabetos propugnar queremismo, protestamos com indignação atentado sofrido colegas. Nele vemos indicio proximo golpe aviltante Ditadura. Sirva degradante atentado incentivo campanha colegas pro-Democracia e Eduardo Gomes. Irrestritamente solidarios, Comité Academico pró-Eduardo Gomes Faculdade Catolica Direito. (a) Helio Jaguaribe, presidente Comité Pró Eduardo Gomes Faculdade Catolica Direito."

A MANHA sempre foi um quinta-ferino. Mas agora está saindo na quarta-feira, porque assim ninguem pode dizer que A MANHA é um jornal da quinta. Leiam A MANHA hoje. Edição de 24 paginas.

Melhorias para os pequenos servidores municipais

A fim de tratar de interesses dos operarios municipais, esteve, ontem, em conferencia com o prefeito, o sr. Alziro Angione, presidente dos Centros Beneficentes Dr. Pereira Passos e Conselheiro Antonio Prado, instituições de funcionarios municipais. Nesse entendimento, o governador da cidade comunicou aos presidentes daquelas associações de que a Prefeitura solucionará, dentro de poucos dias, da situação dos operarios e pequenos servidores, devendo ser baixado um decreto restabelecendo o ritmo das promoções e criando inumeras outras vantagens para as classes respectivas.

Concorrencia para o monumento a Saldanha da Gama

O prefeito autorizou a Secretaria Geral de Viação a abrir concorrencia publica para a execução dos serviços necessarios á fundação para o monumento ao almirante Saldanha da Gama.

De acordo com o entendimento havido entre a Prefeitura e o almirante Rafael Brusque, presidente da Comissão Comemorativa do Centenario daquele almirante, o monumento a esse ilustre marinheiro será erigido na praça situada no cruzamento das avenidas Epitacio Pessoa, Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva.

Os moços de hoje são a patria de amanhã, e os filhos desses moços a patria de depois de amanhã; e assim por diante até o domingo, que é dia de repouso. Mas é quarta-feira que sai A MANHA de Aporeli. Leiam-na hoje para rir a semana inteira.

Os "modelos" que ontem chegaram, pelo "Serpa Pinto, e enviados da França

GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA: MENSAGEM DO ESPIRITO QUE NÃO MORREU

Tudo quanto a França criou durante os ultimos cinco anos — No Ministerio da Educação a 14 de setembro

Pelo "Serpa Pinto", ontem chegado a esta capital, o Rio recebeu uma grande mensagem do espirito criador da França imortal: a "Grande Exposição de Arte Francesa", que será inaugurada no proximo dia 14 de setembro, no salão de exposições do Ministerio da Educação.

Organizada pelos orgãos mais representativos das atividades artisticas francesas em todos os campos, a exposição terá um objetivo: demonstrar aos brasileiros que o espirito, a arte, o poder criador da inteligencia francesa não morreu nem adormeceu sob a bota da ocupação nazista, mas, ao contrario, foi buscar na luta contra o invasor novos estimulos e novos motivos criadores. Na verdade, há uma caracteristica em todas as peças da exposição: foram produzidas nos ultimos cinco anos, debaixo da guerra e da ocupação como uma reação do Espirito contra os que pretendiam eliminá-lo da França e do mundo.

AS SEÇÕES DA EXPOSIÇÃO

Divide-se a "Grande Exposição de Arte Francesa" em quatro seções: pintura, decoração, "metiers d'art et de création", cinema e moda.

A seção de pintura, organizada por M. Huyghe, Conservador do Museu do Louvre e trazida ao Rio sob a superintendencia de seu principal colaborador, M. Bazin, — é composta de 150 telas pintadas nos ultimos cinco anos. 50 destas são assinadas pelos grandes mestres já anteriormente consagrados universalmente: Picasso, Matisse, Bonnard, etc. As demais 150 são de autoria de artistas novos, que se revelaram grandes desde que a França esteve isolada do mundo democratico.

Na seção de decoração figurarão os mais belos moveis da França, tapeçarias, gravuras, "orfevreries", etc., criados durante o ultimo lustro. O organizador desta seção é M. Guerin, grande autoridade na materia.

Sob a orientação de M. Monier, diretor do Comité de Exposições do Ministerio da Economia Nacional, a seção "Metiers d'art et de création" constará de 6 mil livros, encadernações, porcelanas, vinhos, perfumes, cristais, arte religiosa, tecidos de vestuario, turismo, etc., realizados durante a ocupação nazista.

[illegible] 20 filmes, de diversas metragens se compõe a seção de cinema, apresentando o que a arte cinematografica francesa pôde produzir nestes negros 5 ultimos anos.

A seção de moda francesa, revestindo-se deste carater de apresentar as criações do periodo de ocupação, constituirá o resultado dos esforços e do bom gosto de mme. Saint Wallenstein, sob cuja inspiração se organizou e se apresentará no "Golden Room" do Casino Copacabana.

Encarregar-se-ão desta apresentação sete manequins pertencentes ás melhores casas e revistas de moda de França.

Fará a apresentação mme. Dourdin. O salão do Casino será especialmente decorado por M. Monin. Serão representadas 26 casas de costura, todas pertencentes á Chambre Syndicale de la Couture Française.

A moda de cabelos será demonstrada pelo conhecido cabelereiro Louis Gervais, que fará exibições em cena. A cançoneta francesa tambem estará presente na interpretação da cançonetista parisiense Roberta.

Os calos podem ser produzidos por sapatos de qualquer côr. Mesmo pisando nos calos de muita gente, A MANHA é um jornal que faz rir a todo o mundo. Leiam hoje na A MANHA uma nota sensacional sobre o "Queremismo".

O homem deve viver até os setenta, mas se estiver cansado se... senta. E se quiser rir deve ler A MANHA. Leiam hoje as impressões do Barão de Itararé sobre os ultimos acontecimentos.

A união das forças armadas contra a cortina de fumaça

Importante discurso do general Gois ao general Dutra — "Espero que a crise seja resolvida dentro da ordem" — O candidato do PSD fez um discurso inteiramente tecnico-militar

Aspecto do almoço, quando falava o general Góis Monteiro

Realizou-se ontem, ás 12 horas, no salão de honra do Palacio da Guerra, o almoço que o Exercito ofereceu ao general Eurico Gaspar Dutra, definindo seus sentimentos diante da sua saida da pasta militar.

Compareceram a maioria dos generais ora nesta capital e oficiais de alta patente e os diversos comandantes e diretores de corpos de tropa e estabelecimentos do Exercito.

O DISCURSO DO GENERAL GOIS

Em nome de seus comandados falou o novo ministro da Guerra, que pronunciou o seguinte discurso, segundo a versão taquigrafica da "Agencia Nacional":

"Sr. general, meus senhores:

Eu deveria ter escrito as palavras que quero agora proferir a respeito do nosso ilustre camarada general Dutra. Tenho que pedir desculpas a ele e a todos vós de não o ter podido fazer assim, por absoluta escassez de tempo. Não me foi possivel alinhar as frases que deveriam fixar meu pensamento a respeito desta reunião representativa dos chefes do Exercito que aqui se acham para prestar uma homenagem merecida áquele que foi, durante o maior prazo governamental, o dirigente dos negocios da guerra. Aqui estamos neste salão majestoso tantas vezes já enobrecido pelos atos que nele se realizaram e presididos exclusivamente pelo general Dutra. Esta exclusividade é hoje, aqui, quebrada, porque quem está neste momento nesta homenagem não é mais ele, e, sim eu, por força da posição que ora ocupo no governo do país. Mas, por felicidade nossa, se é verdade que se quebra este ritmo, o é para honrar o proprio general Dutra, a quem vamos render esse preito singelo de admiração. E' para enaltecer sua personalidade que chefes do Exercito se reunem agora, reafirmando o apreço que devidamente ele conquistou durante o longo convivio conosco, na sua longa e afortunada carreira militar.

UM PARALELO: CAXIAS E DUTRA

Tivemos, no Império, uma figura empolgante da nossa Historia que enobreceu tanto a nossa patria e que fulgura hoje nos nossos pensamentos como a consagração mesma do maior vulto da nossa Historia militar, o homem que foi mais focado nos acontecimentos capitais decorridos desde a nossa independencia até os albores da Republica com tão marcantes provas da sua dedicação completa aos interesses nacionais, ao interesse do Exercito, a tal ponto que foi consagrado na posteridade como patrono deste — o inclito Duque de Caxias. Dentro de poucos dias teremos que cultuar, como vem acontecendo sempre, a sua memoria. E os marcos de sua vida publica, de sua vida profissional e de sua vida privada são de tal maneira do conhecimento de todos que me dispenso de enumerá-los. Constituem um verdadeiro exemplo para todo o soldado brasileiro, portanto, para nós que estamos reunidos num convivio de camaragem, a fim de exalter a figura de um dos nossos chefes modernos que sempre tomou como prototipo de sua ação e do seu procedimento a figura do Duque de Caxias.

OS GRAVES PROBLEMAS DA HORA

O general Dutra tem mais de quarenta anos de serviços ao Exercito, assim como todos aqueles de sua geração, como todos nós que nos aproximamos do nadir da carreira militar, iniciada logo depois do periodo republicano, do advento até a hora atual, em que, forçosamente, temos que enfrentar transformações profundas na nossa maneira de viver, do ponto de vista politico, juridico, social e militar. São tão grandes esses acontecimentos, tão grandiosa é a hora, tão solene e grave para o mundo o momento, que seria talvez uma imprudencia minha fazer aqui previsões a respeito da sorte da humanidade, da sorte dos povos e da nossa propria sorte. O que posso dizer é que somos vitoriosos de uma guerra e que temos que envidar todo o esforço para que não pereça o dos nossos companheiros de terra, do mar e do ar, dos que sobreivveram e estão agora conosco, usufruindo, com toda a justiça as honras a que fizeram ju's pelos serviços memoraveis que prestaram á nossa Patria, e tambem daqueles que perderam a sua vida e que nem sempre são lembrados como deviam ser nestas manifestações que enchem os lares de todos nós de alegria e alguns de luto e emoção. E enquanto se levantam esses hinos de regozijo, nesta hora verdadeiramente grande para toda a humanidade, os esforços dos homens de boa vontade são feitos para destruir as forças do mal para que, em lugar delas, venha o império do bem, para que haja justiça social e para que as ambições personalistas sejam pelo menos limitadas.

UMA INVOCAÇÃO

Quantos lares por aí afora hoje estão chorando a ausencia daqueles que tombaram no campo sangrento da luta e nas profundidades dos mares.

E neste momento de jubilo em que os reuni aqui para saudar o meu ilustre antecessor, não posso deixar de invocar a memoria dos bravos que cairam, não posso deixar de concitar aqueles que se bateram bem, que se bateram como soldados e os que ficaram estuando para fazer o mesmo que seus bravos companheiros praticaram na peleja.

UM APELO

Concito a todos os membros do Exercito, aos nossos companheiros do mar e do ar para que nos unamos de uma maneira solida e sincera, com toda a fidelidade e dedicação que devemos á nossa Patria, no sentido de que tenhamos toda a força moral e material necessaria, a fim de vencermos esta crise, que não é unicamente nossa, não é unicamente peculiar ao nosso país, que é uma crise mundial, mas que se manifesta entre nós afetada das peculiaridades que nos temos adquirido e que devemos reduzir e vencer definitivamente, para que o Brasil possa sair do nevoeiro da ignorancia, desta cortina de fumaça atrás da qual todas as pontas do mal se ocultam, a fim de prejudicar o esforço daqueles que unicamente se têm dedicado ao bem de sua Patria.

DENTRO DA ORDEM

A carreira do general Dutra neste particular — como vinha dizendo — seguiu de perto os acontecimentos principais da epoca republicana. Naturalmente, ele era ainda uma criança quando houve o advento da Republica. De origem modesta, ingressou, por vocação natural, nas Forças Armadas e desde então os ciclos sucessivos que se têm manifestado na nossa evolução nacional o encontram a todo o instante no seu posto de combate: como cadete, como oficial subalterno, como oficial superior e como oficial general, sempre em posição atenta, até que os fatos transcorridos nos ultimos 15 anos a projetaram para a frente, sobretudo os dos ultimos 8 anos, que o guindaram á testa dos negocios do Exercito. E. desnecessario enumerá-los; basta dizer que no atual governo ele foi uma personalidade que a tal ponto se destacou por sua atuação funcional que, ao abrir-se esta crise politica, crise que espero seja inteiramente resolvida dentro da ordem e dos interesses supremos da Patria — seu nome acabou sendo indicado para a suprema magistratura da nação.

O Exercito agora, por meu intermedio, faz as despedidas ao general Dutra, em vista desta indicação honrosa dos representantes qualificados das correntes conservadoras da politica nacional, que o apontam ao eleitorado brasileiro como seu candidato á presidencia da Republica.

COESÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Ele não poude subtrair-se a esse imperativo que nos priva de imediata assistencia, para satisfazer á aspiração mais elevada daqueles que depositam nele tanta confiança. Foi por isso que o general Dutra resignou ás funções que vinha desempenhando há mais de 8 anos, cabendo-me o encargo de vir a ser seu substituto. Neste momento, investido da autoridade que me toca, venho saudá-lo em nome do Exercito, de seus camaradas de farda, desejando que culmine na sua carreira com as felicidades que ele merece e tem conquistado e que, em função disso, a nossa Patria possa entrar rapidamente no regime de juricidade, sob o dominio da lei e que as sombras que neste não pressagiam boas coisas para nós possam se dissipar definitivamente, ante a coesão das Forças Armadas do país que são sustentaculo das instituições e garantia da ordem legal que será mantida.

Convido a todos os meus camaradas a levantar nossas taças pela felicidade pessoal do general Dutra e de sua familia.

(Conclue na 11ª pag.)

Muita gente gosta de aproveitar bem o seu fim-de-semana. Goze o seu meio de semana lendo A MANHA. O grande arrotativo saiu hoje, em edição especial de 24 paginas.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-8028 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1539; Gerencia: 22-2035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, rua Zamenhof Lima, 220.

ANO XVIII — 22—VIII—1945 — N. 5.271

A nossa opinião

O "QUEREMOS" NO GUANABARA

A cidade assistiu ante-ontem á primeira grande exibição publica do "queremismo". Agora não ha mais duvidas possiveis. Os mais incredulos ficaram sabendo que o sr. Getulio Vargas "quer" e com que tremenda sofreguidão ele "quer". Mas não é só. Ficamos sabendo tambem que o movimento "queremista" não tem realmente nenhuma expressão nas massas populares ou em certas camadas do operariado como se dizia. E' que não podemos confundir com o operariado carioca algumas dezenas de arruaceiros desclassificados, entre os quais se achavam crianças abandonadas, divertindo-se numa agitação carnavalesca, que amiude degenerou em desordens predatorias.

Toda grande cidade possue essa escumalha digna de lastima, aquilo a que os teoricos alemães do chamado "socialismo cientifico" chamaram o "lumpenproletariat", isto é, a vaza humana inassimilavel ao corpo social, inconsciente de sua miseria material e moral. Essa escoria não deve ser confundida com o verdadeiro proletariado, e seria, certamente, uma injuria aos nossos trabalhadores imaginar que ele esteve representado ante-ontem por esse pobre residuo da laboração social.

E' nesses circulos que as tiranias vão buscar instrumentos para as arruaças terroristas, quando querem turbar a ordem publica a fim de criar o ambiente propicio ás "salvações". Em Portugal, quando das lutas liberais, era entre esses infelizes que os partidarios de D. Miguel iam buscar os famosos "caceteiros" do absolutismo para espalhar o terror entre os "malhados", partidarios da Carta de D. Pedro IV. As más noticias contra a causa do despotismo, trazidas de fora do reino pelos navios estrangeiros, eram vingadas com violencias dos grupos de irresponsaveis, que cantavam, não ao som de cuicas como fazem os "manifestantes" de ante-ontem, mas ao som de guitarras, um estribilho assim: "Chegou o paquete, trabalha o cacete". No velho Buenos Aires, o tirano Rosas, dizem os cronistas, era muito popular entre o rebotalho social da metropole e dele se servia para aterrorizar seus inimigos.

O que não se compreende, porém, é que, em meados do seculo XX, exista um chefe de Estado que não trepide em confraternizar com gente dessa especie, recebendo-a em pleno palacio do Governo, como se se tratasse de uma representação popular. Bastava ver a ridicula "multidão" de moleques que estacionou á frente da nossa redação apupando o nome imaculado do brigadeiro Eduardo Gomes e vivando Getulio para compreender que o "queremismo" turbulento é obra criminosa dos "profiteurs" da ditadura, utilizando os instintos primarios de alguns malandros e menores, cuja miseria e ignorancia são fruto, em boa parte, da desidia do governo em relação aos problemas sociais que diz ter resolvido. Pois bem. O sr. Getulio Vargas não hesita em cair nos braços desses irresponsaveis e dirige-lhes um discurso, incentivando-os a insistir nas demonstrações contra o proprio candidato oficial, que ele tirou do bolso do colete meses atrás num momento de apuros.

Atente bem o leitor neste edificante pormenor: Imediatamente depois de invadirem redações de jornais e depredarem a Faculdade de Direito na rua do Catete depois de percorrerem o centro da cidade rasgando retratos de um dos candidatos á presidencia da Republica e arrancando paineis de propaganda eleitoral num flagrante desrespeito ás garantias partidarias e do cidadão, os desordeiros do "queremismo" terminam sua ruidosa jornada no Guanabara, ouvem palavras amaveis do chefe do Estado, fotografam-se com ele nos jardins do palacio, e a Agencia Nacional fornece fotografias á imprensa!

Ou nos enganamos ou tudo isso é apenas o começo de um tenebroso periodo de agitação e de insegurança engendrado nos circulos mais intimos do ditador. Dinheiro não falta para impulsionar o "queremos" e suas brigadas de moleques. Por outro lado, sobram irresponsabilidade e impatriotismo nos aventureiros que se acham á frente dessa ignobil tentativa de perturbar a ordem nas vesperas do pleito.

Tudo o que podemos fazer é preparar-nos para a resistencia, aceitando-a com bravura e espirito de sacrificio. A nação não pode ser novamente espoliada nos seus direitos. Nenhum brasileiro de brio ha de assistir, doravante, sem repulsa, a montagem de uma nova farsa politica, para que o sr. Getulio Vargas, na undecima hora, escamoteie o poder. As palavras do ministro da Guerra, no almoço de ontem ao general Eurico Dutra, valem um raio de esperança. Mas, desgraçadamente, chegamos a tamanho grau de ceticismo, que só o tempo vai dizer ao povo o que elas valem realmente e quanto pesam.

Os contrastes do ditador

O SR. Getulio Vargas tem atitudes verdadeiramente desconcertantes. Deixa a opinião publica estarrecida.

Ha poucos dias passados, o ditador recusou-se receber uma comissão das Donas de Casa. Recusou-se, porque elas iam falar sobre a fome que reina no seio do povo, iam reclamar medidas que atenuassem a situação de angustia que aperta todos os lares. Não convinha ao ditador ouvir lamurias, mesmo que estas lhe fossem transmitidas por senhoras da nossa melhor sociedade, cuja presença no Catete em nada deslustraria aquela casa de governo.

Pois bem, esse homem, que não quis atender ás senhoras brasileiras, que não quis ouvir os que defendem os interesses do povo, não teve pejo em acolher na sua casa residencial, a caterva do "queremismo", que vinha provocar arruaças e perturbando o sossego publico.

E' que ao sr. Getulio Vargas, naturalmente, interessa mais as manifestações ululantes da ralé do que o contacto do povo, do verdadeiro povo que não tem carne nem cobertor.

* * *

Paradoxal

NÃO! Não pode ser! Ou então o mundo está para acabar... Veio ao Rio o sr. Paulo Assunção, fabricante de lonas em S. Paulo, onde tambem é figura de destaque nos meios turfistas. O sr. Paulo Assunção foi deputado á Constituinte pela Frente Unica paulista, isto é, pelos partidos Constitucionalista e pelo P. R. P., ambos aliados "pelo bem de S. Paulo", e, consequentemente, pelo bem do Brasil. Sobrevindo o movimento libertador do Brasil, em fevereiro deste ano, primeiro passo para a abolição da escravatura reinaugurada no Brasil pelo golpe fascista de 10 de novembro de 1937, o usurpador, apavorado com a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes, resolveu enfrentá-la mandando a Benedito Valadares Ribeiro e a Fernando dos Anzois Costa que lançassem, do saguão dos Campos Eliseos, o nome do general Eurico Gaspar Dutra, então ministro da Guerra.

O general Dutra, homem simples e temente a Deus, aceitou a prebenda, pensando que, como soldado, estava cumprindo ordens do chefe. Este, porém, do desespero, pois apenas queria amedrontar as hostes brigadeiristas e fazer a cama do futuro queremismo, ao contrario do brigadeiro, é claro. Mas o homem põe e Deus dispõe. O tiro saiu pela culatra. E o queremismo surgiu contra o Dutra... eis o inimigo! E todos os meios serão pendurados para liquidá-lo... Os jornais democraticos estão vigilantes e não deixam a usurpação ter um pé em ramo verde. Veja o que um dos tais gazeteiros foram descobrir:

Ha dias esteve no Rio o sr. Paulo Assunção, de quem o troço em peso nas fileiras do P. S. D. O sr. Marcondes, inventor e propulsor do queremismo (vão guardando bem os nomes) levou-o ao Guanabara para um irmão do ditador para... tomar chá!... Vejam só: para tomar chá!...

E, enquanto serviam a deliciosa infusão teácea, ficou provado, por A mais B, que o movimento é apenas chá, que o queremismo não é mofatra, porém francamente triunfante!

Isso é possivel, perfeitamente possivel... O absurdo não está em que o queremismo já tenha triunfado. O absurdo, o paradoxo está em que isso tenha sido provado pelo sr. Marcondes, tomando chá, como se ao chá estivesse habituado desde criança...

Deixem-nos rir um pouco...

Sinfonia Inacabada

CONTA-SE que o padre Diogo Feijó, o rispido e energico regente do Império, toda vez que os portugueses iam para a rua promover bagunça, não despachava seus beleguins (ele ainda não conhecia a policia especial nem tinha capangas nos porões do palacio imperial) para espalhar a cacete ou fio de espada os desordeiros. Nada de violencias.. O padre Regente corria para a primeira igreja aberta, entrava, recolhia-se e pedia a Deus, com fervor, que fizesse chover, mas chover com abundancia. E geralmente atendia o Altissimo a suas suplicas, e as cataratas celestes se abriam e o aguaceiro caia sobre a cidade. Não ficava um só luso na rua. Por que? Porque naquele tempo os portugueses não eram muito ricos ou não eram demasiado gastadores, de maneira que só tinham um terno de roupa. E se se molhasse esse unico terno, teriam de ficar em casa debaixo das cobertas até secar de todo a roupa, a de cima e a de dentro.

Foi precisamente o que se deu ante-ontem no "meeting" queremista. Os amigos do "paizinho" estavam no auge do "queremos", quando desabou a chuva e o pessoal disparou... Quem teria entrado numa igreja aberta e pedido a Deus que do céu viesse o remédio?!...

Em Belo Horizonte, onde se encontra, o padre Dutra deve ter escutado os primeiros acordes da musica queremista e com certeza se lembrou do padre Feijó, e o remédio celeste, ainda uma vez, não falhou. O "paizinho" é que devia ter sofrido uma grande decepção. Uma sinfonia assim tão linda, interrompida no melhor da festa!...

E' a sorte de toda a sinfonia: ser inacabada... E a culpa é do general Góis Monteiro que veio expressamente de Montevidéu para acabar com a sinfonia do Estado Novo, e em consequencia, com a sinfonia do queremismo... Ambos são uma e a mesma coisa. Corrigimo-nos: uma e a mesma bagunça...

* * *

Eleições Livres...

O SR. Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul, recebeu dos proceres unionistas de Uruguaiana, um longo telegrama sobre os acontecimentos que se vêm desenrolando naquela cidade. O delegado local de nome Valter Roscke, não dá um passo para reprimir a ação nefasta de elementos perturbadores, parecendo haver um entendimento tacito entre estes e a policia local.

Aqueles elementos depois de varios outros atentados que se vêm praticando desde abril ultimo, compareceram ha poucos dias, á sessão civica, presidida pelo eminente professor Raul Pila e "em pleno teatro e na presença de diversos inspetores de policia, tentaram, por todos os meios, perturbar os trabalhos e gerar o panico entre as numerosas familias presentes". A' saida do teatro, levaram ainda mais longe a sua agressividade, provocando cenas de pugilato, correrias, etc.

O telegrama ainda adianta que tudo isso foi assistido impassivelmente pelo delegado de policia "que não tomou qualquer providencia cabivel".

Isso está acontecendo agora. Se o interventor federal do Rio Grande do Sul não tomar as medidas solicitadas pelo proceres unionistas é sinal de que as coisas em Uruguaiana vão seguir um rumo perigoso. E é assim que a ditadura quer assegurar eleições livres e honestas.

* * *

A tuberculose e o Estado

A TUBERCULOSE foi e continua a ser a grande ceifadora de vidas no Brasil. Ela arrebata á nação, conforme ontem acentuou o professor Manuel de Abreu, 25.000 jovens anualmente e inutiliza 350 000 no mesmo espaço de tempo. Todas as iniciativas têm sido quase inuteis no sentido de deter as desgraças que os bacilos de Koch espalham entre nós. Todas essas iniciativas, na sua maioria, são de origem particular, porque o governo pouco tem feito no sentido de restringir o obituario pela tuberculose.

Varios Congressos de Tuberculose se realizaram nesta capital e nada resultou de pratico. O governo absorvido por outras coisas não podia pensar naquele problema. Não temos sanatorios, não temos hospitais, á altura do mal que se quer combater. E o povo permanece abandonado, criminosamente abandonado.

Quem acompanha o movimento de reação contra a tuberculose não pode deixar de proclamar a dedicação e o heroismo dos nossos médicos. Estes, porém, esbarram diante de um outro problema: o estado de sub-alimentação do povo, a falta de amparo economico para os doentes, a indiferença completa dos poderes publicos.

O professor Manuel de Abreu, na sua entrevista de ontem ainda salientou: "Mas a luta contra o mal é um dilema, cuja solução depende apenas do Estado, quando este compreender que a tuberculose é o maior fator de miséria e sofrimento, além de constituir a mais terrivel ameaça á nossa liberdade".

No "curto espaço de quinze anos", o sr. Getulio Vargas não pôde compreender essa dura e dolorosa verdade!

DEVE SER ENGANO

Carlos Lacerda

Se a Constituinte estiver eleita, o sr. Getulio Vargas poderá continuar na presidencia, pois a assembléia dominará qualquer perigo. Por outro lado, se houver um presidente constitucional eleito, a garantir á frente do Executivo o cumprimento das resoluções de um Congresso que terá, por decisão soberana, desde a primeira sessão, poderes constituintes, com a revogação imediata do Ato Adicional e da Constituição de 37, — então sim, haverá grande perigo para a democracia.

— Que a Constituinte, eleita a toque de caixa pelo voto fraudado, possa cohonestar o continuismo do sr. Getulio Vargas, eis o que é duvidar da força popular. Que os dois candidatos se tenham comprometido desde logo, publicamente, a respeitar e mesmo propugnar a transformação imediata do Congresso em constituinte, eis o que constitue um perigo, pois qualquer um dos candidatos pode faltar á sua promessa... E neste caso não ha força popular que aguente.

Eis a estranha logica da tese desastradamente sustentada pelo sr. L. C. Prestes, depois de malogradas as outras, igualmente dogmaticas, todas destinadas a justificar o seu apoio ao ditador, e todas antes firmadas como definitivas: o ministério de confiança nacional, o tertius engenheiro e civil, etc. E a uma tese tão inepta, que falseia os fatos e procura apresentar o povo como desinteressado da eleição presidencial — como se não bastasse o exemplo de Democrito de Souza Filho para desmentir o sr. Prestes, — so uma conclusão corresponde. Com a sua triste missão a cumprir, o sr. Prestes não recua: impõe-se a continuação do ditador no poder — para salvar a democracia.

Entramos assim no mundo diluido dos golpes bisonhos e das manobras costumeiras. Ja está bem claro, no entanto, aos olhos de todo o país, que essa tese é precisamente a que atende aos interesses da ditadura. E o sr. Prestes reconhece isso que ele chama, como nos filmes, mera coincidencia, quando diz não ser culpado de que a sua tese va ao encontro do interesse do ditador. Se o sr. Prestes é ou não culpado, eis o que menos interessa. O que principalmente está em causa é a manobra destinada a perpetuar o ditador no poder. Desta já ninguem mais duvida, nesta crise de imoralidade politica que é, afinal, uma das consequencias da inflação. Então a responsabilidade caberá a quem for capaz de suporta-la.

O que precisa ficar bem claro, porém, é a definição de responsabilidades e de atitudes. A tese da Constituinte como elemento de exclusão das eleições presidenciais é um divisor de aguas. Por isto mesmo não podem forças politicas ou lideres de responsabilidade, quaisquer que sejam as suas tendencias, e muito especialmente se são progressistas autenticos, tergiversar ou procurar conciliação entre duas teses que se excluem. De um lado, os que querem eleição para a Presidencia e para o Congresso, convertendo-se este imediatamente em assembléia constituinte, como está previsto desde o primeiro dia em que se poude falar livremente neste país. De outro lado, os que pretendem escamotear a eleição presidencial em beneficio, segundo dizem, de uma Constituinte que teria diante de si a propria traição entronizada na pessoa do sr. Getulio Vargas.

E' de estranhar, por isto mesmo, que seja noticiado estar a Esquerda Democratica a elaborar fórmulas conciliatórias das duas teses. Uma é queremista, a outra é democratica, vale dizer, contrária á permanencia do ditador.

Onde estará a conciliação?

O que realmente tem a fazer uma força com a responsabilidade da Esquerda Democratica é organizar-se, aceitar corajosamente a ironia barata do sr. Prestes, arregimentar e mobilizar milhares de brasileiros que apenas esperam, dessa força socialista, uma definição mais clara de sua atitude. De nada vale uma politica subsidiaria da dos comunistas, pois esta só renderá á Esquerda Democratica a desconfiança dos seus aliados, de outras tendencias por certo, mas tambem democratas, e o desprezo do grupo prestista, cuja notoria suficiencia em grande parte decorre da inexistencia de uma verdadeira força socialista no país.

Não é possivel retardar uma definição simples e precisa e dificilmente se acreditará que a tergiversação, neste caso, seja uma boa tatica. A Esquerda Democratica precisa dizer: somos pela eleição democratica e, portanto, somos contra qualquer solução que importe na permanencia do sr. Getulio Vargas no poder. E mais: somos pela eleição a 2 de dezembro.

Que o Congresso será constituinte, não ha neste país um só democrata que deseje o contrario, nem o sr. Prestes descobriu coisa alguma, pois essa é uma reivindicação já proclamada até pelo general Dutra na sua primeira entrevista a imprensa, ha meses atrás. O que realmente constitui uma descoberta do sr. Prestes é que para que haja uma Constituinte no Brasil é preciso que o sr. Getulio Vargas fique no poder. E a diferença que hoje o separa de um queremista vulgar é que este pretende o sr. Getulio até mesmo sem constituinte, enquanto o sr. Prestes só o quer com constituinte. Ora, que tem a ver com isto a Esquerda Democratica, organizada em torno de um programa aceito por um candidato que, em consequencia, é o seu candidato?

Não ha conciliação possivel em relação a essa tese. E bem sabem disso os prestistas, que desprezam cordialmente a Esquerda Democratica. O automato da linha justa já emitiu esta dificil ironia: havia quem esperasse que o brigadeiro fosse o novo Kerenski. Na realidade o sr. Prestes espera fazer do sr. Getulio o seu Kerenski, enquanto o sr. Getulio espera churrasquear o sr. Prestes, transformando-o no novo Plinio Salgado.

Repito: que tem a ver com isto a Esquerda Democratica? Ela precisa existir como entidade independente do sr. Prestes, subordinada a um programa bem definido, apoiando um candidato conhecido para eleições já marcadas, e por isto mesmo incapaz de concordar com quaisquer manobras destinadas a escamotear a eleição. O contrario seria a desmoralização perante o país e, mais do que isto, perante si mesma.

Se alguma autoridade me assiste para examinar assim cordialmente a local de um vespertino de ontem sobre a "formula conciliatoria", que estariam elaborando alguns alquimistas na Esquerda Democratica, é precisa e unicamente a do jornalista, cuja prerrogativa consiste em ver e interpretar os fatos. Ha um fato, agora que cumpre salientar: quem não está a favor da eleição presidencial está a favor de Getulio Vargas. Quem está a favor de Getulio Vargas está a favor da traição e da ditadura. Nesse terreno não sei como possa haver conciliação.

Deve ser engano, portanto a nota ontem divulgada, sobre a atitude da Esquerda Democratica, por um jornal que constitui, por assim dizer, o Asilo Bom Pastor do sr. Prestes. E a discrição londrina dos proceres da Esquerda Democratica, se não coincide com as categoricas afirmações do seu congenere inglês, o sr. Ernesto Bevin, no seu discurso de anteontem, pelo menos não autoriza pensar que havemos de vê-la rebocada como uma velha lata de conservas pelo carro alegorico do "Queremos" prestista.

Ha muita responsabilidade e muita dignidade na Esquerda Democratica para que tenhamos de vê-la reduzida a consertar os estragos da "linha justa".

Deficiente o ensino ministrado pelo S. E. N. A. I.

A proposito da reportagem que publicamos sob o titulo acima em nossa edição do dia 18 do corrente, do sr. A. de Morais Sarmento, procurador do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (S. E. N. A. I.), recebemos com pedido de publicação a seguinte carta:

"Distrito Federal, 20 de agosto de 1945 — Ilmo. sr. diretor do DIARIO CARIOCA — Pedimos a atenção desse apreciado jornal no sentido de rever a reportagem da terceira pagina, da edição de 18 do corrente, sob o titulo "Deficiente o Ensino Ministrado pelo Senai".

O inteligente, mas um tanto apressado articulista apanhou dados esparsos do nosso Relatorio de 1944, apreciou a arrecadação em ..... Cr$ 65.028.744,00; encontrou a importancia de Cr$ 37.936.572,78 para despesa, argumentando: 1º) o SENAI recolheu naquele exercicio "um superavit superior a 27 mil cruzeiros; 2º) "só conseguiu matricular 3.570 aprendizes"; e, com tais premissas, concluiu o articulista: "Deficiente o ensino ministrado pelo SENAI". Cita dois trechos do nosso relatorio sobre termos calculado em 19% e 87%, respectivamente, a vacancia dos cursos de aprendizes e trabalhadores menores, e reporta-se ás nossas observações sobre as causas de tal fato. Assim, entende o DIARIO CARIOCA: "Alta a percentagem de desistencia nos cursos de aprendizagem — um complexo de inferioridade". Ora, em primeiro lugar, se nós dispomos de cabedais técnicos, tanto mais quanto capazes de indicarem as causas da evasão dos nossos cursos de aprendizagem industrial, revelamos nossa possibilidade de correção das falhas e providencias para atingirmos o maximo do nosso objetivo. A isso corresponde virtude, elevação técnica e administrativa e não "complexo de inferioridade". O SENAI é instituição recentemente criada e o seu organismo se estende e evolue com o tempo, como todas as atividades humanas, vencendo as dificuldades supervenientes, mesmo as originadas do derrotismo. Este é que mais destrói, contamina e dispersa as forças honestas da produção. Ao repórter do combativo DIARIO CARIOCA, para que melhor conheça o SENAI, pedimos a atenção para o estudo abalizado do nosso diretor nacional engenheiro João Luderitz exposto em seu inteligente relatorio publicado em nosso "Boletim do SENAI" n. 3 — pags. 15, 16, 17 e 18. Verificará mais o estudioso redator dessa prestigiosa folha, consultando aquele mesmo "Boletim do SENAI" na ultima pagina 33, que não são somente 3.570 os matriculados nas nossas escolas, mas apresentamos o seguinte teôr de matriculas, no exercicio de 1944:

Curso preliminar, 1.516; aprendizes 3.570; trabalhadores menores 4.551; cursos extraordinarios (adultos) 5.901. Total 15.338.

Solicitamos a publicação destas considerações, a fim de que os interessados fiquem devidamente esclarecidos. O industriario brasileiro, com o SENAI, não só está se libertando do empirismo em que vivia, com prejuizo da produção como se especializa; alfabetizado, higienizado de corpo e espirito, defendido contra os riscos causados pela ignorancia, assistido socialmente recolherá, para breve, os beneficios do trabalho técnicamente dirigido. Com saudações respeitosas. — A. de Morais Sarmento, procurador do SENAI."

N. da R. — Na edição de amanhã responderemos a esta retificação.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

ÔNIBUS E BONDES DA GÁVEA — O Prof. C. Pôrto serve-se destas colunas para protestar contra a deficiência de transportes coletivos para o bairro da Gávea. Os ônibus 25 circulam com um espaço enorme de um para outro. Os bondes, por sua vez, são espaçadíssimos. O Prof. C. Pôrto, por isso, sente-se prejudicado porque se vê forçado a perder, muitas vezes, a hora das aulas. Achamos justa a reclamação do professor, sendo de esperar que a Light estude o assunto com cuidadosa atenção.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS — O sr. João Figueiras escreve-nos, relatando que os diplomados em odontologia pela escolas livres e que pretendem revalidar os seus diplomas, estão sendo encaminhados á Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, onde tôdas as facilidades são postas em pratica para sua gravação. Não acontece o mesmo com a Faculdade Nacional de Odontologia, onde é cobrada a taxa absurda de Cr$ 10.000,00.

O PROTESTO DE UM LEITOR — Um leitor, juntando um recibo do Departamento dos Correios e Telegráfos, lavrou o seu protesto por ter sido cobrada a importância de Cr$ 11,50 por um telegrama passado para a Itália a um expedicionário. O missivista acha isso um absurdo e diz que a ditadura "não se envergonha de explorar até mesmo os soldados que lutam pela glória do Brasil".

FALTA DÁGUA — O sr. Luiz de Orleans, morador á rua Afonso Pena, relata-nos os suplícios das famílias daquela rua e suas adjacências, em consequência da falta dágua. Diz o sr. Luiz de Orleans que, apesar do nome, não é príncipe, mas sim paulistano. Isso não impede, entretanto, que, sendo da plebe tenha amor ao asseio do seu corpo.

Novo ramal de 9 km. será construido pela E. F. C. B.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, devia receber do ministério da Agricultura o adiantamento de 2 milhões de cruzeiros de um ramal de 9 quilômetros, para iniciar a construção entre a estação de Belém e o Centro Nacional de Pesquisas Agronomicas, no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo.

A Igreja e o sentido comunitário

Padre Antonio de Paula Dutra

A comunidade cristã primitiva apareceu, de chofre e sem surpresa, como um fato social. Os vaticinios messianicos em geral conduziam a meditação dos judeus para a perspectiva de um REINO ideal em cujo seio todas as virtudes humanas reconfortadas por dons superiores floresceriam natural e robustamente. A personalidade do Messias não iria sufocar a originalidade dos suditos do reino de Deus a ponto de ele só resumir a economia da redenção. O papel do "Desejado das Nações" era — e isto, sim, escandalizava os judeus — o de confraternizar, solidarizar fisicamente os homens de todas as condições e raças. Jamais foi pregado nas profecias que a paz do mundo viria como consequencia da quéda de um pesado redentor e o consequente esmagamento da humanidade... tal qual na fabula das rãs. A paz seria a consequencia da comunhão dos santos, isto é, da solidariedade fisica entre os membros do abrangente corpo mistico do Cristo. Todos os atributos que revestem o Cristo firmam a sua posição como supremo valorizador da especie humana e principalmente das naturezas individuais, de Pedro, João, etc, ainda que obscuros representantes da especie. O Cristo não apaga o brilho dos seus membros. A transfiguração substancial dos individuos é perfeita e distributiva. Por outra parte, a dinamica interna do corpo mistico não exclue — como certos falsos teólogos insinuam — a atividade e a contribuição original dos simples fieis não participantes da hierarquia. Cada participe tem a sua mensagem misteriosa caracteristica, reflexo da infinita e multiforme insuflação do Espirito que os diretores espirituais cultivam (cultivam?) como flores que se abrem pelo olhar de Deus. E a hierarquia eclesiastica, quando consegue romper a rotina do "metier", quando se liberta de acumpliciamentos inconfessaveis, quando se conserva pura e livre como "serviço de Deus", é a condição essencial para a dilatação do Cristo além dos seus magros contornos historicos.

Franzelin, o maior teólogo do seculo passado, considerava como definição cristã da Igreja a expressão "corpo mistico". Como acontece em todos os corpos bem proporcionados, é sempre indesejavel para a Igreja uma "cabeça" que pesa demais e dificulta a marcha... Hodiernamente, chama-se a isto fascismo ou totalitarismo.

BOLETIM DO DIA

A cura por semelhança

JOAQUIM DE SALES

Bem me recordo de haver lido há pouco mais de dez anos, já não me lembra mais em que revista, um estudo critico sobre um livro interessantissimo: "Essai sur la guérison", do dr. René Allendy, no qual o autor procura reduzir em bloco as diferentes

conquistas da arte médica, de maneira a constituir, com a sintese desses fenomenos morbidos, uma verdadeira base para a filosofia da medicina, que assim, de arte que é, se transforma em ciencia. Por um paradoxo já os proprios medicos acreditam muito pouco ou não acreditam convictamente nessa arte... Da mesma sorte que as ultimas conquistas da atomistica levam os pesquisadores a se reapoderar dos sistemas dos sabios da Antiguidade, assim tambem Allendy se achou no dever de remontar, através da medicina hermetica, até Paracelso e, um pouco mais longe, até Hipocrates, a fim de focalizar no ponto luminoso preciso as conclusões a que o levaram suas observações pessoais.

*

Para Allendy o fenomeno morbido não há de ser isolado nem no tempo nem no espaço. Deve o medico considerar que o disturbio verificado num determinado ponto do organismo não possa ser resultante de um desequilibrio de que participa todo o organismo e que, longe de manifestar seguramente o sinal de uma afecção suscitada por um agente estranho, como, por exemplo, uma invasão microbiana, esse sinal é quase sempre a sinfonia de uma ruptura do ritmo vital, cujos efeitos se escalam no tempo sob o aspecto de doenças, na aparencia estranhas umas ás outras, mas que de fato se sucedem de acordo com o processus de substituição chamado metástase. Seria, portanto, a doença "a crise de adaptação suscitada por um desacordo dinamico com o meio, muito mais do que por uma etiologia material e mecanica". Em tais condições a teoria pasteuriana da contaminação microbiana, isolada da noção do termo, afigura-se em realidade insuficiente.

Toda doença tende a reproduzir, em ponto pequeno, o ciclo da vida que vai da agregação á dispersão dos elementos de que se compõe o corpo, e pode ser considerada uma morte parcial, uma terapeutica esclarecida evitará, pois, um ataque ao sintoma cuja manifestação não ha de ser confundida com o efeito do desequilibrio fisiologico, até porque ele representa uma compensação desse desequilibrio. Essa terapeutica dirigirá o processo evolutivo do sintoma com a ajuda de medicamentos de semelhança, cujo emprego permite reativar os estados morbidos mal liquidados e conduzir o organismo a perfazer o ciclo de sua propria cura. E' preciso dizer ainda que não pode o médico — "a priori" — localizar o ponto de partida do desequilibrio, na vida psiquica ou fisiologica do individuo, cujas manifestações se completam e se ordenam.

Na maioria dos casos o desequilibrio se acentua sob esse duplo aspecto e é quando se justifica o recurso do médico aos dois meios de cura por semelhança: a homeopatia e a psicanalise.

Fazendo justiça ás descobertas de Pasteur as teorias de Allendy só podem escandalizar aqueles que se esqueceram da filosofia médica abandonada ha pouco menos de um século, mas cujos aforismos antigos continham, por antecipação, toda a sabedoria que pensamos ter descoberto.

Essa pequenina publicação homeopatica é mais uma lição do meu velho mestre Allendy, por sinal um alopata dos quatro costados...

NADA RESOLVIDO SÔBRE A SITUAÇÃO DOS COMÉRCIARIOS

Os comerciarios aguardam, na av. Nilo Peçanha, o desfecho da sessão

Ia ser discutido, no Conselho Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários contra as Federações do Comércio Atacadista e do Comércio Varejista. Havia um apelo do Sindicato dos empregados para o comparecimento do maior número possível de comerciários à sessão.

No entanto, algumas casas de comércio, por suas atividades, não puderam fechar suas portas. Um grupo, porém, de exaltados, aos gritos "Fecha, Fecha", intimidaram os proprietários dessas casas, obrigando-os a fechar seus estabelecimentos.

NO CONSELHO

As 14,30 horas, mais de mil pessoas se postavam nas imediações do Conselho, na Avenida Nilo Peçanha. As vaias estrugiam. A massa estava impaciente. Lá em cima, no Conselho, tinham início os trabalhos.

EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA

No salão do Conselho, com a presença dos representantes de 12 sindicatos patronais, do advogado e do presidente do Sindicato dos Comerciários, tiveram início os trabalhos da reunião, exatamente às 15 horas. Presidindo a sessão do Conselho, o sr. João Antero de Carvalho concedeu a palavra ao advogado da Federação do Comércio Atacadista, sr. Silvio Curado, o qual levantou uma exceção de incompetência da Justiça do Trabalho, para admitir o dissídio coletivo, já que, no caso, o mesmo não fora suscitado em termos. Esclarece o procurador que a exceção não tem cabimento, pois não fôra feita em tempo, conforme prescreve a lei. Confirmando a opinião da procuradoria, o advogado dos Comerciários citou vários decretos, visando pôr fóra de cogitação os argumentos do representante dos empregadores. O presidente pôs fim à discussão declarando inoportuna a exceção em apreço.

GARROTEADOS PELO GOVÊRNO

Seguiu-se com a palavra o sr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado da Federação Varejista, para dizer da impossibilidade em que se encontra o comércio a varejo do país, com as tabelas desproporcionadas que o govêrno lhe impôs. — "Esses comerciantes mal ganham para escapar a penúria de uma vida miserável. Só poderão êles conceder o aumento que lhes pedem os empregados, se o Conselho conseguir arrancar-lhes do pescoço o tacão asfixiante do tabelamento" — terminou o advogado.

PROPÕE O PRESIDENTE

Por fim, o presidente do Conselho, vendo a impossibilidade de, naquelas circunstâncias, conciliar as partes, propôs-lhes a seguinte tabela conciliatória:

Diminuição de Cr$ 50,00 nos aumentos solicitados pelos comerciarios, ou seja:

Em vez de Cr$ 300 00, nos ordenados até Cr$ 499,00 — Cr$ 250 00.

De Cr$ 350,00 nos ordenados até Cr$ 749,00 — Cr$ 300,00.

De Cr$ 400,00 nos ordenados até Cr$ 999 00 — Cr$ 350 00.

De Cr$ 450 00 nos ordenados até Cr$ 1.249,00 — Cr$ 400,00.

De Cr$ 500 00 nos ordenados até Cr$ 1.499,00 — Cr$ 450 00.

De Cr$ 550 00 nos ordenados até Cr$ ..749 00 — Cr$ 500,00.

Cr$ 600,00 nos ordenados até C.$ 1.750,00 em diante, seja concedido Cr$ 550 0.

Tal proposta foi aceita pelos comerciarios e repudiada pelos empregadores.

NADA FEITO

Foram ainda apresentadas e discutidas outras propostas, sem que nenhuma delas haja satisfeito a ambos os litigantes. Deste modo, a sessão teve seu encerramento, sem nada conseguir de ordem pratica, recomendando o presidente do Conselho que os autos fossem enviados á Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Para entender a seção alemã da MANHA é preciso ler em voz alta. Mas a seção portuguesa deve ser lida em voz baixa pelas pessoas bem educadas. Leiam-nas hoje.

Se você gosta de esportes veja a melhor peruada sobre a ultima rodada na seção esportiva de A MANHA. Em todas as bancas de jornais, com 24 paginas cheias de colaborações de todos os planetas.

Marcha ao Catete e discurso do sr. Marcondes Filho

Fecha, fecha ! — Tudo pronto pelo grupo do "queremos" — Comissão de dez e proibido o acesso da imprensa

SURGE O "QUEREMOS"

Alguns "queremistas" tinham se infiltrado no meio da massa dos comerciarios. Já estavam, na altura dos acontecimentos, gritando: "Catete! Catete! Todos para o Catete!"

E a massa, dirigida por esses falsos lideres, tomou o rumo do Catete. Frente ao Ministerio do Trabalho, alguem sugeriu que fossem primeiro ao Ministerio, procurar o sr. Marcondes Filho. Porém, uma voz do meio da turba, discordou, gritando:

— O dr. Marcondes já está no Catete!

NO CATETE

E os comerciarios seguiram para o Catete, carregando a frente uma grande bandeira nacional.

Pararam em frente ao Palacio. Uns gritavam "Viva Vargas". Nessa ocasião, apareceu numa das janelas do Catete, o sr. Marcondes. Imediatamente, no meio da massa que se acotovelava na rua, surgiu um organizador. Afirmou que bastava organizar uma comissão de dez comerciarios:

— "Olhem, uma comissão de 10, só dez. O presidente disse que é o suficiente. Ele já sabe de tudo."

DISCURSA O DR. MARCONDES

Escolhida a comissão, foi vetada a entrada de representantes da imprensa, inclusive correspondentes das agencias estrangeiras. A Comissão de 10 apresentou duas carteiras profissionais e teve acesso ao Catete. O restante ficou do lado de fora, olhando através do portão fechado, com guardas á vista.

Minutos depois, voltava á janela o sr. Marcondes Filho. Fez um discurso. Começou declarando que o chefe do Governo estava a par de tudo e que os comerciarios podiam voltar para o trabalho confiantes na ação da Justiça do Trabalho. Ela daria ganho de causa a quem merecesse.

DISSOLVE-SE A PASSEATA

Muitos que ali foram, tinham sido ludibriados. Acreditavam que seria, naquela hora, resolvida a situação dos comerciarios. No entanto, tinham sido levados a uma manifestação ao chefe do Governo, arranjada por um grupo de "queremistas".

O sr. Jaime de Azevedo é vaiado, quando pede aos comerciarios que aguardem a solução do dissidio

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Quando promovia desordem ontem, na gare da estação Pedro II, a domestica Iva dos Santos, parda, solteira, com 22 anos de idade, residente á rua Ernesto Lobo, 92, tendo sido chamada atenção pelo soldado n. 163, da 1ª Cia. do 5º Batalhão da Policia Militar, Serafim Pinto Tavares, agrediu-o com uma navalha, produzindo-lhe ferimento inciso na mão.

A turbulenta foi detida e apresentada ao comissario de serviço na delegacia do 10º Distrito Policial, que mandou autuá-la em flagrante.

ATROPELADOS

Por um automovel de numero não identificado, foi atropelado ontem na avenida Presidente Vargas, proximo á rua General Caldwell, o comerciario Isaac Hecs, brasileiro, com 40 anos de idade, morador á rua Marquesa de Santos 5, apartamento 31.

A vitima que recebeu varias escoriações pelo corpo, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

ACIDENTE

O soldado n.º 184 do 2.º Esquadrão da Policia Militar, quando viajava ontem no estribo do bonde n.º 2.008, linha Lins-Vasconcelos, que trafegava pela avenida Presidente Vargas, próximo a rua Machado Coelho, foi atingido por um auto-caminhão, de número não identificado.

A vítima que sofreu ferimento na perna, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial, registrado o fato.

FURTOS E ROUBOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, queixou-se o sr. Osvaldo Grun Moss, morador na Fonte da Saudade, 156, de que os ladrões penetraram em sua residência e roubaram três relógios no valor total de Cr$ 5.500,00.

RODOLFO LOPES DE SA, morador á rua Coronel Autran n.º 25, comunicou as autoridades do 18.º Distrito Policial que fôra furtado, em sua residência, em jóias no valor de Cr$ 4.000,00.

SERGIO FERNANDES, morador á rua Manoel Cotrim, 165, comunicou ao comissário do 19.º Distrito Feederal que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram vários objetos e peças de roupas, no valor de 1.500 cruzeiros.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No açougue "Constituição", situado á rua da Constituição n.º 62, de propriedade do sr. Antonio Pereira, verificou-se ontem um principio de incêndio.

Ao local compareceu um socorro de bombeiros, do Pôsto Central, que dominou prontamente as chamas, antes que assumissem maiores proporções.

UM CADAVER NO POÇO

O comissário Antenor Freire, de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, foi cientificado ontem, pelo telefone, de que num grande poço existente no largo de Vila Cruzeiro, encontrava-se o cadáver de uma mulher, de côr parda.

Aquela autoridade indo ao local e verificando a veracidade da informação, providenciou a retirada do cadáver, que já estava em adiantado estado de decomposição. Em seguida, providenciou a remoção do mesmo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

PRINCIPES, DIPLOMATAS E ARTISTAS VIERAM NO "SERPA PINTO"

Cinco horas de espera no cais — Não viajou incognito o sr. Pedro Henrique d'Orleans Bragança — Doente o embaixador Gilberto Amado — Modelos franceses e cantores portugueses

A BORDO DO "SERPA PINTO" — O principe Dom Pedro Henriques e sua esposa, em companhia dos quatro filhos do casal;

Trazendo nada menos de 367 passageiros para esta capital, o navio português "Serpa Pinto" era esperado por grande numero de pessoas, que se viram obrigadas ao sacrificio de permanecer no cais desde as 12,30 horas quando o navio atracou, até ás 17 horas, quando foi descida a ponte. E' que um grande numero de passageiros tinha os seus papeis deficientemente legalizados, exigindo cuidado na inspeção. Resultou da demora certa exaltação de animos, que por pouco não degerou em incidentes mais graves, pois, mal descida a ponte, pessoas ansiosas por descer ou subir ao navio se comprimiram na escada, trocando gestos e palavras que absolutamente não pareciam de boas vindas. A policia, agindo com habilidade, conseguiu recompor o quadro de recepção cordial.

CARGA IMPORTANTE

No entanto, a bordo se encontravam representantes de varios cultores de bom tom, "par droit de conquête" ou "par droit de naissance". O "Serpa Pinto" trouxe, por exemplo, Sua Alteza Imperial e Real o principe d. Pedro Henriques de Orleans e Bragança, com sua esposa, a princesa Maria Elisabeth e seus quatro filhos: Luiz Gastão, Eudes Marie, Bertrand Marie e Isabel Marie.

NÃO VEIO INCOGNITO

Declarou o sr. Pedro Henriques de Orleans e Bragança que ao contrario de noticias divulgadas no Rio, não teve a preocupação de entrar incognito em territorio nacional.

— Sou brasileiro, acrescestou, e não vejo motivos para me esconder de meus patricios. Tambem não autorizei ninguem a falar em meu nome sobre qualquer problema politico.

Sobre se, apesar disso, pretendia fazer campanha politica no Brasil, afirmou que a sua viagem não tem outra finalidade além de rever os parentes e amigos brasileiros, cansado como está dos horrores da guerra. Sabe-se que grande parte da fortuna pessoal do sr. Pedro Henriques de Bragança foi perdida durante o conflito mundial. Encontrava-se em Cannes quando os exercitos ocuparam a cidade. Conseguiu fugir para Bouboulle, de onde alcançou Paris e Lisboa.

UMA CRIANÇA ENFERMA

A noticia de que viria incognito deve-se talvez ao fato de não haver comunicado o seu projeto de viajar. Achou desnecessario, afirma, adiantando que irá residir em Petropolis, provavelmente se dedicando ao tratamento de um dos seus filhos, vitima de paralisia infantil.

O EMBAIXADOR NA FINLANDIA

O sr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil na Finlandia, foi recebido pelos seus irmãos Genolino, Gilson e Giuseppe Amado. Mostrou-se vivamente impressionado de rever a Patria, depois de 6 anos de ausencia, vividos em pleno centro de atividades da grande guerra. Desse periodo agitado sofre ainda as consequencias, encontrando-se doente, preso de ligeira neurastenia, embora fisicamente bem disposto. Falando á reportagem, disse o sr. Gilberto Amado:

— Nesta hora reunem-se para mim todos os graus de emoção numa só. E' indescritivel. E é o que posso dizer.

DEPUTADO PORTUGUES

O deputado português Amadeu Pinho veio a passeio e disse ter-se originado o seu desejo de conhecer o Brasil simplesmente pelas informações de outros patricios que nos têm visitado.

ARTISTAS LUSOS PARA O REPUBLICA

Desembarcou tambem uma companhia portuguesa de operetas que atuará no Teatro Republica, tendo como artistas principais o sr. Santos Carvalho e a sra. Ema de Oliveira, além das sras. Virginia Soler, Maria Ema, e o sr. Humberto Madeira.

TAMBEM MODELOS FRANCESES

As sras. Lapironie, Cornu, Diskler, Daverton, Duperl e Clerisse, modelos franceses chefiados pela sra. Le Terrier, diretora e sra. Bordin, que faz as apresentações, destinam-se ao Casino Copacabana.

FILMES DA GUERRA

Um oficial do exército francês trouxe para serem exibidos em nossos cinemas varios filmes da guerra. Ainda sobre cinema: o cinegrafista português sr. Cesar de Sá, trouxe dois filmes que produziu: "Fatima, terra da Fé" e "Um homem ás direitas", além de mais cinco.

UM DIPLOMATA MORTO

Antes de se iniciar o desembarque, foi trasladado para terra o ataude contendo o corpo do vice-consul do Brasil na cidade do Porto, em Portugal, sr. Alfredo Nogueira da Gama, que foi removido para a capela do Cemiterio de São João Batista.

PROFESSOR DE LITERATURA

O professor Fidelino Figueiredo da Academia de Ciencias de Lisboa, vem contratado para a cátedra de Literatura da Faculdade de Filosofia de São Paulo.

OUTROS VIAJANTES

Além dos citados, chegaram ontem pelo "Serpa Pinto" a sra. Maria José Laet Moscoso, esposa de um dos nossos representantes diplomaticos em Lisboa; sr. Pedro Nunes de Sá, consul do Brasil em Dublin, que viajou em companhia de sua esposa e Alfredo Pimentel Brandão secretario de nossa embaixada em Paris.

O Biturino, da pagina portuguesa de A MANHA, exigiu do nosso querido diretor que désse uma edição especial em homenagem ao Vasco da Gama. Leiam hoje o poderoso quartaferino.

A MANHA é um jornal que muitas vezes diz o que os outros pensam, mas se dis... pensam de dizer. Leiam o imperturbavel arrotativo de cincoenta centavos, que saiu hoje.

Contrarios ao reajustamento municipal os professores secundarios

Os interinos tambem reclamam melhoria — Desarticulado o ensino tecnico

A mesa que dirigiu os trabalhos e a parte da assistencia

Os professores do ensino secundario da Prefeitura, não se encontram satisfeitos com o recente reajustamento assinado pelo prefeito.

Nesse sentido foi realizada ontem uma reunião no Centro de Professores do Ensino Secundario da Prefeitura, tendo comparecido um numero elevado de elementos da classe.

AUMENTO OU REAJUSTAMENTO ?

Abrindo a sessão, o presidente da mesa expôs aos presentes o motivo daquela reunião, acrescentando que o magistério técnico não foi satisfeito com a classificação técnica na classe K.

Um dos presentes afirmou que, diante das varias interpretações dadas ao decreto, reinava grande confusão na classe, não se sabendo se se tratava de um simples aumento concedido ao magisterio ou o ato assumia mesmo um caráter de reajustamento.

Alguem frisou que mesmo em se tratando de reajustamento não se podia compreender as classificações.

EQUIPARAÇÃO URGENTE

A professora sra. Silvia Teixeira falou em seguida dissertando sobre a situação dos professores de artes e os do curso técnico.

Disse, em determinado ponto de sua oração, que urge uma equiparação, entre as professoras.

A DESARTICULAÇÃO DO ENSINO TECNICO

O professor Jeronimo de Paiva e Silva, 1º secretario do Centro, falou sobre a desarticulação do ensino técnico em geral, demonstrando as falhas de que se revestem os corpos docente, discente e administrativo.

Terminou indicando que só via um recurso para que a classe pudesse reivindicar os seus direitos: apelo ao prefeito, seria constituida uma comissão para examinar a situação do ensino no que se refere á falta de recursos.

Concluindo acrescentou que era necessario que os professores ganhassem pelo menos para comprar os livros.

UM TELEGRAMA AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Ficou resolvido que o Centro dos Professores do Ensino Secundario enviaria um telegrama ao secretario de Educação, a fim de que o mesmo interceda junto ao secretario de Administração sr. Teixeira de Freitas.

O Centro, entretanto, permanecerá em reunião permanente.

Na proxima sexta-feira, ás 15,30 horas, a Comissão de Professores, em companhia do secretario de Educação, irá á presença do secretario de Administração.

OS PROFESSORES INTERINOS

A Comissão pleiteará acesso até a classe N, ficando assim em igualdade de condições com o professorado do Instituto de Educação.

Tambem os professores interinos, alguns dos quais contam com mais de 10 anos de serviço no magisterio municipal, foram igualmente prejudicados, pleitearão melhoria de vencimentos.

O menino perguntou:

— Mamãe, quando Aporeli faz Manha ele tambem fica de castigo?

— Não, meu filho, porque a Manha de Aporeli é o melhor jornal do Rio de Janeiro.

Leiam hoje A MANHA, com 24 paginas.

Ha muita coisa que um jornal serio não pode, afinal de contas, levar a serio. E' por isso que as pessoas serias gostam de ler A MANHA. Leiam-na hoje, com 24 paginas e um sensacional furo jornalistico sobre o "queremismo": uma carta do ditador ao sr. Barão de Itararé.

RAIOS X A DOMICILIO

DR. O. MORENO

Edif. REX - 7.º and. — Tels.: 42-0905 e 47-0169

OMEGA

— PRIMEIRO EM PRECISÃO!

Comprovado oficialmente pelo Observatório de Teddington!

Se não o encontrar agora, vale a pena esperar!

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO DE TECIDO DE ALGODÃO

Instruções aos interessados — A medida determinada pelo LETEX

O presidente da Comissão Executiva Textil aprovou instruções pelas quais ficam suspensas, até 1 de agosto de 1946, as exportações de tecidos de algodão de qualquer qualidade para a Suecia, Noruega, Egito, Turquia, Estados Unidos da América do Norte, Espanha, Suiça, Canadá, Bélgica e Palestina.

Salvo requisições realizadas pela Comissão Executiva Textil, fica proibida a exportação, "para qualquer destino", de tecidos de algodão cru, e de sacos de algodão, escetuados os sacos empregados para acondicionamento de mercadorias exportadas.

A Comissão Executiva Textil examinará, todos os negocios de tecidos de algodão cru e de sacos de algodão, assim como o de tecidos de algodão que se destinam aos paises acima indicados, que tenham adquirido licença para a exportação e fechado negocio antes da Resolução n. 10, isto é, antes do dia 16 de agosto de 1945.

Aqueles que já tenham realizado tais transações, deverão apresentar á Comissão Executiva Textil, no prazo de 10 dias, o respectivo pedido de licença para exportação; indicando o nome e endereço do exportador, porto de embarque, nome e endereço do destinatario, pais de destino, quantidade em metros, largura do tecido, qualidade generica do tecido e data de fechamento do negocio.

PINTURA

AS REIVINDICAÇÕES DOS PINTORES

Antonio Bento

A pintura sempre foi uma profissão mal remunerada, desde a Idade Média. Remontando á antiguidade, vêmo-la realizada pelos escravos, como acontecia com as demais artes. Na época medieval, as corporações e os primitivos sindicatos de pintores já difundiam encarniçadamente os interesses do oficio, que era muito precario. Era trabalho duro e, em regra geral, anonimo, alem de pessimamente remunerado. Só depois da Renascença é que melhoraram as condições sociais e materiais dos pintores, que se viram, mais ou menos, equiparados aos outros grandes artistas, pois outrora os que viviam das artes plásticas eram equiparados aos demais trabalhadores braçais. Enfim, um pintor não se distinguiu dum pedreiro, levando como este uma vida dificil, relegado a uma posição subalterna na escala social. Mesmo após a revolução operada pela Renascença, os grandes mestres da pintura tinham de viver nas côrtes ou á sombra da proteção dos reis, dos principes ou dos ricos mercadores. Enfim, a pintura sempre foi uma arte dura e mal remunerada, como nos mostra a historia da arte. A situação pouco mudou nos tempos modernos. Dos milhares de pintores que vivem em Paris, só uma pequena maioria desfruta uma existencia facil ou prospera. A grande maioria vive como os boemios de Murger. No Brasil, a situação dos pintores é má. Só poucos vivem exclusivamente de sua arte. A maioria depende de empregos diversos, que nada têm que ver com a pintura.

Estas reflexões estão nos ocorrendo a proposito do concurso de pintura agora organizado pela United Artists, com o "sentido exclusivo de estimular os artistas moços do Brasil". Os nossos pintores deverão fazer um retrato de Shirley Temple, Joseph Cotten ou Ginger Rogers, cabendo aos primeiro colocados os seguintes premios: dois mil, mil, seiscentos e quatrocentos cruzeiros. Os candidatos estão sujeitos a uma inscrição prévia.

A empresa que abriu o concurso declarou de publico que os premios são "valiosos". A afirmativa merece alguns reparos. Nenhum verdadeiro pintor concorrerá a semelhante concurso, para ganhar premios tão baixos, em pagamento dum retrato, trabalho de tão dificil realização.

Não há duvida que, há vinte anos, aquelas garantias eram razoaveis. Mas, hoje representam premios abaixo de modestos, levando-nos a pensar que no Brasil a pintura continua sendo um oficio pessimamente remunerado, mesmo que o pintor trabalhe para a todo-poderosa empresa United Artists. Um primeiro premio no valor de cem dolares é insignificante. E que poderá dizer-se dum premio equivalente a vinte dolares? São baixissimos nos Estados Unidos e aqui também, onde o custo de vida subiu muito nos ultimos anos.

Neste flagrante tirado no baile em casa dos Schiller, vemos as senhorinhas Marilia Tostes, Ana Rosa Lemos Lessa e Gloria Rudge Leite, acompanhadas dos senhores Schiller, Plinio Uchoa Neto e Renato Bandeira (Foto "Sombra")

No Outeiro da Gloria

Jacinto de Thormes

O senhor e a senhora Adolfo Alvin Menge possuem uma casa lá no morro da Gloria, num lugar excepcionalmente privilegiado, com uma vista magnifica que assim de repente me faz bem lembrar Biarritz.

Um cocktail-party num lugar assim é outra coisa. Nem parece o Rio cá de baixo, Rio de colarinho duro, metido numa "boite" o dia inteiro, copo de whisky na mão, protocolo até não poder mais.

Não, um cocktail nessa mansão tão bonita é sempre novidade, tem sempre um jeito hospitaleiro, aliás bastante agradavel depois de subir tanta ladeira, é bem uma recompensa chegar e ser recebido pelo senhor e senhora Adolfo Alvim Menge, com seus sorrisos, suas amabilidades, as palavras boas de sempre.

Lá estavam a embaixatriz da Espanha, a embaixatriz de Portugal, a ministra da Suecia, a embaixatriz Chermont, D. João de Orleans e Bragança, o sr. e a senhora Antonio de Almeida Braga, os condes de Zamovsky, a senhora Baby Cerquinho, a embaixatriz Regis de Oliveira, o sr. e a senhora José Cortes, a senhora José Nabuco, a condessa de Moscaldi, a senhora Amaral Peixoto, os viscondes de Carnaxide, a senhora José Augusto Prestes, o principe Roman Sangusko, o sr. Tomás Ribeiro Colaço, o sr. e a senhora Marques dos Reis, a senhora Anibal Falcão, o sr. e a senhora João Luzo, o sr. e a senhora Edgar Rangel do Monte, o sr. e a senhora Otávio Nascimento Brito, a senhora Lucia Sequeira, a senhora Zaide Chermont, a senhorita Perla Lucena, a senhora José Cortez, a senhora Sarah Liberal, o sr. Antonio Mesquita de Bonfim, a senhora Anete Fraga, a senhora Zeide Oliveira Soares, a senhora Livia Menge, a senhora Ladislau Torok, a senhorita Silvia Regis, a senhora Mario de Castro, a senhorita Maria Cecilia Mota Maia, o pintor Gilberto, o comandante Mc Lallen, o sr. Castelo Branco, o sr. Charles Eaton, o sr. Fernando Espozel, o sr. Agostinho Rodrigues.

Lá estava tambem essa simpatia tão grande que é a senhora Livia Menge, que deverá em breve nos deixar empreendendo uma viagem á Europa, e deixando a lembrança do seu "charmé", desse seu modo carinhoso e suas maneiras afaveis.

A recepção na residencia do sr. e da senhora Adolfo Alvim Menge foi um grande acontecimento social, disso estamos certos, mas eu só não estou bem certo se é mesmo de Biarritz certos, mas eu só não estou bem certo se é mesmo de Biarritz lembrar. E' bem capaz de ser da Gloria mesmo.

SOCIAIS

Entre as pessoas recem-chegadas da Europa está a senhora Regina Guthier, esposa do nosso diplomata Hugo Guthier, atualmente na Inglaterra.

— E' tambem com grande satisfação que revemos os condes de Zamoysky, casal de artistas queridos em nossa sociedade.

— Sabado proximo será realizado o jantar de despedida da senhora Livia Menge, que partirá para Paris.

— A senhora Jorge Tostes oferecerá brevemente um grande cocktail.

— Chegou ontem a esta capital o principe Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— Sra. Maria do Carmo Asp Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorinha Norma de Figueiredo, filha do sr. Silvio Figueiredo e da sra. Georgina Ferreira Figueiredo e o sr. Nilton Virgilio de Carvalho, filho do sr. Antonio Virgilio de Carvalho e da sra. Candida de Moura Carvalho.

BENEFICENCIAS

Terá lugar hoje, no Clube Paissandu', o chá em beneficio das vitimas da guerra do Grão Ducado do Luxemburgo, de cujo Comité fazem parte: o barão Kervyn de Meerendre, embaixador da Belgica, sr. G. van Haersma de With, encarregado dos Negocios dos Paises Baixos, sr. A. Bandeira de Melo, consul geral do Luxemburgo, sr. Guilherme Guinle, e sr. Julio Verelst, presidente da Camara de Comercio Belgo-Brasileira Luxemburguesa.

Esse festival de caridade, que foi organizado sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira, é patrocinado pelas senhoras: baroneza de Kervyn de Meerendré, baroneza de Bonfim, condessa de Gontaut-Biron, marqueza de Barral, C. Delgado de Carvalho, Argemiro Machado, Ernesto Fontes, Alberto de Faria Filho, André Belfim Pais Leme, João de Melo Franco, Luiz Anibal Falcão, Luis Piragibe e Afonso Bandeira de Melo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças por seu feliz regresso da Campanha da Italia, a familia e os amigos do 1º tenente Hello Viana Carneiro, farão celebrar, depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, missa votiva.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o sr. Fernando Nilo Alvarenga, que acaba de ser designado para as funções de consul em Nova Orleans.

— Procedente de Miami, chegou, ontem, a esta capital o sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation, que veio pelo "clipper" da Panair.

FALECIMENTOS

D. MARIA ESTER MARTINS CASTELO BRANCO — Faleceu, ontem, á tarde, na residencia de um de seus filhos, á rua Alfredo Pinto, a senhora Maria Ester Martins Castelo Branco, viuva do sr. Livio Ferreira Castelo Branco e mãe do dr. João Martins Castelo Branco, médico da Prefeitura, do nosso colega de imprensa, José R. M. Castelo Branco, redator do "O Globo", e da senhora Maria da Conceição Martins Castelo Branco, esposa do sr. Segismundo Castelo Branco, funcionario do Instituto dos Comerciarios.

A extinta, que falece aos 62 anos de idade, deixando além dos filhos, netos e bisnetos já se encontrava enferma ha algum tempo, tendo agravados os seus padecimentos com o rude golpe sofrido ha apenas tres semanas, com o falecimento do seu filho mais moço, o nosso saudoso companheiro, jornalista Martins Castelo.

O seu enterramento será realizado hoje, ás 11 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da capela Real Grandeza, no mesmo cemiterio.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 10 horas, no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, a sra. Julia de Guimarães Marinho Prado.

— A's 16 horas, no cemiterio de São João Batista, o sr. Artur Henrique Magalhães de Almeida e ás 16,30 horas, a sra. Etelvina Vieira.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 17 horas, a sra. Candida Torres da Fonseca.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Na igreja do Santissimo Sacramento, ás 8 horas, do sr. Antonio Teixeira Matos.

— Na igreja dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, da sra. Fernanda Kauffmann de Vitale Palazzo.

— Da sra. Aurora Ribeiro Gomes, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Na Catedral Metropolitana, ás 9,30 horas, do sr. Ernani Berolatti.

— A's 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, do sr. João Oneto.

— Na Candelaria, ás 10,30 horas, da sra. Mariana Faro Falcão.

— Na igreja de São Jorge, ás 11 horas, da sra. Zaira Barbosa de Paiva Pitta.

— Da sra. Alice Sá Rego Oliveira, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Na igreja de N. S. do Carmo, ás 10,30 horas, da sra. Georgina Souto de Carvalho.

★ CINEMAS ★

Jogo de Adivinhação

Que foi uma idéia feliz de nossa parte o lançamento do "jogo de adivinhação", afirma o interesse demonstrado pelos "fans" de cinema por essa prova de esforço de memoria...

A silhueta por nós publicada hoje em prosseguimento ao original concurso constitue sem duvida um autentico passatempo para os habitués dos nossos ecrans, oferecendo-lhes, entre outros, a oportunidade de um exercicio de memoria bastante agradável, de vez que, identificando a artista pela silhueta, certamente reviverá seu desempenho no "filme" que interpretou.

O nome da artista, cujo perfil se vê no clichê acima é um destes cinco: Ginger Rogers, Loretta Young, Katharine Hepburn, Susanna Foster, Faye Emerson.

O perfil apresentado ontem era de Claudette Colbert, protagonista de "Adoravel Engano", um filme da Paramount.

BOMBARDEIOS INCESSANTES NAQUELA ALDEIA CHINESA TRAZIAM TODOS EM TENSÃO ETERNA...

Mas muito maior era o drama terrivel existente naqueles três corações!

Do interessantissimo livro de Pearl S. Buck, "China Sky", Maurice Geraghty produziu para a RKO Radio um espetáculo forte, emocionante, e que satisfará a todos os espectadores: "Sob o Céu da China", eis o nome deste explendido filme, muito bem dirigido por Ray Enrith e impecavelmente interpretado por excelentes artistas: Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew! "Sob o Céu da China", conta-nos a dramatica historia de três almas num conflito amoroso de grande emoção, desenvolvido numa atmosfera de constante "suspense"! A China, essa grande nação, é o local da ação de "Sob o Céu da China", e é apresentada em toda a pujancia de sua heroica resistencia, com todo o significado do seu imenso amor pela liberdade! "Sob o Céu da China" é a grandiosa produção que a RKO Radio apresentará a seguir nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star!

DOROTHY MCGUIRE CONSAGRA-SE EM "LAÇOS HUMANOS" COMO UMA DAS GRANDES ATRIZES DOS NOSSOS TEMPOS

"CLAUDIA" foi o seu primeiro e sensacional triunfo, no palco e na téla. Ela encantou o mundo com a graça espontanea e juvenil que emprestou áquela esposa-menina. Mas Dorothy McGuire é verdadeiramente uma grande atriz e como tal não tolera estandardisações.

Foi por isso que aceitou com tanto prazer o papel de "Katie" em "Laços Humanos", a soberba produção da 20th. Century Fox que o Palacio exibirá a seguir.

"30 SEGUNDOS SOBRE TOQUIO"

Spencer Tracy, Van Johns, Phyllis Thaxter e Robert Walker são os herois de amanhã, dos Metro Tijuca e Copacabana em "30 Segundos sobre Toquio", o super-filme dirigido por Mervyn Le Roy, que hoje dá suas ultimas exibições no Metro-Passeio.

UM VERDADEIRO POTPOURRI DE ALEGRES MELODIAS

[illegible] "Sob o Céu da China"

"Um Farrista do Além" com Jack Oakie, Peggy Ryan, Artur Tracher, June Vincent, Gene Lockhart e inumeros outros eis o filme "Assombração" que a Universal estréia amanhã nos cinemas Vitoria, Roxy e America.

Idealisado por Fessier & Pagano sob a direção de Charles Lamont, este filme é repleto de coisas imprevistas.

JA' AMANHÃ, A ESTRE'IA DE "MUSICA PARA MILHÕES" NO METRO PASSEIO

Já amanhã, quinta-feira, o Metro Passeio estará exibindo "Musica para Milhões", o encantador filme produzido por Pasternak e dirigido por Henry Koster, com Margaret O' Brien, José Iturbi, Jimmy Durant e June Allyson. O filme, delicioso como divertimento, leve, humano, gracioso, conta com um sem-numero de musicas lindissimas, muitas das quais de Griege, Chopin, Tschaikowski, Dvorak, Victor Herbert, Debussy e Handel. De Debussy, por exemplo, é o famoso "Clair de Lune" que se ouve no filme. E' certo que "Musica para Milhões" ficará entre os filmes mais amaveis dos ultimos tempos, e que com ele o Metro Passeio assinalará novos "records".

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!
A' venda em todo o Brasil

Concertos

MACHADO DEL NEGRI, tenor, hoje, ás 21 horas, na E. N. de Musica.

ROSMUNDA PONGETTI, cantora, hoje, ás 17 horas, na A. B. I.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MUSICA DE CAMERA, sexta-feira, 24, ás 21 horas, na A. B. I., com o compositor americano Everett Helm.

JEANNE BEHREND, pianista americana, 29 do corrente, ás 16,30 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica.

ARNALDO ESTRELA, pianista, 29 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

Exposições

GUINART, no Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCE DUPATY, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

GRAVURAS DE PICASSO e outros pintores modernos, na Galeria Askanasy.

JARAMILLO GIRALDO, pintor colombiano, na A. B. I.

CURSO VERA JANACOPULOS, hoje, ás 16 horas, aula destinada aos compositores populares.

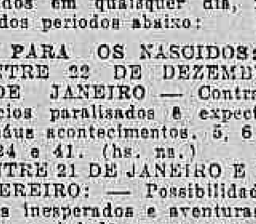
CARLOS SCLIAR, pintor, no Instituto de Arquitetos do Brasil (desenhos da F. E. B.)

Agradece o Tte.-Cel. Jair Gomes

Esteve ontem em visita á sala de imprensa do Ministério da Justiça o tenente coronel Jair Gomes, da Policia Militar que agradeceu as expressões de simpatia de que foi alvo por motivo da promoção ao seu posto atual.

O tenente coronel Jair Gomes é assistente militar do ministro da Justiça.

Diario Astrológico



Hoje, 22 — Mercurio, aos 22 graus de Léo, retoma o movimento direto.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros favoraveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Contradição, negocios paralisados e expectativas de máus acontecimentos. 5, 6 e 23; 23, 24 e 41. (hs. ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Possibilidades de lucros inesperados e aventuras felizes na sociedade ou no comercio. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Imprevistos agradaveis, lucros e satisfação intima. 7, 21 e 22; 24, 48 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Sentimentalismo, desejo de praticar o bem. Surpresas agradaveis. 7, 16 e 23; 31, 79 e 86. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Hesitação. Incertezas e insucessos. Depois do meio-dia haverá melhoras. 6, 15 e 24; 60, 69 e 78. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Favorabilidades, novas amizades e romantismo, a tarde pequenas contrariedades. 2, 10 e 20; 11, 28 e 38. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Acontecimentos inesperados, satisfação á noite. 1, 6 e 7; 10, 60 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Manhã desagradavel. A tarde será de sucesso, principalmente nos empreendimentos relativos a arte, a literatura. 17, 19 e 20; 8, 10 e 19. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Incertezas, hesitações e nervos abalados. 5, 7 e 9; 32, 34 e 45. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Manhã agradavel, a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Alegria, noticias agradaveis, boas relações com outro sexo. 9, 18 e 19; 96, 45 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE [illegible] DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Versatilidade nas empresas, dissídias, incompreensão. 14, 20 e 21; 41, 56 e 66. (hs. e ns.)

Orbleu e Organdy

de BAZIN

Perfumes de alta classe!
A' venda em todo o Brasil

★ TEATRO ★

A ESTRE'IA DA COMPANHIA PORTUGUESA

Devido a um atraso na viagem do "Serpa Pinto", só ontem, chegaram á nossa capital os atores lusitanos Manuel Santos Carvalho, Humberto Madeira, Joaquim Pimentel, Ema de Oliveira, Virginia Soler e Maria Ema, especialmente contratados em Portugal pela Companhia Amalia Rodrigues, para desempenhar papeis em "Boa Nova", revista em 2 atos e 27 quadros, escrita por Amadeu do Vale e musicada por Frederico Valério, cuja estréia será feita sexta-feira proxima, no Teatro Republica, em duas sessões de gala, ás 20 e 22 horas.

Na vespera da apresentação de "Boa Nova!", ou seja amanhã, ás 11 horas da manhã, no terraço da A. B. I., a "Rainha do Fado" oferecerá um "cocktail" aos criticos e cronistas teatrais cariocas, estando presentes os elementos artisticos de sua homogenea Companhia de Revistas.

A MENTIRA TEATRAL

O ditador levanta o nivel do teatro nacional.

VOCE SABIA

que a sambista Olinda Alves vai ser a bomba atomica do Recreio?

COISAS QUE INCOMODAM

A vontade que as empresas têm de que os seus espetaculos de estréia sejam vistos pelos criticos.

O FILME DE HOJE

ODEON — "Paixão sinistra" — José Mafra.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Força do destino", opera, ás 21 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", comédia, ás 21 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia, ás 21 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard", comédia, ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Colegio interno", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sua Excelencia", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Você se previna porque na peça do Recreio vamos ficar muito tempo ás escuras, vão estrear a luz negra, — informava ontem o Serra Pinto ao Mario Hora.

— Eu sou do suburbio, já estou acostumado a isso lá na minha rua, — comentou o critico do "O Globo".

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "O Julgamento de Petain", "Jornais Britanicos e Franceses" (com exclusividade).

IMPERIO — "A' Noite Sonhamos", com Merle Oberon.

METRO PASSEIO — "30 Segundos Sobre Toquio" com Spencer Tracy.

ODEON — "Aparição Sinistra" e "Buscando a Felicidade — Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "Encontro nos Céus" com Jane Ball. — Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PATHE' — "Varrendo os Mares" e "Rainha da Broadway — Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PLAZA — "Tarzan e as Amazonas" com Johnny Weissmuller".

REX — "Evocação" com Irene Dunne.

VITORIA — "Sua Alteza quer Casar" com Olivia de Havilland.

CENTRO

COLONIAL — "Um Lirio na Cruz"" e "A Ultima Cartada".

D. PEDRO — "Que Louras!" e "Sempre um Cavalheiro".

ELDORADO — "Desde que Partiste".

FLORIANO — "Um Rival nas Alturas".

IDEAL — "Santa".

IRIS — "A Bomba".

LAPA — "Flor de Inverno" e "Tambores do Deserto".

MEM DE SA' — "A Aventura" e "Belonave".

METROPOLE — "O Milagre da Fé" e "Fim de Semana".

PARISIENSE — "Você já foi á Bahia?" com o Pato Ronald e Aurora Miranda. Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "Passagem para Marselha" e "Um Retrato de Mulher".

PRIMOR — "Tarzan e as Amazonas" com Johnny Weissmuller.

REPUBLICA — (Fechado para a reforma para passar a teatro).

S. JOSE' — "Camisa de Onze Varas".

COPACABANA

AMERICANO — "Estrada da Vitoria" e "O Misterio da Familia Berwick".

ASTORIA — "Tarzan" e as Amazonas" com Johnny Weissmuller.

IPANEMA — "Encontro no Pacifico".

METRO COPACABANA — "Perdidos num Harem" com Budd Abbott e Lou Costello.

PIRAJA' — "Viva a Juventude".

RITZ — "Tarzan e as Amazonas" com Johnny Weissmuller.

RIAN — "A Vespera de San Marcos".

ROXI — "Sua Alteza Quer Casar" com Olivia de Havilland.

BAIRROS

SAO LUIZ — "Sua Alteza Quer Casar" com Olivia de Havilland.

CARIOCA — "Sua Alteza Quer Casar" com Olivia de Havilland.

AMERICA — "Três Heroinas Russas".

HADDOCK LOBO — "Um Lirio na Cruz" e "A Ultima Cartada".

BANDEIRA — "Um Sonho de Domingo".

EDISON — "Quatro Moças num Jeep".

GRAJAU' — "Tradição Artistica" e "Estrada da Morte".

GUANABARA — "Filhos do Deserto" e "Os Anjos Abafam a Banca".

S. CRISTOVÃO — "Dois no Céu".

POLITEAMA — "Infamia".

JOVIAL — "Morreremos ao Amanhecer" e "O Misterio da Familia Berwyck".

TIJUCA — "Os Crimes do Dr. Vernon" e "Amigos até a Morte".

VELO — "Quarenta e Oito Horas" e "Um Parecido Fatal".

VILA ISABEL — "A Praga da Mumia" e "Monopolisando o Amor".

APOLO — "Asas da Vitoria" e "Amigos até a Morte".

MARACANÃ — "A Aventureira" e "Belonave".

CATUMBI — "Ser ou não Ser" e "A Maldição dos Rancheiros".

GUARANI — "Sedução Tropical" e "Agente Subterraneo".

RIO BRANCO — "Dilema de um Medico" e "Xilindró".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Cupido é Moleque Teimoso" e "O Primeiro Ministro".

ALFA — Cobiça e Castigo" e "O Fantasma Voador". (serie).

MEIER — "Morte na Pagina Dois" e "Mantenho Ordem".

MASCOTE — "Um Lirio na Cruz" e "A Ultima Cartada".

COLISEU — "Maria Antonieta".

PARA TODOS — Marrocos" e "Dedos Diabolicos".

BEIJA FLOR — "A Aventureira" e "Belonave".

QUINTINO — "Inferno Verde" e "Singrando os Mares".

PIEDADE — "O Tempo é uma Ilusão".

MODERNO — "Quatro Moças num Jeep".

MODELO — "A Sereia das Sálvas" e "O Seis de Paus".

MADUREIRA — "Santa".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "Dois Contra o Mundo" e "Sedução Tropical".

ROSARIO — "Modelos".

RAMOS — "A Volta do Vampiro" e "Beleza sem Dinheiro".

PARAISO — "Nick Carter nos Tropicos" e "Duas Pequenas sem Cerimonia".

ORIENTE — "Sinfonia da Saudade" e "Aventura do Alaska".

PENHA — "O Capanga de Hitler" e "Cow-Boy de Wall Street".

SANTA CECILIA — "Vieram Dinamitar a America" e "Destroyer".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Edison o Mago da Luz" e "O Dragão Negro".

A proxima estréia de Tito Guizar

Uma grande legião de "fans" aguarda ansiosa, a estréia, brevemente na Urca, do tenor mexicano Tito Guizar, a mais rica e harmoniosa voz que o México possue. Justifica-se essa ansiedade, pois sabe-se perfeitamente ser Tito Guizar, estimadissimo em nosso país, graças ás notaveis interpretações quê conseguê dar ás canções romanticas do México.

Quando entre nós esteve, da primeira vez que nos visitou, Tito Guizar soubê conquistar a admiração e a estima do nosso grande publico, pelos vastos recursos da sua arte sublime, que a todos embeveceu e deslumbrou através das mil facetas aprimoradas da sua garganta privilegiada. Esses são algumas das razões, por que está constituindo assunto obrigatorio de palestras a proxima estréia de Tito Guizar, na Urca.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes publicações: "Revista Rural Brasileira", julho de 1945, editada pela Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, trazendo entre farta materia especializada, um "Estudo sobre o custo das diversas produções agricolas".

"Technique Suisse", julho-agosto 1944, publicada pelo Office Suisse d'Expansion Commerciale, de Zurique. Traz, entre outros, detalhado estudo sobre o desenvolvimento e aplicações do motor Diesel-Sulzer na Suiça.

"Fé e Vida", julho de 1945, revista de comentarios com base na fé cristã e assuntos varios, dirigida por Miguel Rizzo Jr.

"Asas", junho de 1945, publicada sob os auspicios do Aéreo Clube do Brasil.

Conferências

SR. FRANCIS TOYE — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, amanhã, ás 17.45 horas, sobre "Hall And Farewell".

PROF. HELAN JAWORSKI, amanhã, ás 21 horas, no Liceu Literário Português, sobre o tema: "A verdadê sobre o Rejuvenescimento pelo sangue jovem".

— CEL. EMANUEL MARQUES PORTO — No próximo dia 28, no Clube Militar, ás 17.30 horas, sobre "O Serviço de Saude do Exercito e a F. E. B."

PINTE O RETRATO DE UM DOS INTERPRETES DE "VER-TE-EI OUTRA VEZ"

Otima oportunidade para os jovens artistas da palheta—Premios em dinheiro para os vencedores

Prossegue, num ritmo de interesse digno de nota, o sugestivo concurso de arte promovido pela "United Artists", em colaboração com o DIARIO CARIOCA, destinado a estimular os jovens estudantes de pintura e desenho.

"Ver-te-ei outra vez" é o filme cujos tres principais interpretes servirão de motivo para os trabalhos dos jovens concorrentes.

O candidato escolherá, entre os tres artistas, o que deseje pintar.

Para que se avalie o grande interesse despertado pelo original certame que a "United Artists" idealizou e procura executar, através a eficiente cooperação do DIARIO CARIOCA, basta dizer-se que um elevado numero de artistas da palheta não profissionais tem procurado diariamente os escritorios daquela empresa distribuidora de filmes, para colher informações e receber o original do artista de sua preferencia para pintar. O candidato deve inscrever-se quanto antes, uma vez que o concurso se encerrará no proximo dia 6 de setembro.

As bases do interessante certame já foram publicadas em nossa edição de domingo ultimo.

Ai estão contidos os itens esclarecedores e indispensaveis para a participação dos candidatos, cujos trabalhos serão julgados por um juri composto de tres membros de reconhecida idoneidade moral e profissional.

Conforme já divulgamos haverá quatro valiosos premios em dinheiro para os 4 primeiros colocados.

A fotografia de hoje é de Gingers Rogers, estrela de "Ver-te-ei outra vez", a ultima da série de tres que publicamos em numeros anteriores.

A Temporada Lirica

"La Forza di Destino", de Verdi, hoje, ás 21 horas, na 5ª recita de assinatura de gala.

"Mignon", de A. Thomas, sexta-feira, ás 21 horas, em 6ª récita de assinatura de gala.

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO:

Beringelas á borgonhesa (1).

* * *

Chuchu', ensopado com camarões.

* * *

Arroz de forno.

* * *

Pasteis de Santa Clara.

* * *

(1) BERINGELAS A' BORGONHESA: — Tome 3 ou mais beringelas, descasque-as, cortando-as ao comprido, em 3 pedaços de forma mais ou menos triangular e leve a cozinhar em agua já fervendo com sal. Deve-se ter o cuidado de não deixá-las amolecer demais. Depois de cozidas escorra num passador e arrume num prato que possa ir ao forno, uma camada de beringela sobre a qual passe, com uma faca, um pouco de manteiga; polvilhe queijo ralado; ponha outra camada de beringela e proceda da mesma forma até o fim. Faça á parte um molho branco e virê-o por cima das beringelas. Por ultimo cubra tudo com uns 2 ou 3 ovos batidos (claras e gemas batidas separadas).

Leve ao forno para corar.

* * *

JANTAR:

Sopa de aveia.

* * *

Frango ensopado com batatas.

* * *

Filet de peixe á milanesa.

* * *

Arroz de forno.

* * *

Pudim de chocolate (2)

* * *

(2) PUDIM DE CHOCOLATE: — Tome 1|2 libra de leite 10 gemas de ovos, 2 claras, 250 grs. de chocolate em pó, 250 grs. de açucar. Misture aos poucos o chocolate no leite frio e depois passe essa mistura por uma peneira fina. Em seguida junte as gemas batidas com açucar e por ultimo as claras sem bater. Misture tudo bem, torne a coar na peneira despêje numa forma untada com manteiga e leve-a ao forno em banho-maria.

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.° and. sala 306 — Tel. 42-2746

2as., 4as. e 6as.-Feiras

Reuniões

INSTITUTO HISTORICO — Realizar-se-á, no proximo dia 27 do corrente, ás 17 horas, uma sessão na qual falará o socio comandante Lucas Boiteux sobre "A Marinha Brasileira, sua formação e primeiras atividades.

RONALDO LUPO O CRIADOR DO "ZUM ZUM" NUMA NOVA TEMPORADA

A rentrée marcada para hoje ás 21,30 horas ao microfone do Radio Club do Brasil

Os fabricantes do Leite de Beleza Matary; que apresentaram as audições de RONALDO LUPO ao microfone da PRA 3 forçados pelos insistentes pedidos das fans do querido "chansonier" brasileiro, renovaram o seu contrato para mais uma grandiosa temporada ao microfone da mesma emissora, temporada que se inicia hoje, ás 21,30 horas. Hoje, pois, Ronaldo Lupo estará novamente no auditorio da simpatica emissora do Cineac, apresentando, como sempre, com o seu "savoir faire" as mais notaveis criações do seu grande repertorio, iniciando, assim, a nova temporada para o LEITE DE BELEZA MATARY.

GRANDE COMÍCIO DOMINGO EM MACAÉ

Enorme massa popular aclamou o brigadeiro — Delegações de varios municipios — Os oradores

MACAÉ, 19 (Pelo correio) — O grande acontecimento de hoje foi o comício pro-candidatura Eduardo Gomes organizado pelo Diretório Municipal da União Democrática Nacional e realizado em frente ao edifício da Prefeitura na avenida Rui Barbosa.

Delegações dos diversos distritos municipais e de cidades vizinhas compareceram à grande concentração udenista. Também vieram a Macaé diversas personalidades políticas do Rio de Janeiro, entre as quais o dr. Hermes Lima, professor da Faculdade Nacional de Direito, e o dr. Danton Jobim, redator-chefe do DIARIO CARIOCA.

Abriu o comício o dr. Benedito Peixoto Ribeiro, jurista, antigo chefe do Executivo local, deputado e presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Num brilhante e energico improviso, mostrou a significação da grande batalha eleitoral que se ia ferir.

Usaram da palavra a seguir, em meio ao entusiasmo popular, os srs. dr. Plinio Barbosa Fernandes, dr. Hamilton Pais, dr. Ferry Jacoud de Azevedo, J. Sandemberg, Nair Assad, dr. Danton Jobim, dr. Hermes Lima, dr. Cardoso de Melo, dr. Lontra Costa, dr. Jorge Sáder, dr. Oscar Pzrwodowski, dr. Mario Vasconcelos, o academico Loretti e vários outros líderes estudantis vindos especialmente de Niterói para o comício.

Por achar-se ligeiramente adoentado, não poude usar da palavra, como pretendia, o dr. Galdino do Vale, que esteve nesta cidade.

O dr. Danton Jobim falou em nome do senador Macedo Soares que, por motivo de saúde, não poude comparecer ao *meeting*. O dr. Elias Grego leu uma mensagem do brigadeiro Eduardo Gomes ao povo de Macaé.

Estiveram presentes representações de Niterói, Campos, Cabo Frio, S. Gonçalo, Araruama, Casimiro de Abreu, S. Pedro de Aldeia e S. Fidelis.

O "queremos", como agora é de praxe, também se fez representar. Um bando de cêrca de 10 ou 15 indivíduos, na maioria menores, todos visivelmente alcoolizados, irromperam entre os manifestantes, conduzindo um cartaz com os dizeres "Queremos Getúlio". Puseram-se a interromper os oradores, prorrompendo em insultos ao brigadeiro e em vivas ao candidato do Catete e ao comandante Amaral Peixoto. A multidão se manteve calma, enquanto aguardava a ação da Polícia, que só chegou quase uma hora depois da entrada dos queremistas. Detidos dois dos mais exaltados, que já se achavam próximo da tribuna, os demais se retiraram para um botequim das redondezas. Aí um dos cabos udenistas procurou saber, interrogando os provocadores, por conta de quem agiam. Foi fácil identificar o mandante: um indivíduo conhecido por "Lili Balança", que faz parte do Diretório do P. S. D. e é um dos elementos dissidentes do mesmo, pois discorda da candidatura Dutra.

O incidente não logrou empanar, entretanto, o brilho do comício, que decorreu num ambiente de extraordinário entusiasmo e se dispersou na melhor ordem, entre vivas ao brigadeiro e aos acordes de duas excelentes bandas de música executando hinos patrióticos.

Banco do Distrito Federal S/A

Fundado em 1919

PARA SERVIR AO COMERCIO E A INDUSTRIA DO BRASIL

Rua da Assembléia, 72-74
RIO DE JANEIRO
Tel. 23-2118 (Rêde interna)
Sucursais, Agencias e Correspondentes nos principais cidades do país

NOTICIAS DOS ESTADOS

Leão-marinho nas praias de Santos

Fabrica de tecidos de alemães depredada pelos operarios — Sem comunicações o vale do Tocantins — O carro do prefeito atropelou o operario

LEÃO-MARINHO — Pescadores de Santos, recolheram um "leão-marinho", estranho habitante do mar, medindo cerca de um metro, pesando 80 quilos. Foi colhido na Praia Grande e levado para o Aquário Municipal. Trata-se de um animal do grupo dos mamiferos, como o peixe-boi, a baleia, etc. Possue nadadeiras em forma de pata, com as quais se arrasta pela terra, onde pode passar muito tempo.

E manso e nos aquários onde se aclimatar, costuma brincar com bolas jogadas ao seu alcance. Nos ultimos 2 anos, é o segundo "leão-marinho", que chega ao litoral paulista.

PROTESTO AO PAPA CONTRA O BISPO DISSIDENTE — O arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo, telegrafou ao Núncio Apostólico para que levasse a S. S. Pio XII o protesto do clero paulista contra o recente manifesto do ex-bispo de Maura, d. Carlos Duarte, fundador da Igreja Católica Brasileira, hipotecando-lhe ainda a fidelidade de sua diocese ao Catolicismo Romano.

VIU SEU ÊRRO — Quando passava por S. João da Barra o automóvel em que viajava o prefeito de Teresópolis, que tinha uma das portas abertas, pegou o operário Amaro Martins que sofreu contusão na perna esquerda. O prefeito ordenou que as despesas corressem por sua conta e também prometeu pagar as diárias do referido operário, enquanto o mesmo permanecer em tratamento.

QUEREM ANISTIA FISCAL — Os comerciantes de Goiânia vão dirigir um memorial ao interventor, solicitando a decretação da anistia fiscal, sob a alegação de que a falta de fôrça e energia elétricas ocasionou profundo abalo econômico em todos os setores da vida local.

DEPREDAÇÃO NA FABRICA DOS ALEMÃES — Os operários da fábrica de tecidos de Rio Tinto, de João Pessoa, exasperados com as medidas de arrocho que vêm sendo tomadas pelos diretores alemães que estavam afastados e que acabam de voltar às atividades, invadiram e depredaram várias residências daquele centro, incendiando e danificando móveis. Os prejuízos são calculados em cêrca de dois milhões de cruzeiros.

DISSÍDIO COLETIVO — Os mestres e contra-mestres de tecelagem em São Paulo entraram em dissidio coletivo, pleiteando aumento de vencimentos. O dissidio será julgado no próximo dia 30.

REAÇÃO AO AUMENTO NOS FRETES DA CENTRAL DO BRASIL — Vai ser iniciada em São Paulo forte campanha contra os aumentos de fretes da Central do Brasil. Para isso se congregarão entidades agropecuarias e orgãos de classe. No proximo dia 23, haverá na séde da Associação Comercial uma reunião, sendo lançado depois um protesto coletivo contra a medida do diretor da ferrovia, que contribuirá ainda mais para o encarecimento dos generos alimenticios.

ISOLADO O VALE — Informam de Porto Nacional, em Goiaz, que estão completamente interrompidas as comunicações postais terrestres entre os municipios do vale do Tocantins e o sul do Estado. Em consequencia, grande parte do trabalho eleitoral estará anulado, devido ao atraso da correspodencia referente ao assunto.

DESONESTIDADE COMERCIAL — Foi embargada pelas autoridades portuarias de Salvador uma partida de mamona destinada a Nova York, composta de 1.693 sacos, embarcados por Francisco Sinval da Luz e que deveria seguir pelo vapor sueco "Anita", por conter grande quantidade de feijão bichado.

FUMO PARA A ESPANHA — Encontra-se no porto de Salvador o navio espanhol "Biscaya", que levará 1.800 toneladas de fumo para Santander.

ROUPAS E MEDICAMENTOS PARA A RUSSIA — O Comitê de Auxilio às Vitimas de Guerra da Russia, de São Paulo e Santos, aprontou 48 caixas com roupas e medicamentos que, por via maritima, serão embarcadas em setembro proximo.

EDUCAÇÃO DOS DEBEIS MENTAIS — O Serviço de Saude Escolar de S. Paulo acaba de organizar classes especiais para os debeis mentais.

O POVO NAO ESTÁ SENDO ALISTADO — Em Caceres Mato Grosso, apesar do alistamento ter sido iniciado em julho ultimo, nenhum titulo eleitoral foi expedido até agora em virtude de não haver juiz togado na comarca local.

SALARIO-FOME — O "Jornal de Alagoas" focalizando os "sub-alimentados da policia" diz que não é possivel continuar o atual salario-fome dos policiais. Um 3.º sargento, por exemplo ganha Cr$ 10,80 diarios. Será iniciada uma campanha pela melhoria dos salarios.

ENFERMEIROS E SALARIOS — Os Sindicatos dos Enfermeiros de S. Paulo e Campinas estão estudando, conjuntamente, a fundação de uma grande escola de enfermeiros. Resolveram tambem nomear uma comissão para entender-se com as autoridades federais a respeito do salario profissional.

GASOLINA E POLITICA — O prefeito de Olimpia, São Paulo, está negando gasolina aos partidarios da candidatura Eduardo Gomes. Os motoristas locais realizaram uma grande passeata, protestando contra a arbitraria medida e o "cambio negro" da gasolina.

HORA DA MENTIRA — Em virtude do encurtamento da "Hora do Brasil", que passou a ser transmitida em trinta minutos a Federação Paulista de Sociedades de Radio realizou um banquete de confraternização.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

HOTEL 3 DE MAIO
RUA MONCORVO FILHO NS.: 40 E 46
TELEFONES: 23-5944 e 43-2162
Proximo à Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas
Todos os apartamentos com quarto de banho privativo — Diaria individual ...... Cr$ 40,00
Com café pela manhã e banhos quentes

O espião declarou que era inocente

Foi julgado ontem, no Supremo Tribunal Federal, o habeas-corpus impetrado em favor de Gugielmo Letterie, industrial, residente em Natal, Rio Grande do Norte. Declarou o impetrante ter sido o paciente condenado pelo Tribunal de Segurança, em virtude da apreensão, em seu poder, de um bilhete, considerado código e por meio do qual eram fornecidos ao consulado italiano, naquela cidade, informações sôbre o nosso movimento de aviões, no norte. Acentuou, ainda, que fôra êsse o único elemento que levara o paciente à cadeia, medida que, a seu vêr, não se justificava ante a sua inocência, provada no sumário de culpa. A ordem foi discutida, tendo o Supremo, ao fim, negado a ordem, por unanimidade de votos.

Relatou-a o ministro Filadelfo de Azevedo.

Um Bom Conselho
As pessoas Moças ou Idosas que sofrem da sensação de eterno CANSAÇO geralmente provocado por EXCESSO de TRABALHO mental, Perda de Memoria, Irritabilidade sem justa causa, de FRAQUEZA encontram rapido alivio usando
NUTROFOSFAN
poderoso TONICO sem alcool que NUTRE, ESTIMULA, VIGORIZA.
DA' SAUDE e BEM ESTAR — NAS DROGARIAS

PRODUÇÃO, COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso chileno	0,62	13/16
Peso boliviano	0,46	7/16
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Escudo	0,79	5/16

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77	15/16
Dolar	19,30	
Escudo	0,78	5/16
Peso argentino	4,79	1/2
Peso uruguaio	10,69	5/16
Franco suiço	4,48	3/4
Coroa sueca	4,59	1/8
Peso chileno	0,59	9/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49	1/2
Dolar	16,50	
Franco suiço	3,84	5/8
Coroa sueca	3,93	9/16
Peso uruguaio	9,14	3/16
Escudo	0,67	1/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Venda:

	Cr$	
Libra	78,90	1/16
Dolar	20,00	

Compra:

	Cr$	
Libra	77,33	5/8
Dolar	20,00	

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou hoje, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 26,50 por grama.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Valores, ontem, em condições ativas e a Bolsa acusou vendas desenvolvidas nos titulos em evidencia.

As apolices da União regularam ainda enfraquecidas, com as Obrigações de Guerra em condições variaveis, e muito cotadas.

As apolices municipais e estaduais de sorteio regularam em posição estavel e os outros valores em trabalhos não despertaram maior interesse, conforme se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:

União:

		Cr$
25	D. Emis. Nom.	805,
216	Idem port.	780,
2	Idem 1917	770,
16	D. Emis. pt. Caut.	773,
114	Idem C/J. atrazados de 119 dias de 2º Sem. de 1942 e segts.	830,
	OBRIGAÇÕES:	
480	Tes. 1939	1010,
11	Guerra Cr$ 100	72,
218	Idem	72,
407	Idem Cr$ 200	146,
55	Idem Cr$ 500	367,
61	Idem	365,
1278	Idem Cr$ 1000	740,
100	Idem	741,
388	Idem Cr$ 5000	3700,
	ESTADUAIS:	
	Apolices:	
3	Minas 7% Nom.	980,
4	Idem Cr$ 500 Nom.	485,
83	Minas 2ª série	171,
15	Idem 3ª série	178,
10	Pernambuco	67,
20	E. Rio Elet.	1000,
8	S. Paulo	222,
	MUNICIPAIS:	
14	Emp. 1917 pt.	196,
27	Idem 1931	177,
	COMPANHIAS:	
	Acções:	
50	Panair Cr$ 200	178,
550	Idem	180,
250	Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200	280,
100	F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200	260,
75	Idem	255,
230	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 200	435,
	DEBENTURES:	
10	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 8%	227,
350	Idem	225,
180	Idem	226,
650	Cia. Docas de Santos de 7% Cr$ 200	215,
	LEILÃO:	
1146	Ações da Cia. Fabrica de Tecidos D. Isabel	615,

CAFE'

Funcionou ontem, esse mercado bem colocado e firme, cujos preços acusaram alta em seu transcurso.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 35,50 por 10 quilos, na tabua e venderam-se 1.785 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

	Cr$
Tipo 3	37.50
Tipo 4	37.00
Tipo 5	36.50
Tipo 6	36.00
Tipo 7	35.50
Tipo 8	35.00

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)

	Cr$
Café comum	2.50
Café fino	4.10

E. do Rio (Semanal).

	Cr$
Café comum	3.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.545 sacas, sendo 1.069 pela Leopoldina, 1.008 pela Central, 250 pelo Regulador Fluminense Rio e 218 pelo Regulador Espirito Santo.

Embarques nada. Estoque 571.668 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e inalterado.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, com o seguinte:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.894. Saidas 12.575. Estoque 45.766 sacas.

ALGODÃO

Continuava ainda ontem, esse mercado em condições estaveis e inalterado.

Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou com o seguinte:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 250. Estoque 25.500 fardos.

GENEROS

Funcionou ontem o mercado de generos de consumo, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão	8.789	430
Farinha	—	379
Arroz	7.440	1.239
Milho	1.664	400
Açucar	8.304	2.000
Banha	50	150
Charque	250	—
Batatas	1.266	—
Manteiga	1.282	—
Cebolas	100	—

FALENCIA DECRETADA

4.ª VARA CIVEL — Falencia de José Wainer estabelecido á Praça da Republica n. 237, a requerimento de Marcos Pirim, o juiz da referida Vara decretou a falencia do devedor e marcou o prazo de 20 dias para habilitação de credores, designando o 4º Curador de Massas Falidas para funcionar no processo e nomeando sindico o credor, marcando o dia 14 de outubro para assembléia de credores.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Chefe do Govêrno assinou ontem os seguintes decretos:

Promovendo, na pasta da Aeronáutica, aos postos imediatos vários oficiais aviadores;

Isentando pelo prazo de um ano, do pagamento dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdência social a importação de gado ovino em pé, destinado ao consumo interno;

Dispondo sôbre a organização do Departamento Federal de Segurança Pública e um decreto aprovando o seu Regimento;

Abrindo, pelo Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 21.000.000,00 para atender às despesas com a construção de trechos ferroviários a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

Criando a Comissão Aeronáutica Brasileira nos Estados Unidos destinada a adquirir naquele país o material de aviação de que necessite o Ministério da Aeronáutica.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.º — 43-8188

Serão homenageados os "Cracks" que participaram da F. E. B.

O Brasil participará da "Taça Mitre"

O Conselho Técnico de Tenis da C.B.D., ontem reunido, apreciou o convite da Federação de Tenis do Chile para o comparecimento do Brasil á Copa Mitre, a qual será disputada em principios de 1946. Resolveu aquele orgão confirmar a inscrição da C.B.D. áquele certame que será disputado em Santiago.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O campeonato brasileiro de tenis foi tambem objeto dos cuidados do Conselho Técnico. Assim é que foram aceitas as inscrições das Federações Metropolitana, sendo esperadas, ainda, novas adesões inclusive da Federação Fluminense.

O certame, conforme ficou decidido anteriormente, terá inicio em setembro, nos Estados, sendo as finais disputadas em S. Paulo, em outubro.

Participaram dos trabalhos os srs. Georgino Sande Perez, presidente do C. T. e dr. Paula Torres, professor Antonio Moreira, Luiz Murgel e Lucilio de Castro.

Novamente no seu posto

O Fluminense cientificou á entidade que o sr. Reis Carneiro assumiu as suas funções de presidente do Dep. de Amadores, do qual se achava afastado em virtude de ter sido escolhido para chefiar a embaixada brasileira de basketball, em Guayaquil.

Geninho, outro "pracinha" que chega

CHEGAM HOJE AO RIO OS BRAVOS FUTEBOLERES PATRICIOS — DOMINGO NA CANCHA DO BOTAFOGO, A APRESENTAÇÃO

Uma recepção condigna, está preparada para todos aqueles que voltam á pátria com as vitorias de Monte Castelo e Castel-Nuevo e outros montes que foram galgados e vencidos pela FEB na Italia.

Integram esse pugilo de bravos desportistas famosos, como Geninho Dunga, Valter e muitos outros elementos de destaque no cenario esportivo nacional e mesmo continental.

O BOTAFOGO AOS SEUS CRACKS

O Botafogo, que tem a honra de ter a maioria desses atletas em seu quadro está desdetas em seu quadro e que está, desde o dia em que terminaram hostilidades, estudando um programa de festejos e recepção aos seus jogadores resolveu oferecer aos mesmos e a outros atletas um lauto jantar, para o qual serão convidados varios dirigentes dos nossos desportos.

Dentre os varios festejos consta a realização de missa em ação de graças pelo retorno dos atletas ao Brasil.

SERÃO SAUDADOS PELA TORCIDA, DOMINGO PROXIMO

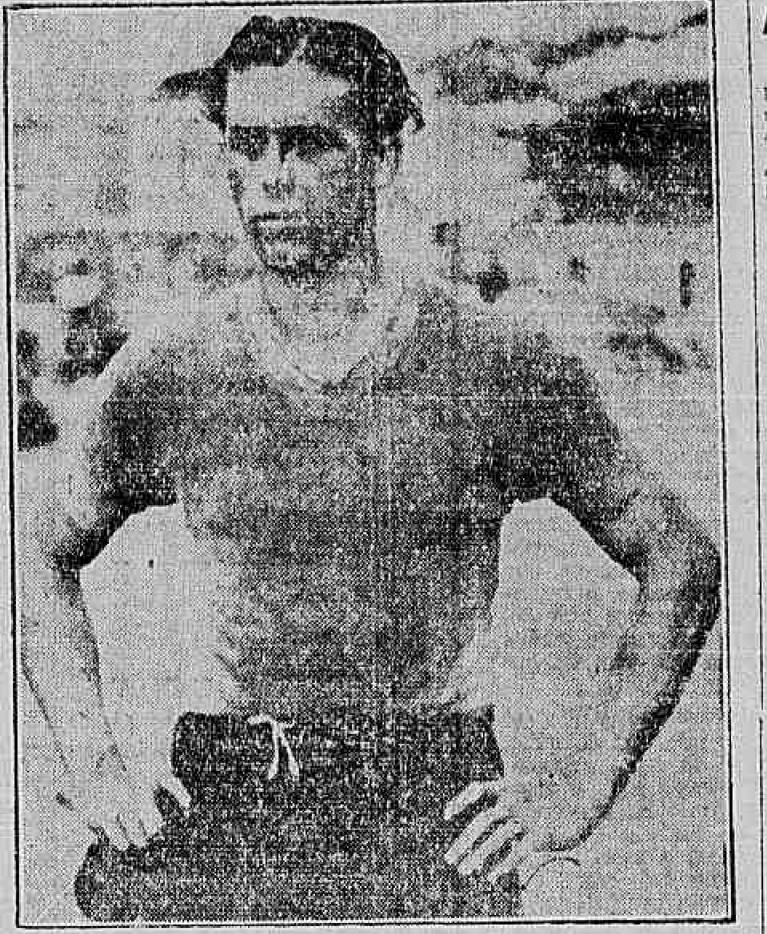
O Botafogo e o Flamengo, que deverão realizar um dos mais sensacionais choques destes ultimos tempos, na cancha de General Severiano, domingo proximo, estão estudando a possibilidade de fazer com que os seus defensores sejam levados ao gramado com a gloriosa farda da Força Expedicionaria Brasileira, a fim de que, já o publico tenha contacto com os seus atletas vindos dos campos de batalha cobertos de glorias. Assim é muito possivel que vejamos, no proximo domingo, os nossos jogadores junto aos seus antigos companheiros, muito embora ainda fardados, mas já se preparando para novas lutas, desta vez esportivas...

Noticias da F. M. F.

A C.B.D. comunicou que transferiu o meia direita Basterrica para o Clube Atletico Mineiro, da capital mineira.

— Reunir-se-á sábado vindouro, ás 17 horas, o Conselho Arbitral, a fim de tomar conhecimento das alterações introduzidas nas leis desta entidade.

— A entidade maxima comunicou á F.M.F. que o ministro de Educação e Saude, aprovou o Estatuto da entidade metropolitana com as alterações feitas pelo Conselho Nacional de Desportos.



IG — 190520 — era a denominação do "pracinha" José Peracio

Centro Brasileiro de Desportos dos Bancarios

Sob os auspicios da C. B. D. B. será realizado na primeira semana do mês vindouro, em São Paulo, o 5º Campeonato Brasileiro dos Bancarios. Participarão desta competição representações do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio.

RESOLUÇÕES DO CENTRO BRASILEIRO

A diretoria da entidade bancaria tomou as seguintes resoluções:

a) aprovar a ata da sessão anterior;

b) — por termino de licença empossar no cargo de presidente o sr. Adolfo Schermaun;

c) — inserir em ata um voto de grande satisfação pelo retorno do sr. Adolfo Schermaun á presidencia do C. B. D. B. e de congratulação á Confederação Brasileira de Basketball pelo brilhante feito conquistando o titulo de campeões invictos no XII Campeonato Sulamericano de Basketball, realizado em Guayaquil;

e) inserir em ata um voto de grande louvor aos bancarios Rui de Freitas, Nilton Pacheco de Oliveira e Mario Fernandes Tovar pela sua brilhante atuação no selecionado brasileiro que se sagrou campeão sul americano de basketball.

Mirim já pertence ao Fluminense

A C.B.D. remeteu, ontem a carteira de atleta de Mirim, novo centro-medio do Fluminense, vindo do Manufatura.

BOTAFOGO E FLAMENGO, UM CHOQUE QUE JÁ PODE SER DECISIVO

OS DOIS ADVERSARIOS PODEM SUPERAR AS PROPRIAS FORÇAS E ASSIM PROMOVEREM UM GRANDE PRELIO

Três prelios apenas serão realizados no proximo domingo em prosseguimento á disputa do campeonato carioca de futebol. Dois que atrairão as atenções das massas esportivas, pela sua grande importancia e um outro sem maior interesse ou melhor, de interesse relativo porque Bangú e Canto do Rio que se não defrontar, nesse retorno, não possuem aspiração ao titulo maximo de campeão da cidade.

Consideramos por certos motivos, a luta de S. Januario de maior importancia que a de General Severiano, e á parte o facultamento dos compromissos ao devido desfecho.

LUTA DIFICIL PARA OS DOIS BANDOS

Não vamos nos iludir com a apresentação do team rubro-negro domingo ultimo, frente ao S. Cristovão. Foi realmente decepcionante a apresentação do onze da Gavea, contra o alvo. Tivemos uma impressão horrivel do onze campeão carioca.

E isso porque não vimos harmonia em qualquer das linhas do team rubro-negro.

Enquanto isso, e apesar dos desfalques da sua equipe, o Botafogo futuro adversario do rubro-negro apresentava-se impressionante e coeso, fazendo um serio aviso ao contendor... Mas não vamos nos iludir. Muitas vezes temos visto um team forte decepcionar num dia, e, logo no seu proximo compromisso surgir como quadrilho poderoso e capaz.

O Flamengo tem sido um clube assim... E quando ninguem mais acredita na sua força ele aparece forte e derruba os favoritos de muitas vezes são apontados como certos vencedores.

Assim, devemos ficar na expectativa quanto ao choque de domingo proximo, entre Botafogo e Flamengo. Porque é de se acreditar, que nesse choque ambos se agigantem e superem as proprias forças para oferecerem aos seus "fans" uma batalha cem por cento sensacional.

Foi alterado o Regulamento Geral

IMPORTANTE A PROXIMA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS CLUBES DA F. M. F.

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, foi convocado pela presidencia da entidade, para sábado próximo, ás 17 horas.

Motivaram essa convocação as modificações feitas pela entidade superior no Regulamento Geral da instituição dirigente do futebol carioca, dando margem a interpretações variadas.

Apurou a nossa reportagem que, aproveitando a ocasião, os presidentes estudarão o caso da tabela do returno, o qual vem sendo aguardado com ansiedade porque, como se sabe, os jogos diurnos e noturnos devido ao pequeno espaço de tempo.

Tambem na mesma sessão será ventilado o assunto que diz respeito ao aumento do preço dos ingressos.

As autoridades da rodada Inaugural do campeonato de Basket

Conforme tivemos o ensejo de noticiar será iniciada na proxima segunda-feira a disputa do Campeonato Carioca de Basketball. Tres jogos de interesse formam na etapa de abertura, notando-se reinar intensa expectativa em torno dos confrontos Flamengo x Atletico, Vasco x Riachuelo e Tijuca x Botafogo. Para o controle destes embates, a Federação Metropolitana de Basketball designou as seguintes autoridades:

C. R. FLAMENGO X A. A. AMERICA — Quadra da Imprensa Nacional — Praça Mauá — Haroldo Oest e Orestes Montenegro — juizes; Armando Coelho — cronometrista; José Machado Jitaí — apontador; Abel Figueiredo — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X RIACHUELO T. C. — Quadra da rua Abilio — ás 20,15 e 21,15 — Afonso Lefever e Nelson de Souza Carvalho — juizes; Wilk Saback — cronometrista; Benjamim Batista Vieira — apontador; José Pallazo Filho — delegado.

TIJUCA T. C. X BOTAFOGO F. R. — Quadra da rua Conde de Bonfim — ás 20,15 e 21,15 — Aladino Astuto e Jairo Pombo do Amaral — juizes; Licio de Almeida Santos — cronometrista; Adolfo Perez Filho — apontador; José Belo de Andrade — delegado.

O TORNEIO COMPLEMENTAR

No proximo dia dia 30 será inaugurado o Torneio Complementar, estando a primeira rodada assim constituida:

CARIOCA X FLUMINENSE — Na Gavea — Juizes: Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira.

OLIMPICO X S. CRISTOVÃO — No Mourisco — Juizes: Nelson de S. Carvalho e Mario Nobre.

MACKENZIE X GRAJAU' — Rink da rua Dias da Cruz — Juizes: Mario de A. Santos e Noli José Coutinho.

BASKETBALLERS APTOS

Foram examinados e julgados aptos pelo Departamento Medico da F.M.B. os seguintes basketballers:

CLUBE DOS ALIADOS: Valter Carvalho Braga — Dirceu Magno de Carvalho — Augusto Alves Gesteira — Carlos Esteles da Silva — Gabriel Metrangei Bernat.

RIACHUELO T. C. — Hyder Saldanha da Gama Faria.

C. R. VASCO DA GAMA — Hayglon Merly — Paulo José Grapiassú — Marcelo Lopes.

C. R. FLAMENGO — Artur Aristides de Almeida — Sebastião Francisco Castro.

CARIOCA S. C. — Ari de Matos.

FLUMINENSE F. C. — Alcebiades Queiroz dos Anjos.

AMERICA F. C. — Heli Catalano — Hugo dos Santos Pereira.

TIJUCA T. C. — Amadeu Tiago de Melo.

OLIMPICO CLUBE — Lauro Menezes.

NEGADO PROVIMENTO AO AMERICA

O Conselho de Julgamentos da F.M.B. em sua ultima reunião resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo America.

Este orgão resolveu tambem inserir em ata um voto de congratulações á Confederação Brasileira de Basket pela brilhantissima atuação do selecionado brasileiro em Guaiaquil.

Valter, o "pracinha" IG — 292542

FRACASSOU A ANTECIPAÇÃO DO JOGO VASCO X AMERICA

O Vasco não aceitou a proposta do América

A peleja entre o Vasco e o América não será antecipada porque o gremio cruzmaltino não aceitou a proposta do America, clube interessado na mudança por motivo de ordem financeira.

A direção esportiva do Vasco não achou a antecipação propicia e tudo ficou como antes.

Em virtude do fracasso dessa tentativa americana, o Vasco concordou em adiar de sabado, á tarde para a noite do mesmo dia, os jogos de juvenis e de reservas, prelios aliás de bastante interesse para os campeonatos dessas categorias.

O "clássico" Vasco x América será o prélio de sensação da próxima rodada

Afinal já ficou esclarecido que o sensacional classico America x Vasco não mais será antecipado, conforme chegou a ser anunciado. Aliás devemos afirmar que a medida pleiteada ou mesmo sugerida era justa, como justa seria se partisse do Botafogo, caso este possuisse iluminação em seu campo, coisa que não se dá...

Dessa forma não vamos presenciar, mais, na noite de sabado a luta entre os dois mais velhos e aguerridos rivais da cidade, America e Vasco. Essa peleja, que por certo arrastará para a cancha de S. Januario uma massa enorme de torcedores, realizar-se-á na tarde de domingo, conforme estava determinado pela tabela.

DEVE SER SENSACIONAL A LUTA ENTRE OS VELHOS CONTENDORES

UMA PROVA DE VALOR

Aliás é bom que assim seja. Os nossos dirigentes não conseguem avançar mais no terreno esportivo em face do medo eterno que têm de darem inicio ás grandes realizações. Sempre que ha duas pelejas de projeção no mesmo dia os dirigentes dos clubes interessados, temendo a concorrencia do outro provocam um adiamento ou uma antecipação, que francamente não julgamos justa. E então deixam de tirar a prova necessaria da força que possuem diante dos torcedores e rebaixam o nivel do valor do clube em face de sua torcida. Assim raramente vamos ver realizados dois choques sensacionais no mesmo dia

Agora, porem, é chegado o momento dessa prova e temos a impressão que nenhum dirigente do Vasco ou do Flamengo vai se arrepender. Um grande publico irá a S. Januario, como outro tanto irá tambem a General Severiano.

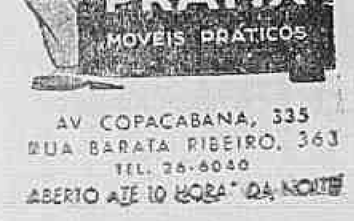
CHOQUE MAIS PROMISSOR

A luta entre o Vasco e o America é mais promissora, indiscutivelmente, do que a de General Severiano, entre o Botafogo e o Flamengo. Mais promissora num sentido: os dois teams que se vão defrontar em S. Januario são mais teams, possuem mais coesão e representam mais força organizada, assim nos parece, pelas exibições anteriores.

Dessa forma é justo e licito que se espere do choque entre vascainos e americanos uma batalha cem por cento promissora e cheia da ardor e sensacionalismo, porque, alem do mais, vai ser decidida a ponta da tabela entre dois lideres.

Londres será a sede da proxima Olimpiada

LONDRES, 21 (U. P.) — A decisão final sobre se as olimpiadas de 1948 serão realizadas nesta capital deverá ser conhecida na proxima sexta-feira.



PRATIX

MOVEIS PRATICOS

AV. COPACABANA, 335

RUA BARATA RIBEIRO, 363

TEL. 26-6040

ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Os gauchos participarão do Campeonato de Box

Já pelo enorme sucesso alcançado em 1944 o Campeonato Brasileiro de Box Amador, promovido pela C. B. P. estava fadado a obter êxito ainda maior no corrente ano. Outros fatores, porém, surgem para dar ao certame organizado pela entidade dirigida pelo sr. Pascoal Segreto Sobrinho, um cunho de acontecimento impar na vida do esporte das cordas em nosso país.

Surge como fator preponderante para o sucesso da competição, pela primeira vez, do Rio Grande do Sul, que já está submetendo os seus atletas a treinamentos. Com esses fatores e sendo ainda os espetáculos levados a efeito com entrada gratis, ... grande publico ... sendo magnificamente compreendida pelo nosso publico, estamos certos de que o Campeonato Brasileiro de Box a ser iniciado no dia 18, 20 e 22 de setembro proximo, este ano superará em tudo os certames realizados.

Momentos antes do treino do 5º Exército, os cracks brasileiros da F. E. B. ouvem, no estadio de Fireze, instrução do coach

O FLUMINENSE LUTARÁ CONTRA O MADUREIRA, SABADO Á NOITE

SERÁ EM ALVARO CHAVES O JOGO ENTRE OS DOIS TRICOLORES

Justamente aqueles que não se pensava fossem se defrontar na noite de sabado, porque se esperava que a luta seria efetuada entre o Vasco e America, e que irão medir forças, isto é Fluminense e Madureira.

O Fluminense, sim, poderia vir a sentir os efeitos da realização de dois choques de grande importancia no mesmo dia e assim achamos justo o pedido de antecipação do tricolor para a sua peleja que está marcada para domingo proximo.

Essa luta deve ser mais ou menos interessante, porque, guiando-nos pela exibição que realizou domingo ultimo, em seu proprio reduto, contra o America, o Madureira esta muito melhorado e ao que tudo indica será capaz de forçar o Fluminense a um grande esforço para não perder a luta, pois que o tricolor suburbano esta verificando que suas apresentações têm decepcionado muito aos seus fans.

O tricolor de Alvaro Chaves sabe que o Madureira e um team traiçoeiro e que por isso mesmo é preciso um preparo ativo para impedir a repetição da surpresa desagradavel de outros momentos em que o gremio suburbano surpreendeu ao clube de Alvaro Chaves quando tudo fazia crêr ser impossivel semelhante tarefa.

Dessa maneira temos de acreditar na possibilidade de um choque bastante interessante entre Fluminense e Madureira que está definitivamente anunciado para sabado á noite, na cancha de Alvaro Chaves.

Coroado de exito o Torneio de Praia

Encerrou-se no domingo o primeiro Torneio de Praia organizado e dirigido pela Federação Metropolitana de Voleibol. Foi um certame que agradou em cheio, tendo apresentado boas partidas além de contar com uma grande assistencia. Este torneio serviu para mostrar a grande aceitação do voleibol em nossas praias.

Três partidas foram realizadas. Na primeira delas a Rede Dona Branca abateu o seu contendor por 2 x 1, depois de uma grande luta que entusiasmou a todos os presentes. No 2º jogo a Rede Mineira venceu a Rede Imbuca, numa boa partida e finalmente jogaram os dois vencedores, pendendo a vitoria final para a Rede Dona Branca, sagrando-se assim vencedora deste interessante torneio.

Abrilhantando o Torneio estiveram presentes todos os diretores da F. E. V., dando assim mais uma prova do interesse pelo desenvolvimento do voleibol. Terminados os jogos, o diretor técnico da entidade carioca, fez a entrega das medalhas aos campeões e vice-campeões do Primeiro Torneio de Praia.

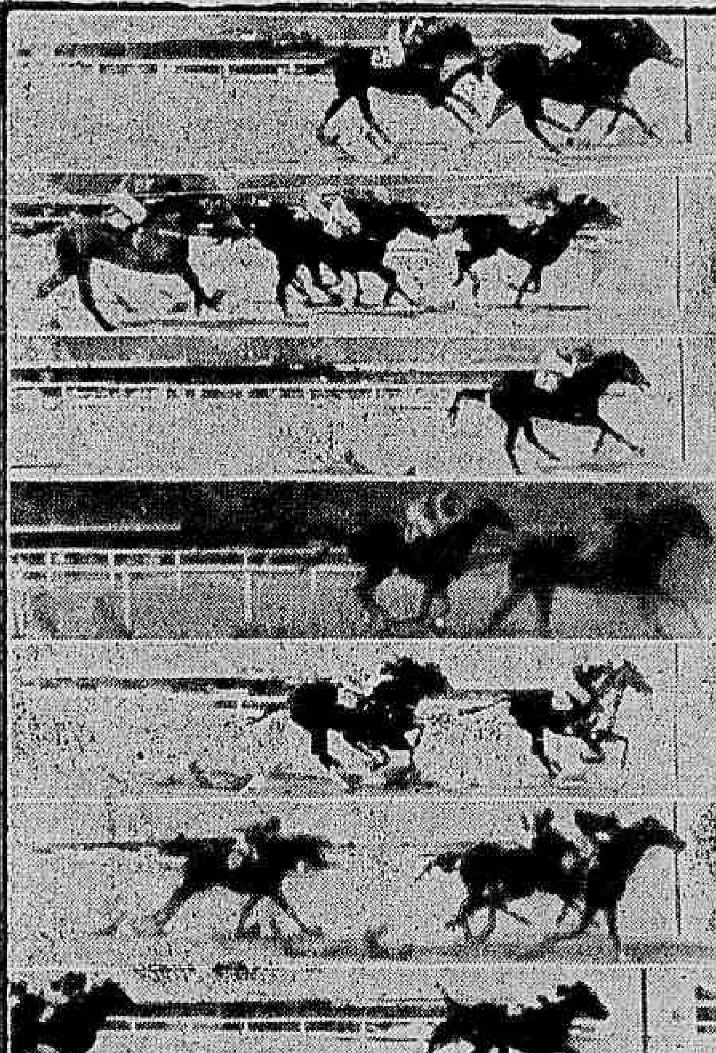
OITO ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS DISPUTARÃO DOMINGO O GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

Grandes e pequenas liberdades

PEDRO DANTAS

O dr. Osvaldo Aranha, no ultimo sabado, desferiu dois golpes contra a ditadura. Contra as ditaduras em geral, em tese, no seu principio de auto-determinação de poderes, que equivale ao poder indeterminado, ilimitado, irrestrito como o apoio submisso dos seus serventuarios, incontrolavel, no seu exercicio desarrazoado, que divide o mundo em dois: o mundo das graças e o outro. O primeiro compõe-se exclusivamente de latifundios, pois extensas, duraveis (si et in quantum) e suculentas são as numerosas graças distribuidas entre os "happy few". Poderiam estes adotar para si uma frase do poeta Augusto Frederico Schmidt: "Somos poucos, somos raros"... completando-a como segue: "...e muitos e valiosos os bens que formam o monte partivel". O outro, é o populoso mundo dos enfileirados mansos, que, com o seu trabalho e o seu dinheiro suado sustentam o festim, e além das filas visiveis, que imploram a vantagem de comprar o alimento, o transporte, o teto, formam ainda uma outra, que se percebe, mas não se vê, á espera das migalhas em que se traduzem os interessados gestos de largueza que vêm da outra banda.

Contra esse estado de coisas, que começa a não ser mais um estado novo, ha tanto tempo que vem durando, vibrou o sr. Osvaldo Aranha o golpe do seu impressionante discurso no "comicio das 4 liberdades" promovido pela Sociedade dos Amigos da America. Por certo, não é da alçada de uma cronica de turfe a discussão dos graves problemas em que se debate o país. Mas, a proposito, o cronista recorda-se de que foi, certa vez, ouvir sôbre coisas do turfe, e em missão profissional, o carreirista Osvaldo Aranha. A entrevista projetada reduziu-se a bem pouca coisa, pois o entrevistado não quis, no momento, externar-se sobre alguns dos pontos mais importantes que lhe foram submetidos. Em compensação, a conversa teria fornecido elementos para a mais sensacional entrevista politica. O discurso de sabado foi o desenvolvimento de assuntos esboçados á margem daquela entrevista sobre o turfe e, naturalmente, conservados sob reserva. E assim se justificam, em parte, estes comentarios. Além disso, no mesmo dia em que se ocupava de graves temas, no comicio das 4 grandes liberdades, o sr. Osvaldo Aranha desferia outro golpe, contra o principio da autoridade desarrazoada e arbitraria, defendendo, indiretamente, uma pequena liberdade, no mundo restrito do turfe, com seus problemas proprios e seus vicios especiais: a liberdade do "forfait", que ainda não conseguimos.



AS CHEGADAS DE SABADO — De cima para baixo: a dificil vitoria de Catavento sobre Stalingrado, por meia-cabeça; Manful, bom 3º. Expoente repete, deixando a um corpo Unido; 3º, Trenol e 4º, Moema. Elipse vence de galope, entortando a cabeça. Gran Golero alcança e domina bem Milamores, que acrescentou mais um 2º lugar á sua coleção. Meeting facil, contido, deixa a corpo e meio Crisolia e Gê, ainda em luta pelo 2º posto. Mascarado, no final, domina por meio corpo Esperado; Fulminar em 3º; Sibelita e Educada, empatadas; em 3º, Bombardeio.

Teatro Municipal

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Organizador geral : M.º Silvio Piergili

HOJE — 4.ª-feira, ás 21 horas, HOJE
5.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA

Forza Del Destino

Opera em prologo e 3 atos de Verdi com Stella Roman, Rosalind Nadell, Kurt Baum, Leonard Warren, Roberto Silva, Gerhard Pechner, Sidor Belarsky, Aléssio de Paolis. Regente: Georges Sebastian. Regisseur: Dr. Lothar Wallerstein. Maestro dos Coros: Santiago Guerra.
Bilhetes á venda —— Preços do costume

SEXTA-FEIRA, 24, ás 21 horas, SEXTA-FEIRA
6.ª Recita da Assinatura de Gala

MIGNON

Opera em 3 atos de Ambroise Thomas, cantada no texto original francês por Jennie Tourel, Maria Augusta Costa, Charles Kullman, Daniel Duno, Lena Monteiro Costa, Aléssio de Paolis, Americo Basso. Regente: Eduardo Guarnieri. Regisseur: German G. Torel. Maestro dos Coros: Santiago Guerra.
Bilhetes á venda —— Preços do costume

Programa de domingo

1º pareo — Premio "General Osorio" — 1.000 mêtros — A's 13.50 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1	(1	Gadir	55
	(2	Odracia	49
2	(3	Isloti	58
	(4	Visagem	52
3	(5	Cerro Alto	55
	(6	Guinée	51
4	(7	Guriri	58
	(8	Gravana	49

2º pareo — Premio "General Antonio Sampaio" — 1.500 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	(1	Nada Mais	58
	("	Belmonte	54
2	(2	Camillo	58
	(3	Robusto	54
3	(4	Arvoredo	58
	(5	Gross	56
4	(6	Amostra	58
	(7	Canitar	50
	(8	Tamoio	52

3º pareo — Premio "General Camara" — 1.800 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 15.000,00.

			Ks.
1	(1	Stalingrado	56
	(2	Tuia	56
2	(3	Urucango	58
	(4	Neblina	54
3	(5	Flor do Campo	54
	(6	Parabêns	56
	(7	Folia	56
4	(8	Fragata	54
	(9	Don Pedro II	56
	("	Balandra	54

4º pareo — Premio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.300 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 15.000,00.

			Ks.
1—1		Gladiador	54
2	(2	Tupan	54
	(3	Buridan	50
3	(4	Chilique	50
	(5	Ratapian	54
4	(6	Tonica	54
	(7	Camões	58

5º pareo — Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.600 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 15.00.,00.

			Ks.
1—1		Sobeo	56
2	(2	Goiano	52
	(3	Mabel	54
3	(4	Cuêca	55
	(5	Lisón	48
4	(6	Latente	53
	("	Vontade	51

6º pareo — Grande Premio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1	(1	Argentina	63
	(2	Gualicha	51
2	(3	Rusticana	57
	(4	Prima Donna	58
3	(5	Ellipse	59
	("	Floreira	51
4	(6	Vontade	54
	(7	Grey Lady	58
	("	Sanguenolth	60

7º pareo — Premio "General Andrade Neves" — 1.300 metros — A's 16.00 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Flexa	54
	("	Trenol	58
	(2	Hesione	54
2	(3	Unico	54
	(4	Tally-Ho	54
	(5	Doutor	58
3	(6	Florista	54
	(7	Maryland	54
	(8	Três Pontas	56
4	(9	Star Blue	54
	(10	Minucia	54
	(11	Balaustre	56
	(12	Catavento	56

8º pareo — Grande Premio "Distrito Federal" (2ª prova da triplice-coroa) — 3.000 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 100.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Fonteine	54
	("	Floreira	54
2	(2	Typhoon	56
	(3	Piccadilly	56
3	(4	Fulgor	56
	(5	Eldorado	56
4	(6	Pirapó	56
	7	Tupy	56
	("	Estourado	56

9ª carreira — Premio "General Mena Barreto" — 1.300 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 12.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Mambrino	48
	("	Sinsonte	55
	(2	Mapita	52
2	(3	Corcuxu	58
	(4	Hechizo	54
	(5	Spin	48
3	(6	Monin	57
	(7	Con Juego	57
		6M uPs FR FRR RA RARARHTRA	
	(8	Gigantea	52
4	(9	Sardoal	56
	(10	Papagay	58
	(11	Rezongo	50
	("	Max	53

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 178 — De 1 ás 7.

A PROXIMA SABATINA

1º pareo — Premio "Semana Antituberculosa" — 1.500 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1—1		Tibagy II	55
2—2		Canadá II	55
3—3		Gigo	53
4	(4	Seresteiro	53
	(5	Massacre	55

2º pareo — Premio "Cardoso Fontes" — 1.500 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1—1		Jurupy	55
2	(2	Ofeno	55
	(3	Marlén	55
3	(4	Guararape	55
	("	Gulliver	55
4	(5	Reunido	55
	("	Sunderosa	53

3º pareo — Premio "Oswaldo Cruz" — 1.200 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 15.000,00.

			Ks.
1	(1	Vatutin	56
	(2	El Goya	56
2	(3	Bola Branca	54
	(4	Guarité	56
3	(5	Quitandinha	54
	(6	Euzenita	54
4	(7	Bertioga	54
	(8	Lady be Good	54
	(9	Avenca	54

4º pareo — Prêmio "Miguel Couto" — 1.000 metros (Pista de grama) — A's 15.25 horas — Cr$ 12.000,00.

			Ks.
1	(1	Meeting	56
	(2	Amostra	54
2	(3	Inéa	54
	("	Manumará	54
	(4	Véga	54
3	(5	Acacia	54
	(6	Diogo	56
	(7	Pimpinela	54
4	(8	Boleiro	56
	(9	Sargão	56
	("	Saltarêla	54

5º pareo — Premio "Azevedo Lima" 1.400 metros — A's 16,00 horas — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Aragel	58
	(2	Ás de Espadas (x)	58
	(3	Maracujá	54
2	(4	Fulminar	58
	(5	Patriota	58
	(6	Condor	54
3	(7	Cêrrito	50
	(8	Mickey	50
	(9	Olmen	54
4	(10	Farpê	54
	(11	Orel	50
	(12	Anina	58
	("	Curupaity (ex-Rafaelo)	50

6º pareo — Premio "Placido Barbosa" — 1.600 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 12.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Bombardeio	50
	("	Periquito	50
	(2	Sibelita	52
2	(3	Estela	52
	(4	Damaru'	50
	(5	Tarobá	54
3	(6	Carioca	53
	(7	Archote	58
	(8	Mutum	54
4	(9	Alvinopolis	54
	(10	Juloca	56
	("	Riolil	50

7º pareo — Premio "Clemente Pereira" — 1.400 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

			Ks.
1	(1	Relampago	56
	(2	Milamores	56
2	(3	Lydia	50
	(4	Três Picos	48
	(5	Riquissimo	50
3	(6	Sócrates	53
	(7	Marapa	48
	(8	San Michel	48
4	(9	Charo	54
	(10	Serranilo	48
	(11	Penca	48

VARIAS

ESTREANTES

CURUPAITY — ex-Seu Renato, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, filho de Cara Vuelta em Dorivia, de criação do sr. Alvaro Assunção Faria e de propriedade do sr. Paulo Bergerot Filho.
Tratador: — Cirilo de Souza.

AVENCA — feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, filha de Folião em Uricana, de criação e propriedade do sr. Alvaro Werneck.
Tratador: — Braulio Cruz Junior.

SUNDEROSA — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, filha de Sunderland em Calorosa, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.
Tratador: — João Coutinho.

GULIVER — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, filho de Maranta em Zaga, de criação do espolio L. de Paula Machado e de propriedade do stud L. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

MARLEN — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, filho de Meulen e Margarida, de criação do sr. Artur Bopp e de propriedade do stud Nacional.
Tratador: — Osvaldo Feijó.

DOUTOR, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, filho de Helium em Xerva, de criação do sr. Antenor de Lara Campos e de propriedade do sr. José Andreoli.
Tratador: — Mario de Almeida.

RIQUISSIMO — masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, filho de Safety First em Onza de Oro, de importação do sr. João Rangel Pinto e de propriedade do sr. Izaias Kalil.
Tratador: — Inacio Vieira.

ENTORSE NO PULSO

Quando fazia o canter na segunda prova da reunião de domingo, o joquei Luiz Leighton sofreu duas quedas da egua Gralha.

Na primeira o bridão chileno caiu em pé, nada sofrendo mas na segunda tombou sobre o braço direito, ficando com uma entorse no pulso.

FRATUROU A COSTELA

Poucos metros depois da partida da primeira prova da reunião de domingo ultimo, o aprendiz Severino Tavares Camara caiu de Iguariaçu.

Internado no Hospital Central de Acidentados, ali ficou constatado haver fraturado uma costela, alem de forte contusão na região lombar.

Resoluções da Comissão de Corridas:

a) — proibir de correr por tempo indeterminado o animal Diviko e chamar a atenção dos tratadores de Mangah e Hyperbole, sobre a indocilidade dos mesmos animais;

b) — proibir que sejam dirigidos por aprendizes os animais Tamoyo e Ponta Grossa;

c) — deixar de punir os joqueis Reduzino de Freitas, Claudemiro Pereira e Artur Araujo, pilotos dos animais Graziela, Bem Lembrada e Gadir, por ter ficado constatado que as infrações cometidas foram consequentes a movimento espontaneo dos animais, que eles não conseguiram evitar, apesar dos esforços para isso empregados;

d) — suspender por duas corridas os aprendizes Expedicto Coutinho e Waldir Lima e por uma corrida os joqueis Luis Rigoni e Pedro Simões, todos por infração do artigo 155 do Codigo, nas reuniões de 18 e 19 do corrente, montando os animais Boavista, Iuiu, Trenol e Gitana;

e) — multar em Cr$ 500,00 e em Cr$ 200,00, respectivamente, os joqueis Emigidio Castillo e Anezio Barbosa, por infração do artigo 156 do Codigo na reunião do dia 19, montando os animais Cyria e Camillo;

f) — registar os compromissos de montarias para os animais Fulgor, Piccadelly Estouvado e Grey Lady, nos grandes premios Distrito Federal e Duque de Caxias, feitos pelos tratadores Osvaldo Feijó, Alexandre Corrêa, Gonçalino Feijó e Valdemar Costa com os joqueis Reduzino de Freitas, Agustin Gutierrez e Justiniano Mesquita;

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente;

h) — aprovar a tabela de distancias para o mês de setembro.

Forfait livre Camuflado

INAH DE MORAIS

Srs. Comissarios, o que é que estão esperando para instituir o forfait livre mas livre abertamente e não como ele é agora: livre camuflado? Ainda não estão fartos de se meterem em sinucas e de criar casos á custa desses forfaits que para uns é livre e para outros não é? é conforme o santo? Isso é algo... incorreto, deixem-me dizer com franqueza. Vou provar já que o forfait é livre conforme o santo; mas para mostrar bem que é uma lei pra mim e outra pros outros, e para podermos comparar, voltemos um pouco atrás: o meu cavalo Spitfire foi desqualificado, passou 6 meses sem poder correr e ia eu entrando com o caso para a Justiça quando resolveram voltar atrás. E todo esse barulho foi porque não quis sujeitar-me a perdê-lo de vez, fazendo-o correr numa grama durissima, ele, um cavalo baleado, e então fiz o forfait declarando francamente o motivo. Puniram-me duramente. Vamos agora a outros "santos": o sr. Jabour, ha pouco tempo, depois de receber do publico umas demonstrações meio... hostis, demitiu-se irrevogavelmente (mas nós todos já sabemos que as demissões no Jockey Club são apenas de boca. Veja-se o "starter", tambem, agora. E' tudo na familia...) e de raiva retirou todos os seus cavalos. Fez forfait livre. O que é que lhe aconteceu? Nada. O sr. Osvaldo Aranha por "coisas" do Grande Premio "Brasil" tambem resolveu retirar o cavalo Secreto do Grande Premio "Dr. Frontin". Aconteceu-lhe algo? Foi desqualificado o cavalo? Qual nada! (De passagem, uma modesta opiniãozinha: acho que o dr. Osvaldo está sem razão, não pelo forfait em si, mas pelos motivos que o determinaram). E a Comissão, para não se atrapalhar, já está dizendo que o forfait foi feito porque o cavalo aprontou mal e não estava no pareo... (63 1/5, segunda partida, a meio de raia). Mas, pelo que eu sei, "aprontar mal" não é razão, por esse codigo, para se fazer e aceitar o forfait. Logo... Nesse mesmo pareo, o dr. Meira Lima retirou o cavalo Fumo **unica e exclusivamente** porque a raia de grama estava durissima e o cavalo é sentido dos cascos. (exatamente o que eu fiz com o Spitfire). Qual o motivo que ele alegou, não sei, mas o verdadeiro foi o que eu disse. E acho que o dr. Meira Lima fez muito bem. Mas por isso desqualificaram-lhe o cavalo? Ou puniram-no de qualquer outro modo? Não. Nesses dois casos, como no do dr. Jabour, a Comissão "deu o seu jeitinho" e tudo passou em branca nuvem. Fica ou não fica mal, para a Comissão, aceitar todas essas coisas, todos esses subterfugios? Ela dansa ou não dansa conforme a musica toca? E isso é serio, é direito, é justo? Absolutamente não. Então, por que não vir logo com esse forfait livre, bem livre, para evitar de uma vez, todos esses casos pouco morais? Para que obrigar o proprietario a mentir, muitas vezes contra a vontade dele? Srs. Comissarios, pensem um pouco e acabem com isso tudo, instituindo o forfait livre. Ele é uma necessidade no turfe e **é um direito nosso**. Nós queremos (não é o Getulio, não, cruz credo!), nós queremos o forfait livre.

NO "OLHO MECANICO" — Dois dos pareos de sábado, o primeiro e o ultimo, foram decididos por fotografia. O "cliché" acima reproduz as "sentenças" do "olho mecanico": em cima vê-se como Catavento (J. Araujo) junto á cerca, conseguiu sacar meia-cabeça de vantagem sobre Stalingrado (A. Gutierrez). Em baixo, o empate entre Sibelita (J. Araujo) e Educada (S. T. Camara). Em ambos os finais, o habil e simpatico Gengilim passou apertado...

TEATRO REPUBLICA

Cia. AMALIA RODRIGUES
A Rainha do Fado

ESTRÉIA SEXTA FEIRA, 24 ás 20 e 22 HS

"BOA-NOVA!"

SEXTA-FEIRA, 24 — ÁS 20 E 22 HORAS

Estréia da maravilhosa revista portuguesa

EM 2 ATOS E 31 QUADROS, ORIGINAL DE AMADEU DO VALE, COM MUSICA POPULAR PORTUGUESA DE FREDERICO VALERIO

Primoroso elenco de famosos "astros" e "estrelas" dos palcos portugueses, VIRGINIA SOLER, EMA DE OLIVEIRA, MANUEL SANTOS CARVALHO, MARIA EMA, HUMBERTO MADEIRA, CELESTE RODRIGUES e JOAQUIM PIMENTEL; e dos palcos brasileiros, CATALANO, SOLANGE FRANÇA, IRACEMA CORREIA, HORÁCINA CORREIA, OLIVINHA CARVALHO, ILDEFONSO NORAT, AUREA PINTO, SCILA MATOS e as bailarinas portuguesas, RUTH e MAGDA, e mais 20 lindas "BOA NOVA GIRLS" em bailados tipicos portugueses, sob a direção de OTERITO DE NAYA — Os mais luxuosos e deslumbrantes cenarios de revista até hoje apresentados no Brasil, executados por COLOMB e SOUSA MENDES & IRMÃO — Riquissimo e caracteristico guarda-roupa executado por Madames Moura e Laura Santos, figurinos do desenhista português GUICHARD — Orquestra de 20 Professores, dirigida pelo maestro compositor FREDERICO VALERIO, e organizada por BICHARA — Contra-regra: Assunção.

Bilhetes á venda, na bilheteria do Teatro, diariamente das 12 ás 18 horas.

Vesperal ás quintas, sabados, domingos e feriados, ás 16 horas

ESPERADO HOJE NOS EE. UU. O GENERAL DE GAULLE

O chefe do governo francês chegou a Terra Nova

MONTREAL, 21 (U. P.) — O general De Gaulle, ora em viagem para Washington a fim de se entrevistar com o presidente Truman, chegou ao aeroporto de Gander, Terra Nova.

O general De Gaulle mostrou-se disposto em pernoitar naquela localidade e prosseguir amanhã na sua viagem com destino a Washington, segundo informam os funcionarios do aeroporto de Dorval, onde foi recebido aviso de que o chefe do governo francês, que esperava chegar a Montreal, resolvera ficar em Terra Nova.

O GOVERNO AMERICANO E AS ELEIÇÕES FRANCESAS

WASHINGTON, 21 (De Carroll Kenworthy, correspondente da United Press) — Uma alta fonte responsavel declarou que os funcionarios do governo estadunidense da [illegible] a visita do general De Gaulle de forma amistosa, porém querem que o chefe do governo francês mostre claramente sua atitude de "não interferencia" com respeito ás proximas eleições na França. Acrescentou que os norte-americanos desejam receber De Gaulle com a máxima cordialidade e honras que correspondem a um chefe de Estado, principalmente em se tratando da França, a mais antiga alliada dos Estados Unidos. Tambem desejam iniciar um novo periodo de cooperação mais estreita e amistosa com De Gaulle, a qual fará com que desapareça aqueles incidentes pessoais e irritantes, que, algumas vezes, empanharam as relações entre De Gaulle e Roosevelt.

Ao mesmo tempo, querem evitar uma repetição do que parece, a ajuizado entusiasmo, para que o eleitorado francês não pense que o governo dos Estados Unidos apoia o general De Gaulle e é contra a oposição politica de seu país. O mesmo informante disse que os funcionarios do governo acreditam ser necessario evitar certas promessas ou acordos que possam ser mal interpretados pelos adversarios de De Gaulle como "recompensas diplomaticas" concedidas a De Gaulle nas vesperas das eleições.

Disse, ainda, que os Estados Unidos estão dispostos a deixar que os franceses decidam o seu proprio destino politico, de modo que se procurará aqui evitar todo ato ou gesto franco que possa ajudar ou prejudicar a De Gaulle.

Todavia, acrescentou o informante, isso não exclui a consideração de muitos problemas que De Gaulle possivelmente apresentará. Esses problemas abrangem segundo se diz, desde o tratado de reparações da Alemanha até a devolução da IndoChina e uma série de questões sobre os emprestimos e arrendamentos, reparações aliadas, possivel remessa das exportações francesas subvencionadas para combater a inflação na França e creditos para o país.

A resposta dos Estados Unidos a alguns desses assuntos será, provavelmente, dizendo que já foi criado um mecanismo adequado para tratar deles e que a França tem voz ativa nas respectivas comissões.

No que diz respeito ao aspecto economico é possivel que se faça algo, porém, acerca dos grandes créditos, primeiramente ter-se-á que ver quais são as necessidades da Russia, Grã-Bretanha e outros países, inclusive a França, para que os fundos possam ser distribuidos.

SUSPENSOS OS CONTRATOS DA LEI DE EMPRESTIMOS

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O presidente Truman ordenou hoje a terminação de todos os contratos baseados na lei de Emprestimos e Arrendamentos, com exceção daqueles casos em que os governos aliados estejam dispostos a pagar a importancia das mercadorias ou cuja terminação convenha aos interesses dos Estados Unidos.

A ordem foi dada pelo administrador da Economia Exterior, sr. Leo Crowley, que recebeu instruções para negociar com os Países por meio de emprestimos e arrendamentos, para tratar de vender aos mesmos produtos e mercadorias atualmente armazenados no exterior ou em rota para seus pontos de destino.

O programa de emprestimos e arrendamentos, que entrou em vigor em 1940 como medida de defesa, representou para os Estados Unidos até agora, a inversão de cerca de 39 bilhões de dolares.

O comunicado feito pela Casa Branca não menciona os emprestimos e arrendamentos em sentido inverso, em virtude do que, alguns aliados, especialmente a Grã-Bretanha, Australia, França e Países Baixos, forneceram ás forças armadas norte-americanas munições e materiais em troca de emprestimos e arrendamentos dos Estados Unidos.

Até 1944 os emprestimos e arrendamentos no sentido inverso ascenderam a .... 4.750.000.000 de dolares. Nos ultimos oito meses a media, não obstante, cresceu rapidamente e um calculo moderado faz subir o total até agora a uns 6 bilhões de dolares.

A suspensão dos Emprestimos e Arrendamentos no sentido inverso dependerá, naturalmente, de cada país que compensava, por esta forma os Estados Unidos. Espera-se, por exemplo, no caso da Grã-Bretanha, que continue durante algum tempo, provavelmente até que termine a redistribuição das forças

TRUMAN EXCETUOU APENAS ALGUNS PAISES ALIADOS

[illegible] países norte-americanas que ainda permanecem no continente europeu. Desta forma a Grã-Bretanha poderá reduzir algo de sua divida com os Estados Unidos pelo Emprestimo e Arrendamento.

Ainda não foi divulgado qualquer programa para a liquidação contra os emprestimos e arrendamentos. Mas as declarações anteriores de Truman e a opinião que prevalece em varios Comités do Congresso fazem presumir a liquidação final que compreenderá, provavelmente, o cancelamento de boa parte das obrigações das Nações aliadas na relação de materiais do emprestimo e arrendamento consumidos, para o prosseguimento da guerra.

Não obstante, será preciso uma nova convenção sobre produtos e materiais não utilizados que se encontram em poder dos aliados, assim como acerca de equipamentos vitais que terão ainda valor no periodo do após-guerra. O acordo da lei de emprestimos e arrendamentos dos Estados Unidos reserva-se o titulo de propriedade de todos os equipamentos é fornecimentos enviados aos países aliados, em virtude dessa legislação.

O presidente, na quinta mensagem ao Congresso, recomendava a liberação dos Emprestimos e Arrendamentos, a qual devia ser feita na base do principio de sacrificios proporcionais de cada aliado.

O administrador da Economia Externa, sr. Leo Crowley, falando á imprensa, disse que o valor total dos emprestimos e arrendamentos de outras Republicas, até 31 de maio de 1945, atingia 336 milhões de dolares. Seus auxiliares revelaram que essa importancia não foi dividida por países mas que a maior parte dela foi para o Brasil e o Mexico, que participaram ativamente na guerra. Todas as Republicas, exceto a Argentina, receberam emprestimos e arrendamentos.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL

De citação a terceiros interessados e não sabidos, pelo prazo de 60 dias, na forma abaixo:

O doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, juiz em exercicio na Vara dos Registos Publicos, do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os autos de ação de Usucapião sobre o imovel (dominio util) sito á rua Mesquita Junior numero 18, nesta cidade e em que são requerentes Delfina Teixeira Pimenta e Maria Teixeira de Castro. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, ou de terceiros a quem a ação mereça contestação ou defesa, mandei passar o presente com o prazo de sessenta dias, terminado o qual, deverão apresentar suas alegações no prazo de dez dias, tudo de conformidade com a lei e as peças que vão abaixo transcritas: PETIÇAO DE FOLHAS 2 — "Excelentissimo senhor doutor juiz de direito da Vara dos Registos Publicos. — Delfina Teixeira Pimenta e Maria Teixeira de Castro, brasileiras, a primeira solteira e a segunda viuva, de prendas domesticas, residentes á rua Justiniano de Serpa, 25, vêm propôr uma ação de usucapião, expondo e requerendo o seguinte: — 1º — Que as Suplicantes que são irmãs, têm a posse mansa e pacifica, na proporção de dois terços para a primeira e um terço para a segunda, o imovel da rua Mesquita Junior, 18, cuja descrição é a seguinte: "Predio terreo sito á rua Mesquita Junior, 18, de platibanda, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas do tipo francês, tendo na frente uma janela e uma porta com portais de cantaria; o predio está em regular estado de conservação e limpeza e divide-se em 2 salas, corredor, 3 quartos, W. C. e cosinha e mede 4,50m de largura na frente por 14,40m de comprimento tendo em seguida um puxado que mede de largura 1,60m, por 7,00m de comprimento; o predio é edificado no alinhamento da rua em terreno que mede de largura na frente 4,50m, por 22,20m de comprimento, confrontando com os predios de numeros 16 e 20 da mesma rua e nos fundos com quem de direito". — 2º — Que o dito predio pertenceu ao pai das suplicantes, de nome José Teixeira Pimenta, que faleceu em 1922. Com o falecimento de seu pai, ficaram com o imovel, na persuasão de que tinham a propriedade. — 3º — Em 1926, falecendo o marido da segunda suplicante e pensando ela ter, em parte, a propriedade do imovel o arrolou entre os bens do espolio, mas verificou depois que não havia titulo de propriedade, e todas as pesquisas feitas foram inuteis. — 4º — Que na Prefeitura constava que as suplicantes pagaram em 1908, emolumentos e carta de aforamento e que o titulo apresentado teria sido um formal de partilha, com data de 1903, mas, esse formal nunca foi encontrado, nem o inventario de parentes das suplicantes, do qual constasse o dito predio, foi encontrado. — 5º — Que, todavia, as suplicantes sempre pagaram impostos do predio e desde 1905 acha-se ele inscrito na Prefeitura em nome das suplicantes, como se verifica dos inclusos talões de impostos. — 6º — Que têm, assim, as suplicantes, ha mais de 30 anos posse mansa e pacifica do dominio util do predio da rua Mesquita Junior, 18, e, como não tenham o titulo de propriedade, querem que lhes seja reconhecido o direito por sentença que sirva de titulo para a transcrição no Registo de Imoveis. — 7º — Que, nestas condições, requerem as suplicantes: a) — sejam expedidos oficios ao Dominio da União e ao Patrimonio Municipal para informarem se qualquer deles têm interesse no usucapião do dominio util do mencionado imovel; b) — sejam expedidos editais de citação dos interessados incertos e não sabidos; c) — seja dispensada a justificação por meio de testemunhas, visto encontrar-se nos autos o justificado dos fatos alegados com prova documental; d) — seja expedido mandado para citação dos confrontantes que são os seguintes: com o numero 16 da rua Mesquita Junior, de propriedade de Israel Barach Fogel, pelo outro lado com o numero 20 e nos fundos com o predio que dá frente para a rua Senador Euzebio, 540; e — protesta juntar certidão do Registo de Imoveis desde 1905, logo que lhe seja fornecida e como [illegible] o artigo 159 § unico, letra "a" do Codigo de Processo Civil; f) — que sendo foreiro o imovel, seja solicitado da Diretoria do Patrimonio Municipal informações a respeito das caracteristicas, dimensões e confrontações do imovel. Dá-se o valor de Cr$ 20.000,00 para os efeitos legais. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1943. Armando Coelho Fragoso. — Advogado Inscrição numero 289. (Colados selos da taxa judiciaria, devidamente inutilizados). — DESPACHO: "Distribuida, Autuada á Conclusão". Rio dois-sete-noventos e quarenta e tres. Doutor Serpa Lopes". — DESPACHO DE FOLHAS 35 verso: "Prossiga-se, citados os confrontantes indicados no item — d — da Inicial e expedidos os editais, por 60 dias, quanto aos terceiros incertos, aludidos no item — b —. Junte-se a certidão referida no item — e — e oficie-se ao Patrimonio quanto ao item — f — Rio, vinte-sete-quarenta e cinco. Xenocrates Calmon". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei dar e passar o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no lugar do costume, na forma ao principio declarada. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo. (a) Xenocrates Calmon de Aguiar.

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE:

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje na CRE, as seguintes propostas: — 84247 — 84248 — 84249 — 84250 — 84251 — 84252 — 84253 — 84254 — 84255 — 84256 — 84257 — 84258 — 84259 — 84260 — 84261 — 84263 — 84264 — 84265 — 84266 — 84267 — 84268 — 84269 — 84270 — 84271 — 84272 — 84273 — 84274 — 84275 — 84276 — 84277 — 84278 — 84279 — 84280 — 84181 — 84282 — 84283 — 84284 — 84285 — 84286 — 84287 — 84288 — 84289 — 84291 — 84292 — 84293 — 84294 — 84295 — 84296 — 84297 — 84298 — 84299 — 84300 — 8301 — 84302 — 84303 — 84304 — 84305 — 84306 — 84307 — 84308 — 84309 — 84310 — 84311 — 84312 — 84313 — 84315 — 84316 — 84318.

FEIRAS LIVRES: — Campo de São Cristovão — Praça Sarzedelo Correia — Largo dos Leões — Praça Condêssa Frontin — Rua Francisca Vidal — Rua Maia Lacerda — Praça Barão Drumond e praça Rio Grande do Norte.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Largo da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Benedito Hypolito 192 — Catumbi 186 — Pça Condessa Paulo de Frontin 48 — Machado Coelho 78 — Haddock Lobo 158 — Maria e Barros 685 — Catete 280 — Gloria 80 — Joaquim Silva 106 — Pedro Americo 73-A — Laranjeiras 131 — S. Clemente 94 — Humaitá 119 — Marq. S. Vicente 18 — Av. Bartolomeu Mitre 775-C — Gen. Polidoro 2 — Mar. Cantuaria 8-A — Vol. Patria 245 — Av. Princesa Isabel 46 — Av. N. S. Copacabana 498, 911 e 592 — Visc. Pirajá 146 e 309 — S. Luiz Gonzaga 152 e 677 — S. Cristovão 565 e 1253 — Gen. Sampaio 42 — Bela 501 — Conde Bonfim 301 e 952-A — S. Fco. Xavier 194 e 665 — Pereira Nunes 279 — Av. 28 de Setembro 326 — Pça. Barão de Drumond 29 — Barão de Mesquita 700 e 1026 — Barão Bom Retiro 704 — Av. João Ribeiro 738 — Ana Nery 780 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 425, 1007 e 1283 — Adriano 97 — José Bonifacio 658 — Goyaz 614 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — Cachambi 234 — Pça. Encantado 9 — Julia Cortines 98 — Fernandes Figueiredo 77-A — Av. Suburbana 8701 — Estr. Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Meneses 28 — Silva Vale 826-B — Coronel Rangel 85 — Av. Automovel Clube 2297 — Estr. Mar. Rangel 918-B — Estr. Mons. Felix — Conselheiro Galvão 654 — João Vicente 1121 — 1º de Maio 17 — Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 106 — Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Estr. Mar. Rangel 79 — Sidonio Pais 19 — Cerqueira Daltro 374 — Clarimundo de Melo 798-A — Carolina Machado 490 — Pça das Nações 74 — Av. Guilherma Maxwell 486 — Leopoldina Rego 28 — Cardoso de Morais 580 — Costa Mendes 200 — Bulhões Marcial 385-B — Ozojó 40 — Nicaragua 346-A — Jacurutan 134 — Lobo Junior 2180 — João Rego 146 — Leopoldina Rego 414 — Candido Benicio 1037 — Av. Geremario Dantas 13 — Francisco Real 2151 — Santissimo 13-A — Av. Sta. Cruz 304 — Estr. Nazaré 88 — Estr. Engenho Novo 13 — Coronel Agostinho 17 — Senador Camará 29 e Felipa Cardoso 123.

A UNIÃO DAS FORÇAS ARMADAS CONTRA A CORTINA DE FUMAÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

pela fortaleza e coesão das nossas Forças Armadas".

O DISCURSO DO GENERAL DUTRA

O discurso do general Eurico Dutra versou assuntos de natureza estritamente militar, exceto no terceiro periodo, quando afirma, referindo-se aos seus nove anos de administração da pasta da guerra: "Durante esse tempo fui apenas soldado, dedicando-me só e exclusivamente ao cumprimento rigoroso do dever militar. Quis, porem, o Destino que os acontecimentos me levassem a uma competição politica que não procurei nem desejei."

SOB A PRESSAO DAS EMERGENCIAS

A seguir, apos agradecer ao general Góis, "pelo modo especial com que se referiu á minha pessoa e ao carinho com que me acolhe nesta casa do Exército", — passa a historiar suas atividades e iniciativas á frente da pasta militar.

Esta exposição tem como linha central a explicação de que todo o seu trabalho se ressentiu sempre da ausencia de "um plano unico que fosse sendo executado sistematicamente", desde que tudo teve que ser feito sob a pressão dos fatos e condições de emergencia. Apesar de tudo isto relaciona, entretanto as multiplas obras que realizou no posto que foi levado a abandonar recentemente.

A FEB E O BAIXO NIVEL SANITARIO

Referiu-se á organização da FEB e ás multiplas dificuldades que teve de enfrentar para tal, — acentuando já para o fim do discurso, textualmente:

"Tudo isso exigiu estudo continuado vigilancia firme e esforço consideravel e, quando contavamos julgar a missão concluida, novos encargos nos vieram, a presença do soldado brasileiro era exigida no teatro europeu. Nessa emergencia tivemos mais uma vez que apelar para a improvisação. Tinhamos previsto a nossa colaboração e para isso deixamos de sobre-aviso duas ou três divisões. Todavia ao termos que tornar efetiva a nossa participação na guerra surgiram dificuldades de toda a ordem. Como nossa gente iria combater com material americano tivemos que adotar e adaptar sua organização — essa foi a primeira dificuldade vencida. Surgiu porem, outra mais seria: a seleção fisica da nossa gente. O grau de higidez do nosso povo é bem baixo. Os contingentes minguavam após as inspeções de saude, em proporções elevadas. Além desse grave inconveniente que exigia a convocação sempre em numero dobrado, fizemos questão de organizar a FEB com filhos de todos os Estados, a fim de que ela bem representasse o Brasil. Isso complicou um pouco o problema, obrigando-nos a transportar gente do Norte do Nordeste, do Leste do Sul e do Centro-Leste para a capital, a fim de formar o amalgama de elementos que deu á FEB a expressão nacional que a caracterizou.

A OBRA A REALIZAR

Por fim, o candidato do PSD volta-se para a obra gigantesca da reforma sistematica do Exército. E manifesta a confiança de que o general Góis a realize, o que significaria a escolha antecipada do atual ministro da Guerra para titular da mesma pasta pelo candidato "interino" do governo ou uma antecipação da vitoria queremista, — de vez que os poucos meses que restam ao atual governo não permitiriam realizar obra tão complexa.

À NOITE SONHAMOS

Copyright do NEA-Service, fornecido pela "United Press" — Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Willard Wiener

(Em 1832 a Polonia ainda estava sob o dominio do governo russo. Os camponeses viviam presos a um sistema feudal vicioso e corrompido e qualquer demonstração em prol da liberdade era imediatamente sufocada pelos soldados do Czar. Frederic Chopin estava com 22 anos e ganhara fama em sua aldeia natal como pianista e até em Varsóvia era considerado um compositor genial. Na noite em que tocaria em casa do Conde Wodzinski, Josef Elsner inventa um pretexto para afastá-lo de casa algumas horas antes do concerto).

— Que está tocando? — perguntou o professor Elsner, entrando na sala onde Frederic estudava. — Qual foi o idiota que escreveu esta musica ?
— Muito obrigado, professor. Fui eu.

CAPITULO 9

A REUNIAO SECRETA

— Que está tocando? — perguntou Josef Elsner entrando na sala onde Frederic estudava. — Qual foi o idiota que escreveu esta musica?

— Muito obrigado, professor. Fui eu.

— Bem, nesse caso vou ouvi-la.

Frederic continuou a "Mazurca em ré maior".

— Nada má está sua composição. Nada má? — prosseguiu o professor falando consigo mesmo. — É mais que isso. Por favor Elsner, onde é que tem a cabeça? É magnifica! Sim, realmente magnifica!

Frederic tocou até a ultima nota. Depois, encaminhou-se para o velho que o abraçou e beijou em cada face.

— O senhor o viu?

— Psiu... — Josef Elsner fechou a porta.

— O senhor o viu, professor?

Josef Elsner balançou a cabeça.

— Haverá reunião?

— Sim.

— Que há sobre o russo?

— Esta noite ele falará—disse Josef Elsner em voz baixa.

— Por que esta noite? Por que tem que ser precisamente esta noite? Desejaria tanto ouvi-lo! Tinha resolvido que não deixaria de ouvi-lo!

— Psiu.. Você o ouvirá, porque compareceremos ao concerto logo mais, como me livrarei dele?

— Bem, chegaremos á casa do conde um pouco depois da hora marcada — respondeu Josef Elsner

* * *

Caminhavam no escuro. O professor segurava o braço de Frederic. O vento soprava furiosamente pelo campo deserto. Estavam em trajes de noite. Chopin procurava resguardar-se do frio o mais possivel.

— Acredita que esperem por nós? Creio que não...

Dizendo isso apressou o passo. O velho tinha dificuldade em acompanhá-lo. Respirava forte, embora não se queixasse.

— Sinto muito, professor. Caminharemos mais de vagar.

Deixaram a estrada principal e entraram por um caminho cercado de bétulas. Pararam. Ouviram apenas o ruido do vento. O atalho era muito estreito para que pudessem caminhar juntos. Frederic tomou a dianteira. Continuaram a andar cerca de um quarto de milha, quando pararam novamente. Estavam em um lugar que fôra outrora uma clareira, agora tomada pela floresta. Ali havia um celeiro há muito abandonado.

Caminharam através da grama alta para a parte posterior do celeiro. A porta estava encostada. Entraram e atrás de um monte de feno divisaram a luz de uma lanterna parcialmente coberta, pendurada em um poste. Vozes faziam-se ouvir.

Uma face na sombra olhou, então, em direção a eles.

Frederic disse a senha:

— "Polonia livre".

A face desapareceu; as vozes silenciaram.

*

Josef Elsner entrou seguido de Frederic. Uma duzia de pessoas em roupas de campo e jaquetas ocupavam o recinto.

Konstaneja Gladkowska segurou e apertou as mãos de Frederic.

Em pé, sob a luz de uma lanterna, via-se um homem baixo e atarracado, com a barba crescida. O grupo formava sombras estranhas nas paredes carcomidas pelo tempo.

— Ele já falou? — perguntou Frederic.

— Começou neste instante.

— Bem, como tinha dito — falou o homem. Não se dirigia aos presentes no tom carregado dos oradores, parecia mais uma conversa entre amigos. — A America já nos deu o exemplo, um bom exemplo. Lutaram pelo direito de viver livremente, pela liberdade, pela vida e em busca da felicidade, condições indispensaveis a uma vida feliz pela qual todo homem deve lutar com o coração e a força de sua alma.

Os presentes aplaudiram.

— Silencio! — gritou Jan. — Nada disso!

— Vocês estão prontos para a luta — prosseguiu o russo. — Nós tambem. Temos nossas reuniões, como vocês. Falamos, compreendemos e agimos. E' assim que devem fazer. Nosso programa deve ser o seguinte: fazer impressos, comprar armamento e conseguir o dinheiro necessario para isso. Temos que arranjar dinheiro, cada vez mais dinheiro!

— Deixem-me dizer-lhes. Suas reuniões são importantes. Esta e todas as outras que estão sendo feitas na Polonia. O Czar está preocupado e tem tomado medidas desesperadas para impedir o que ele sabe ser impossivel. Infelizmente, vai nomear um novo governador para a Polonia e isso não trará felicidade a ninguem.

A assembléia tornou-se agitada e vozes de protesto se fizeram ouvir.

— Seu passado é sangrento O Czar vai enviar á Polonia o mais cruel de seus carrascos

Josef Elsner tirou do bolso o relogio, aproximando-o dos olhos. Segurou Frederik pelo braço.

— O novo governador certamente impedirá que nos reunamos.

— Ele que tente impedir — disse Frederic colerico.

O professor puxou o casaco do aluno.

— Que vá para o inferno o maldito carrasco! — gritou Frederic, livrando-se de Elsner que procurava acalmá-lo. — Que vá para as profundezas do inferno!

Josef levou o relogio até a altura dos olhos de Chopin.

— Ao inferno com os Czares! — gritava Frederic. — Ao inferno!

(Continua)

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 - 3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

Aviso ao Público

Com autorização da Prefeitura e devido á continuação das obras da Avenida Presidente Vargas, a partir da quinta-feira, 23 do corrente, vão ser interditadas as linhas da referida Avenida (lado da antiga rua Senador Euzebio), sendo o seu trafego desviado da seguinte forma:

LINHA 38 — PRAÇA MAUA'-LEOPOLDINA — Trafegará entre a Estação da Leopoldina e o Largo de São Francisco pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) e Avenida Passos.

LINHA 74 — VILA ISABEL-ENG. NOVO. LINHA 78 — CASCADURA — Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Presidentte Vargas (lado impar) e Avenida Passos.

LINHA 75 — LINS VASCONCELOS. LINHA 76 — ENGENHO DE DENTRO — Em em ambos os sentidos pela Avenida Presidentte Vargas (lado impar) e Avenida

Praça da Republica (lado da Igreja), Visconde Rio Branco, Tiradentes, Carioca e Barcas, subindo por Buenos Aires até a Avenida Passos, Avenida Presidente Vargas (lado impar), etc.

LINHA 93 — RAMOS — Em viagem para a cidade trafegará pelas ruas Escobar e São Cristovão, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Barão de Tefé, Camerino, Avenida Passos ao Largo de São Francisco, subindo pelo mesmo itinerario.

LINHA 94 — PENHA — Em viagem para a cidade trafegará pelo lado impar da Avenida Presidente Vargas e Avenida Passos, subindo pelo mesmo itinerario.

LINHA 52 — CANCELA. LINHA 59 — PEDREGULHO — Em viagem para a cidade trafegarão pelas ruas Escobar e São Cristovão, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Barão de Tefé, Camerino, Avenida Passos, Luiz de Camões, Largo São Francisco, rua do Teatro, Praça Tiradentes, subindo pela Avenida Passos, Camerino, Barão de Tefé, Avenida Rodrigues Alves etc.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1945 — N. 5.271

OFERECEU A HITLER AS BASES DA NORUEGA

GRANDE SENSAÇÃO NO JULGAMENTO DO QUISLING — LIDO NO PLENARIO O DIARIO DE ROSENBERG

OSLO, 21 (De Samuel de Hales, correspondentte da United Press) — Ao recomeçar hoje o julgamento de Quisling o procurador Schoedt apresentou documentos alemães, confiscados ao inimigo, apresentando o acusado como traidor e como tendo persuadido os nazistas para que invadissem a Noruega em 1940. Schoedt iniciou o segundo dia do julgamento lendo documentos e declarações juradas feitas por delinquentes de guerra nazistas, como Goering, Ribbentrop e Rosenberg.

O DIARIO DE ROSENBERG

A prova mais sensacional foi a lida de paragrafos do diario confiscado a Alfredo Rosenberg, no qual o famoso teórico do nazismo escreveu que Quisling havia oferecido á Alemanha bases na Noruega e procurava convencer o Fuehrer a invadir aquele país, apesar das idéias contrárias que Hitler tinha no momento.

O advogado defensor Bergh opôs-se á apresentação desse diário como prova, mas cedeu quando o tribunal destacou que seria impossível fazer com que Rosenberg prestasse, pessoalmente, declarações uma vez que se encontrava em poder dos aliados, em Nuremberg.

O promotor leu depois o documento encontrado pela polícia britânica no Ministério da Marinha de Berlim, no qual constava a conversação que Quisling sustentou com o almirante Raeder, no dia 11 de dezembro de 1939. Durante a mesma Quisling revelou que a Noruega tinha concertado um tratado secreto com a Alemanha, em virtude do qual garantia aos britânicos um desembarque certo no território norueguês em caso de guerra e acrescentou que estava disposto a facilitar a invasão de seu país.

O PARTIDO NAZISTA NA NORUEGA

Interrogado pelo Tribunal se havia oferecido aos alemães bases na Noruega nessa época, Quisling respondeu que não se lembrava.

O promotor leu tambem uma carta enviada por Rosenberg ao ministro da marinha alemã na qual se referia ao plano para o golpe que seria desfechado pelos membros do partido nazista na Noruega, dirigido por Quisling, visando ocupar os pontos estratégicos de Oslo, quando começasse o desembarque das fôrças alemãs.

Quando Schoedt terminou a leitura dos documentos o Juiz Solem começou o interrogatório de Quisling que procurou fugir ás respostas diretas. Seis vezes Quisling fugiu de responder á pergunta do juiz sôbre o documento do Ministro da Marinha alemã e, pela sétima vez, sob a pressão de Solem, respondeu negativamente, acrescentando não poder compreender como o almirante Raeder podia escrever coisas tão ruins acêrca dele. O juiz interrompeu Quisling, então, para lhe perguntar como explicava tal coisa ao que o acusado não respondeu.

O GRANDE ESTADO GERMANICO

Também foi apresentada a carta que Quisling enviou a Hitler em julho de 1940, na qual o acusado projetava um "grande estado germânico que atingisse a Escandinavia". Quisling confiava em que o projeto podia ser realizado sem derramamento de sangue e dizia que "havia traçado um plano para a ação em Oslo com êsse fim". Interrogado sôbre essa ação em Oslo Quisling reiterou que queria dizer "ação pacifica". Tanto o juiz como o promotor refutaram tal afirmação, dizendo que a invasão nazista e a ocupação da Noruega não podiam ser consideradas como atos pacificos.

Quisling insistiu em que não havia desejado que os alemães viessem á Noruega para combater e sim para proteger o país dos aliados. Disse que havia salvo a Noruega ao "suavizar" as relações com os nazistas.

Em seguida o juiz perguntou se Raeder tinha pedido dados sôbre as defesas na Noruega ou sôbre se os alemães podiam garantir pontos estratégicos na parte ocidental da Noruega, tendo Quisling respondido negativamente, apesar da insistência do juiz. O juiz perguntou se o acusado conhecia Raeder como um mentiroso, ao que Quisling respondeu: não. Então, retrucou o juiz, porque Raeder iria escrever tanta coisa a seu respeito, assinalando-o como um traidor de sua pátria onde procurou fazer uma revolução. Quisling não respondeu.

PROSSEGUE O JULGAMENTO

Depois de um descanso de meia hora o julgamento voltou a prosseguir ás 13 horas da tarde. O juiz perguntou a Quisling se não seria melhor que procurasse assegurar onde estava o rei e o Parlamento da Noruega antes de organizar seu próprio govêrno em Oslo. Quisling respondeu: "Era meu dever salvar a Noruega, apoderando-me do govêrno".

O promotor submeteu Quisling a um interrogatório sôbre os acontecimentos dos dias 9 e 10 de abril e Quisling permaneceu em silêncio. O promotor perguntou então: "Está lembrado que visitou em 9 de abril o adido naval alemão Scheidt?" Quisling respondeu afirmativamente e ao lhe ser perguntado sôbre o que tinham conversado, o acusado respondeu. "É impossível recordar o que aconteceu há 5 anos".

Durante o interrogatório Quisling manteve-se de pé como militar. No decorrer da audiência Quisling foi observado atentamente pelo dr. Jean Scharfenberg, destacado psiquiatra de Oslo, que foi encarregado de estudar as reações do acusado e determinar seu estado mental. Depois de outras perguntas sem maior transcendência o julgamento foi encerrado ás 16 horas.

JORGE VI ANUNCIOU O FIM DA GUERRA

Como o soberano inglês falou na Camara dos Comuns

LONDRES, 21 (U. P.) — O rei Jorge VI pronunciou hoje perante o Parlamento britanico um discurso cujo texto é o seguinte:

"Milords e membros da Camara dos Comuns:

E' para mim motivo de intima satisfação o encontrar-me aqui entre vós, unidos aos representantes dos Dominios, da India e das Colonias, para agradecer suas cordiais mensagens de felicitação pela vitoriosa conclusão da guerra.

Unidos a todos os povos do mundo amantes da liberdade, regozijamo-nos pela rendição do ultimo inimigo: o Japão.

Esta guerra contra o Japão foi travada muito longe das costas destas ilhas, porem sinto-me orgulhoso por ter meu povo neste país contribuido na medida de suas possibilidades para a consecussão da vitoria.

Meus povos e os povos meus aliados no Extremo Oriente estão agora, graças a Deus, livres do jugo japonês e nossos prisioneiros de guerra e internados civis podem ser libertados de seus cativeiros.

TRIBUTO A'S FORÇAS ARMADAS

Neste momento da vitoria final rendamos nosso primeiro tributo ás forças armadas, por cujo valor fortaleza e sacrificios nossa divida de gratidão é incomensuravel.

Minhas armadas dos Oceanos Pacifico e Indico, ombro a ombro com as armadas de meus aliados, reconquistaram o dominio total do mar.

A frota britanica do Pacifico, que inclue unidades reais das armadas canadense, australiana e neozelandesa, abriram passagem em franca camaradagem com a frota norte-americana para o proprio coração do imperio japonês.

Minha frota das Indias Orientais, que inclue embarcações da real armada indu, arrojou o inimigo fora do Oceano Indico e deu seu apoio aos exércitos da Birmania.

Os exércitos da Comunidade e do Imperio Britanico suportaram com firmeza os perigos e dificuldades da guerra tropical, servindo unidos no espirito de fraternidade, que prevalecerá nos anos do futuro.

"Desde o preciso instante em que os soldados das forças imperiais australianas infligiram ás forças terrestres do exército japonês na Nova Guiné o primeiro revés que sofriam, nossos exércitos e os exércitos de meus aliados exerceram constante pressão sobre o inimigo. Creio que é justo render homenagem especial aos valentes soldados do Reino Unido, da India, da Africa e das serras da Birmania, que em condições dificeis, quase insuportaveis, libertaram a Birmania em brilhante campanha. Nesta campanha as unidades medicas e sanitarias escreveram outra pagina gloriosa de sua historia esplendida, através de toda a guerra, e, juntamente com as Reais Forças Aéreas, as Reais Forças Aéreas da India e dos Dominios e as forças aéreas aliadas, conquistaram no ar historicas vitorias, compartilhando totalmente dos sofrimentos de nossos irmãos em terra e no mar.

OS PERIGOS E AS TRAIÇÕES DOS MARES

Assim como nossos corações abrigam profundo reconhecimento para com aqueles poucos cujo espirito e cujas conquistas nos ampararam nos primeiros dias da batalha da Grã-Bretanha, assim tambem rendemos nossa divida de gratidão para com aqueles que, com poderio, elevando sua bravura ao nivel maximo ocuparam o lugar que lhes correspondeu na grande ofensiva aliada. Os perigos e as traições dos mares em tempos de guerra não fizeram titubear os homens de nossas marinhas mercantes e nossas frotas pesqueiras no cumprimento daquelas missões sem cuja realização teria fracassado nosso esforço militar, por falta de suprimentos e nosso povo nas Ilhas Metropolitanas teria morrido de inanição. Recordemos essa divida, de que jamais poderemos nos libertar. Uma vez mais a rainha e eu oferecemos nossa mais profunda simpatia áqueles aos quais a guerra levou o luto aos seus lares.

Sob a inspiração da Divina Providencia, nossa vitoria sobre a Alemanha foi seguida rapidamente pelo remate vitorioso sobre o Japão.

"A paz foi restaurada, porém, no mundo amargurado pelos horrores e privações da guerra.

Meu povo nestas ilhas suportou grandes perigos e compartilhou dos azares da guerra, aceitando de bom grado as privações e incomodidades surgidas, com o pensamento fixo na tarefa de equipar nossas forças.

AS MULHERES DA GRÃ-BRETANHA

Quero render especial tributo ás mulheres da Grã-Bretanha. Na industria e serviços oficiais cumpriram suas funções cabalmente.

Em seus lares, aceitaram resignadamente as ansiedades, e as longas horas de trabalho, cuidando de homens e crianças, tanto sãos como enfermos.

Sinto-me especialmente satisfeito em reconhecer a inquebrantavel cooperação em homens, materiais e esforços de todas as partes da Comunidade Britanica de Nações e de Meu Imperio durante toda a guerra.

Sinto-me orgulhoso em honrar nossos grandes e valentes aliados, com quem estivemos unidos na luta contra nossos inimigos: Estados Unidos e União Soviética, cujos grandes exércitos e cujos recursos contribuiram tão largamente para a vitoria, assim como ao povo da China, que durante 8 anos suportou as selvagerias do agressor.

Saudamos o grande conglomerado de nações, grandes e pequenas, que contribuiram até o limite de suas possibilidades para restaurar a paz sobre a terra.

Milords e membros da Camara dos Comuns.

A hora da destruição terminou. Entramos na éra da reconstrução. A essa grande dificil tarefa estamos resolvidos a contribuir com tudo o que esteja ao nosso alcance.

A força nova e terrivel desatada sobre o Japão torna, mais do que nunca, necessario que prospere e perdure a grande aliança de nações para que os paises do mundo possam, com a Graça de Deus, viver nessa paz e companheirismo em virtude das quais somente poderão prolongar sua salvação.

"E' minha mais ardente esperança que tenhamos entrado em uma época de progresso pacificos, na qual o talento natural e as iniciativas de meus povos possam ser dedicados ao melhoramento das condições de felicidade e da prosperidade humanas".

Continúa a rendição Niponica na Mandchuria

Os russos fizeram ontem 52.000 prisioneiros

LONDRES, 21 (Por William Higgindotham, da "U. P.") — Segundo informa o comunicado russo, os exercitos vermelhos, em profundo avanço na Mandchuria, fizeram 52 mil prisioneiros japoneses, entre os quais figuram quatro generais, sendo que tres destes eram chefes do exercito de Kwantung.

O referido comunicado foi irradiado pela emissora de Moscou e informou simplesmente: "os sovieticos continuam avançando para o interior da Mandchuria", sem especificar de forma alguma as operações. Tão pouco não fez referencia a combates, tendo entretanto indicado que a rendição do exercito de Kwantung não se verifica por grupos de conjunto mas que estão se rendendo em unidades inteiras com seus generais á frente.

Diz o comunicado que 52 mil japoneses, entre oficiais e soldados, foram feitos prisioneiros ontem — cifra essa que eleva a 150 mil o numero total de prisioneiros até agora revelado pelos russos — inclusive o chefe da primeira frente de Kwantung, general Kitaseite, o chefe da terceira frente, general Usikoro Dzur, o chefe da quinta frente, tenente-general Morokamu Keisako e o tenente-general Semitzo Noriturі, cujo comando não foi especificado.

Em seguida, a emissora de Moscou anunciou que prosseguem as rendições.

A unica referencia especifica feita sobre os avanços do exercito vermelho foi relativa ao pequeno teatro de operações da ilha Sakhalina. Nesse setor, segundo o comunicado, as tropas sovieticas ocuparam tres cidades situadas a mais de 150 quilometros de distancia da linha divisoria das partes russa e japonesa.

Aliás, o comunicado de ontem informava a cessação de toda a resistencia na ilha Sakhalina. Ao que parece, os russos estão procedendo a ocupação geral da parte japonesa, a qual, segundo se diz, tencionam tomar definitivamente.

Os despachos recebidos da frente de batalha, dados a conhecer pela emissora de Moscou, informam que os generais estão se recusando a oferecer condições de capitulação ás tropas japonesas.

Acrescentam esses despachos que os russos obrigam os japoneses a entregar todas as suas armas, inclusive pistolas e espadas, o que, segundo a tradição militar japonesa, equivale a degradação.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

NÃO VIRÁ AO RIO O SECRETARIO DE ESTADO JAMES BYRNES

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O embaixador boliviano, sr. Victor Andrade, conferenciou com o secretario de Estado, James Byrnes, convidando-o a visitar a Bolivia, por motivo de sua viagem para a Conferencia de Chanceleres americanos a realizar-se no Rio de Janeiro, em outubro vindouro.

O diplomata boliviano declarou aos jornalistas que Byrnes expressou a esperança de poder aceitar esse convite.

Informa-se por outro lado, que o presidente Truman ainda não nomeou a delegação norte-americana que participará daquela conferencia.

Acredita-se que Byrnes nomeará o sub-secretario Dean Acheson para representá-lo naquele conclave, pois deverá tomar parte da reunião das Cinco Grandes Potencias, através dos respectivos ministros de Relações Exteriores, que terá lugar em Londres, no mês vindouro.

O PARAGUAI ADERIU

ASSUNÇÃO, 21 (U. P.) — O governo paraguaio respondeu aceitando o convite brasileiro para tomar parte na Conferencia Inter-Americana de Chanceleres, a reunir-se no Rio de Janeiro em outubro vindouro.

O poder executivo remeteu á consideração do Conselho de Estado a Carta das Nações Unidas, e admite-se como provavel que sua aprovação se verifique no curso desta semana, após o que o governo baixará o competente decreto de ratificação.

Homenagem a Caxias no Grande Oriente do Brasil

Em homenagem a Caxias e á FEB, o Grande Oriente do Brasil fará realizar, no dia 1º de setembro, ás 20,30 horas, a tradicional Sessão Magna Branca.

Fará o discurso em homenagem ao patrono do Exercito Brasileiro, o general Zenobio da Costa, comandante da Infantaria da Força Expedicionaria.

O Grão Mestre sr. Joaquim Rodrigues Neves, encerrando a solenidade, saudará a FEB.

LIBERTADOS NA CHINA AVIADORES DE DOOLITLE

A proeza dos paraquedistas norte-americanos

CHUNGKING, 21 (Por Albert V. Ravenholt, da United Press) — Os paraquedistas norte-americanos que constituiam um dos seis grupos "humanitarios" descidos na China, Corea e Mandchuria libertaram hoje em Peiping, quatro dos oito aviadores desaparecidos do grupo que acompanhou a formação comandada pelo general Doolitle no ataque aereo realizado contra Toquio em 1942.

Cinco desses grupos "humanitarios" desceram em paraquedas ou em avião nos seguintes pontos: Mukden, na Mandchuria, onde os homens foram detidos a espera da decisão das autoridades russas; Shangahai, onde o grupo foi alojado na residência do consul da Suiça, porém teve permissão de visitar o acampamento de prisioneiros; Cantão, onde o avião que levou o grupo permaneceu cinco horas no aerodromo local até que o comandante japonês ordenou-lhe que regressasse á sua base; Weihsien, na provincia de Shantung, donde os aviadores anunciaram sua chegada e enviaram informações sob o estado do tempo; e, finalmente, Keijo, capital da Corea de onde não se recebeu porém a menor informação sobre os paraquedistas.

Enfim, a noticia sensacional que resultou desses feitos é a da libertação de quatro aviadores que tomaram parte no ataque aéreo contra Toquio efetuado sob a direção do general Doolitle, o qual, foi procedido pelos membros dos serviços estratégicos de "paraquedistas" que desceram no aeroporto de Peiping. Com referencia a esse grupo "humanitario", o general Takahashi, comandante do exercito japonês no norte da China, informou ao general Wedemeyer que os seus membros se encontram alojados no hotel de Peiping, juntamente com dois prisioneiros de guerra que os japonêses lhes entregaram. E a revelação da libertação dos referidos quatro aviadores que participaram da operação aerea dirigida pelo general Doolitle é a primeira indicação de que os japonêses executaram todos os oito aviadores aprisionados depois que seus aviões cairam no Japão.

RENUNCIOU O GOVERNO SIRIO

FORMAÇÃO DE NOVO GABINETE

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo revelou a "British Broadcasting Corporation", a agencia telegrafica francesa acaba de anunciar de Damasco, que o governo sirio renunciou. O presidente da Republica deu inicio imediatamente ás consultas tendentes á formação do novo gabinete. Os circulos politicos consideram possivel que Fares el Khoury receba o encargo de formar o novo governo.

Bevin e a Espanha

Toda a imprensa inglesa apoia o chanceler

LONDRES, 21 (U. P.) — Quase toda a imprensa britanica aprovou a declaração do ministro do Exterior, sr. Bevin, acerca da Espanha. O jornal comunista "Daily Worker" declarou, contudo, que a citada declaração era completamente negativa pois não mostrava ao povo espanhol como alcançar os direitos democraticos.

Com suas declarações, Bevin está mantendo a politica exterior do governo trabalhista acima das controversias politicas.

REPERCUSSÃO EM MADRID

MADRID, 21 (U. P.) — Os matutinos de hoje deram grande destaque ás declarações feitas ontem por Bevin, relativamente ao proposito do governo britanico de não intervir na Espanha. A esse respeito, o jornal "Arriba" escreve: "O regime espanhol é uma questão que deve ser resolvida pelo povo da Espanha". O "A.B.C." diz que "o Governo britanico não está disposto a fazer nada para encorajar a guerra civil na Espanha". O "YA", por sua vez, diz em editorial: "Eden, que possivelmente será o futuro chefe da oposição, declarou na Camara dos Comuns, estar em completo acordo com a opinião de Ernest Bevin, relativamente á politica exterior. Indubitavelmente isto constitui a melhor prova de que a politica exterior britanica continuará em suas linhas tradicionais, sem qualquer injunção de interesses partidarios".

O GOVERNO ESPANHOL EXILADO

MEXICO, 21 (U. P.) — A corrente de opinião em favor do doutor Juan Negrin para ser chamado outra vez a desempenhar o cargo de presidente do Conselho parece ter aumentado depois das primeiras consultas feitas pelo presidente Diego Martinez Barrio com os partidos politicos. O criterio estabelecido foi coincidindo com o do dr. Negrin para se formar um governo o mais amplo possivel, dadas as condições atuais.

Fernandez Clerigo, presidente nas sessões das Cortes, declarou o seguinte ao presidente da Republica, Martinez Barrio:

"Acredito que deve continuar a direção da politica que siga a Espanha, se bem que estabelecida sobre a reconstituição do governo, com uma ampla concentração e fundada por todos ou pela maioria das forças anti-fascistas".

Por outro lado, Ramon Gonzalez Pena, presidente da Espanha da União Geral dos Trabalhadores, declarou que "em nome do Partido Socialista e do grupo parlamentar socialista e da UGT corresponde ao Partido Socialista ser o centro de reunião das distintas forças da Republica. As razões de estado da guerra aconselharam o chefe do Estado a levar em consideração a presidencia do Conselho de Ministros subsistem. Precisamos que seja Juan Negrin o encarregado da formação do novo governo".

Angel Galarza, chefe das "Agrupaciones Socialistas" no México, informou o presidente Barrio de que "deve ser um socialista o chefe do novo governo. A lista do não divisão do Partido Socialista não poderá ser resolvida na Espanha".

"Galarza, além disso, pede um posto para a representação das forças interiores "que resistiram ao regime de Franco dentro da Espanha".

A VIDA DE PÉTAIN NA PRISÃO DE PORTALET

Uma sopa de legumes, pequena ração de carne é a refeição do ex-marechal

PARIS, 21 (U. P.) — O ex-marechal de França Philippe Petain, esteve hoje recolhido á sala de leitura da fortaleza de Portalet, envolto em seu longo capote e com seu chapéu de feltro, lendo os velhos volumes da pequena biblioteca da guarnição, numa tentativa de fazer passar o tempo. Ao chegar diante do velho portão da solida fortaleza, o principal carro da comitiva de Petain se deteve, saindo do mesmo três homens, dois inspetores e Petain, que se encaminharam para os sombrios edificios da fortaleza.

Pouco antes de entrar Petain deteve-se, recuou alguns passos, e disse: "Devo ter uma visão da fortaleza, pois tornarei a vê-la outra vez".

Após ter assinado o registo de entrada na fortaleza, Petain desceu o lance de degraus medievais e internou-se, em seguida a uma pequena pausa de hesitação, através da porta aberta de sua céla, onde o antigo ministro Georges Mandel passou muitos meses durante o regime de Vichy, antes de ser assassinado. Logo no primeiro momento Petain demonstrou grande surpresa ao ver alguem dentro da cela. Era o bombeiro que procurava instalar uma pia. O ancião então se dirigiu ao operario com as seguintes palavras: "Estais trabalhando? Sois um construtor, enquanto que eu sou um destruidor. Não achais que uma bomba-atomica sobre Portalet fosse uma boa coisa?"

No segundo dia de cativeiro já se observa o efeito sobre o moral de Pétain. Assim é que o prisioneiro, no primeiro dia, esteve andando de um lado para outro da céla, olhando através da pequena janela existente na mesma. No dia seguinte Pétain parecia mais calmo, queixando-se aos guardas que sua cela era demasiado pequena, "além de ser demasiado fria". A proposito, Pétain perguntou literalmente: "Não ha outro quarto onde eu pudesse ficar?"

Pétain recebe a mesma refeição dos guardas, isto é, sopa e legumes, com uma pequena ração de carne, de quando em quando, bem como uma pequena porção de vinho. Não obstante, Pétain já se queixou por não lhe ter sido dada sobremesa, o que se deve ao fato de que esta não está prevista no menu' da fortaleza. Após as refeições, Pétain tem permissão para realizar um pequeno passeio na pequenina area da fortaleza, em companhia de dois guardas.

O resto do dia o prisioneiro passa lendo na sala de guarda. Pétain está ainda sob os cuidados de um médico do Exercito que o visita diariamente.

Toda a região de Portalet foi transformada numa "zona de silencio" e todos os estrangeiros que desejam atravessá-la devem apresentar á policia explicações satisfatorias relativamente aos seus propositos.

Essas precauções foram tomadas para prevenir qualquer possibilidade de fuga, tal como foi o caso do marechal Achille Bazaine, que fugiu para a Espanha da ilha de Santa Margarida, ao largo de Cannes, depois da derrota de 1870. Acredita-se que Pétain será levado mais tarde para aquela ilha, já que a elevada altitude de Portalet provavelmente não será muito aconselhavel para o ancião de noventa anos de idade, que é o ex-marechal de França, Phillipe Pétain.